TRIGO DA ARGENTINA (PAGINA 3)

AJUDAM O COMUNISMO (PAGINA 5)

CAVADOR EM BOM FINAL (Suplemento Esportivo)

ACÔRDO PARA AUMENTO DOS SALARIOS DOS BANCÁRIOS (PAGINA 12)

20 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.° 6.671

Dia 30: Canrobert Candidato, Com Plano de Reforma Constitucional

A CONDIÇÃO DO CANDIDATO

J. E. DE MACEDO SOARES

Aqui, nesta folha, sabemos perfeitamente que não é nossa função suscitar ou patrocinar candidaturas eleitorais, por mais altos que sejam os mandatos a conferir. A nossa função é examinar objetivamente a iniciativa dos partidos, não pretendendo influir nas suas decisões, mas unicamente preocupados em informar dos fatos e esclarecer na conceituação os nossos leitores.

Muitas vezes uma apreciação meramente critica leva os interessados na arregimentação dos partidários a classificar os jornais, não de acôrdo com suas intenções, mas segundo os desejos dos classificadores. Este jornal não é, pois, sistemático nem hierarquizador. Ordena os assuntos segundo a impressão que estão causando no publico, discute-os com boa-fé e tolerância, porque estamos no plano dos jornais mais antigos que circulam na cidade e estamos por isso avizinhados da idade provecta, da qual o próprio é a judiciosidade, filha da experiência.

Isso posto, queremos que os leitores admitam a isenção de ânimo com que procuramos servi-los, não fugindo, porém, de emitir conceitos que na sua honestidade se prestem, embora, a interpretações falsas.

Posta em cena a candidatura extra-partidária do sr. Afonso Pena, apresentou-se oportunidade para outras apresentações no mesmo estilo, sendo certo, porém, que o distico "extra-partidário" exige sempre uma inferência partidária. Assim, o sr. Afonso Pena, por sua formação e seus sentimentos, seria um homem de trinta anos atrás, um soldado da velha "tarrasca" do "perremismo", quer dizer, do feudal Partido Republicano Mineiro. Os srs. Adroaldo Costa, Nereu Ramos e Bias Fortes seriam outros tantos nomes, senão extra-partidários, ao menos interpartidários. Na categoria avulsa, porém, o do general Canrobert, que, além do sentido pessoal ou de tradição dutrista, apresenta uma substância ideológica, à qual é sensível a opinião nacional. De fato, a possível candidatura do atual ministro da Guerra evoca a urgente e penosa tarefa da revisão constitucional sob a responsabilidade de uma politica governamental sinceramente democrática porém de ânimo resoluto e forte.

Entretanto, os homens e os partidos politicos que estão convencidos da necessidade urgente da reforma constitucional, cometeriam grave êrro se, por qualquer forma e em qualquer momento, ligassem a condição profissional do sr. general Canrobert ao requisito de ânimo forte e decisivo imposto à escolha de um candidato revisionista à sucessão do sr. general Dutra.

Como muito bem disse o próprio sr. ministro da Guerra, no telegrama que enviou à revista norte-americana "Time", no Brasil as classes armadas não fazem candidatos nem elegem presidentes da Republica. Esses encargos são dos partidos nacionais e lhes foram conferidos na própria Carta Federal. A ajuizada declaração do sr. general Canrobert é, pois, para uso externo e interno. Efetivamente, os partidos não têm que consultar nem sequer ouvir as corporações militares, como classes armadas a serviço da segurança do país. Mas poderão observar, no exame dos requisitos e atributos dos seus candidatos, a contribuição da educação militar na formação do temperamento, no enrijamento do caráter, vigiando que as naturais deformações devidas aos mandamentos da hierarquia e da disciplina não tenham prejudicado no homem o culto das liberdades publicas e o amor às instituições democráticas.

Assim, apresentada criteriosamente à apreciação do país, a candidatura do sr. general Canrobert deveria ser intrinseca à luta pela revisão constitucional, indispensável à consolidação das instituições juridicas e politicas no Brasil. Se o sucessor do sr. general Dutra deve ser relativamente moço, deve ter a diretura moral que sua geração reconheça, o espirito resoluto a honradez, a firmeza de ânimo e sobretudo o senso de responsabilidade e o patriotismo, que aliás geralmente se atribui ao sr. general Canrobert, então estariam plenamente justificados os que propugnam sua candidatura no plano extra-partidário, mas com os compromissos e responsabilidades de uma candidatura interpartidária.

Ensaiam a Sua Marcha Sôbre Berlim

Os Jovens Comunistas Invadem os Setores Ocidentais

BERLIM, 25 (Por Richard Wells, do International News Service) — Quinhentos membros da "Juventude Comunista" da Alemanha Oriental, armados de paus, travaram uma renhida batalha, durante trinta minutos, com a Policia do Ocidente de Berlim, a qual interveio para dissolver uma manifestação não autorizada, realizada por aqueles, no setor britânico da cidade.

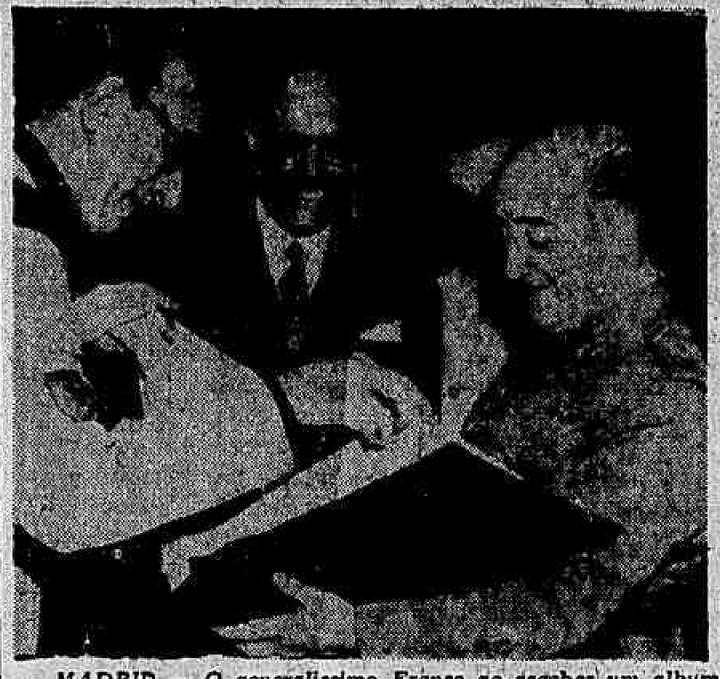
FERIDOS

A policia carregou contra os manifestantes, ferindo vinte deles e prendendo 15 outros. Sete dos detidos foram, mais tarde, postos em liberdade. Já na noite anterior, 16 jovens comunistas foram presos, quando um grupo de duzentos membros da organização pró-soviética invadiu o setor norte-americano, em outra manifestação não autorizada.

Ao que parece, essas manifestações constituem ensaios para a "marcha sobre Berlim", de uns 500.000 comunistas que está marcada por aquela organização, para as festas de pentecostes — de 27 a 29 de maio.

A estação radiofonica que funciona sob franquia russa não tardou em tentar tirar partido do incidente, acusando a policia alemã do Ocidente de "efetuar um ataque brutal contra meninos inocentes".

As autoridades militares norte-americanas, de outra parte, consideraram o choque violento como uma outra manobra da "campanha de provocação" instigada pelo Soviet.



MADRID — O generalissimo Franco ao receber um album do diretor do orgão administrativo do Instituto Sanitário Espanhol, sr. Baylos, não esconde sua satisfação. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

A DECISÃO DO PSD SERÁ SEGUIDA PELOS OUTROS

DEPOIS DE DERRUBADA A PRELIMINAR CONTRA EXTRA-PARTIDARIOS, GENTILEZA COM PENA E LANÇAMENTO DO M. DA GUERRA—PEDRO ALEIXO NO RIO

Canrobert como candidato e uma reforma constitucional como programa de sua campanha eleitoral — serão os resultados centrais da decisão final que se espera venha o PSD a adotar quinta-feira próxima, que deve encontrar pronto apoio nos demais partidos do acôrdo.

Gentileza a Pena; Apoio a Canrobert

Embora formalmente ainda aguardando os resultados das demarches junto aos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros pelo apoio destes a candidato pessedista — o que se afigurava certo, ontem, era que o partido majoritário terá que abandonar, na reunião daquele dia, a preliminar contrária a candidatura extra-partidária. Ato contínuo deverá adotar uma resolução que consistirá numa gentileza para com a candidatura Pena e num lan-

Ademar

camento virtual a do atual ministro da Guerra.

NO DIA 30

Neste sentido estão articulados os elementos dirigentes do PSD sensíveis à orientação do presidente Dutra. E, se não surgir, até lá, nenhum imprevisto, tal deverá ser a decisão final que o Conselho Nacional pessedista adotará na sessão convocada para o dia 30.

A PRELIMINAR E O MERITO

Na referida reunião, deverá ser primeiro levantada a questão da preliminar contra candidatura extra-partidárias. Deverá cair a preliminar, uma vez que se reconhecerá terem-se, então, esgotado os "ultimos esforços" exigidos na dita preliminar para que se abandonasse a condição de candidatura partidária.

Em seguida, comunicada a situação criada pela proposta

(Conclui na 2.ª pag.)

ENTREGUE AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO O PROJETO SÔBRE SALÁRIOS DE PROFESSORES

Copias Aos Professores e Diretores, Para Oferecerem Sugestões — A Fórmula e o Exemplo de Sua Aplicação — Falta a Determinação do Coeficiente "K"

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário, entregou ao ministro da Educação o projeto de portaria sôbre o aumento dos salários do magistério particular, faltando, no entanto, concluir cálculo sem o qual não será possivel determinar o "quantum" para cada caso. Simultaneamente o diretor do Ensino Secundário entregou aos representantes dos diretores de estabelecimentos de ensino e dos professores copias do projeto, a fim de que o estudem e se capacitem a oferecer sugestões e criticas, no prazo de uma semana, diretamente ao ministro da Educação.

A FORMULA NA BASE REGIONAL

Malgrado as noticias contraditórias sobre o aumento, certo é que falta ainda o prof. Haroldo Lisboa da Cunha — por sinal catedrático de matemática do Pedro II — determinar um coeficiente "K", que representará a média de alunos por turma em cada região do pais. A formula que propõe resume-se no acréscimo aos salários fixados de acordo com o cálculo da portaria 204, de uma quota determinada pelo produto do numero de alunos de cada ciclo pelo aumento médio nos ultimos 4 anos dividido pelo produto do numero de aulas por turma pelo coeficiente ainda não determinado, que representará a proporcionalidade estatística entre o total de alunos e o seu numero.

EXEMPLO

Com as explicações sobre salários de professores não têm feito mais que complicar ainda mais a sua inteligencia — constituindo agradável especulação para todas as pessoas que não são partes diretamente interessadas — tentaremos exemplificar em que consiste a formula do sr. Lisboa da Cunha, supondo o caso de um ginasio de 500 alunos, divididos em 13 turmas e no qual se tenha verificado nos ultimos 4 anos um aumento de anuidades no total de Cr$ 1.000,00, o que representa o aumento médio anual de Cr$ 250,00.

Aqui poderemos dispensar o cálculo do coeficiente "K", de vez que admitimos o numero de turmas fixado em 13.

Teremos, então a receita, representada pelo aumento médio anual multiplicado pelo numero de alunos e a despesa representada pelo numero de turmas vezes o numero de aulas anuais por turma. O aumento será a divisão da receita assim considerada pela despesa, ou seja:

$$\frac{500 \times 250}{1.500 \times 13}$$

Feito o cálculo acima indi-

(Conclui na 2.ª pag.)

ATACADO O HOSPITAL PELOS BOLCHEVISTAS

Como Desenvolvimento da Rebelião de San Severo, Italia—Assalto Tambem á Prisão Local—Disturbios Em Outros Pontos do Pais Determinam Uma Sessão Extraordinaria do Gabinete

ROMA, 25 (Norman Montellier, da U. P.) — Uma turba comunista atacou o hospital, em San Severo, procurando arrancar de lá seus camaradas que se contavam entre as 40 pessoas feridas durante a sangrenta refrega de quinta-feira, nesta cidade meridional italiana, mas a policia rechassou o assalto, depois de meia hora de luta contra os manifestantes.

TAMBEM CONTRA A PRISÃO

Quase simultaneamente outro grupo procurava assaltar a prisão em Ascoli Satriano perto de San Severo para libertar os esquerdistas presos mas o ataque cessou assim que apareceram os carabineiros fortemente armados.

Em Atella na parte meridional da Lucania outro grupo assaltou os escritorios do serviço de empregos destruindo os moveis e arquivos. A policia dissolveu o grupo e deteve cerca de 14 deles. Em Ruoti na mesma região a policia dissolveu outro grupo de camponeses que haviam ocupado uns terrenos e começado a avrá-los.

A nova onda de violencias ocorre no momento em que o gabinete se reuniu em sessão extraordinaria para ouvir o relatorio do ministro do Interior, Mario Scelba, acerca dos novos dispositivos de ordem publica necessarios para fazer frente ás alterações instigadas por comunistas que causaram quatro mortes e ferimentos em mais de 600 pessoas durante a semana findante.

A policia anunciou a suspensão, durante um mês de todas as manifestações na provincia de Foggia da região da "Sangrenta Puglia", onde ocorreram os disturbios de San Severo. No leste, as manifestações pu.

(Conclui na 2.ª pag.)

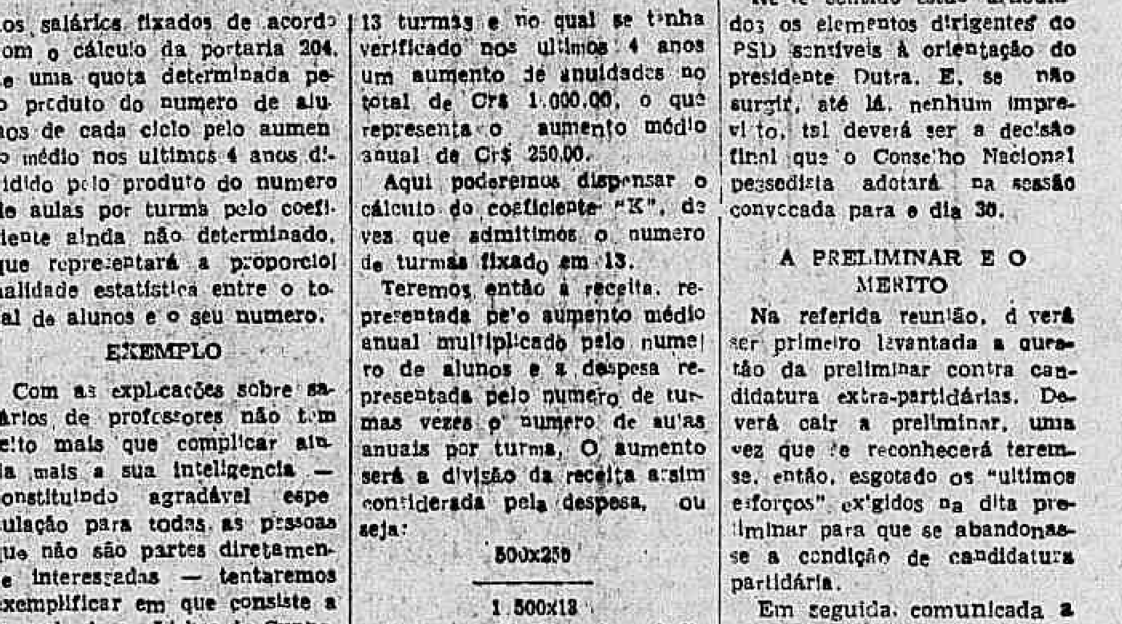
"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.°

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares



WASHINGTON — Os govêrnos das republicas americanas iniciaram novo esforço para examinar os problemas econômicos da America Latina, promovendo sessão especial do Conselho Econômico e Social Inter-Americano. Na foto, vemos os srs. Ramon Cereijo, da Argentina (à esquerda), Ernesto Heurte-Matte, presidente do Conselho, e Edward Miller, secretário adjunto de Estado. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA — Os Bifes de Ouro

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Informava ontem este jornal, em "manchette" da última página, que há 300 mil rezes no sul, na triste condição de poderem vir a abastecer nosso mercado de carne, dêsde que a êste se devolva a liberdade de funcionamento. A perspectiva, se não é das mais risonhas para o gado, é bastante confortadora a ponto de fazer mais algozes, que se alimentam dos seus despojos e os apreciam a ponto de fazer pernoite à porta dos açougues, como rafeiros, e de enfrentar, no mercado negro, a cólera dos semi-deuses, que defendem a economia popular cortando as vasas ao consumo: sentar o que comprar, o povo, fatalmente há de fazer economias. O ideal econômico dêste grande país, que estranha gente habita, é não importar, não comprar, não comer. Nosso mestre e nosso exemplo, é aqueles conceituado cavalo do inglês, heroi de certa famosa experiência de racionamento progressivo.

CLAMOR PELA LIBERDADE

Tratando do problema da carne, em discurso desta semana, afirmava uma autoridade não menor que o sr. Flores da Cunha: "Dê-se liberdade aos frigorificos e aos charqueadores para abater livremente, que o consumo se abasteça até o suficiente com o charque e com a carne, mas que se permita a exportação do excesso, sobretudo do Rio Grande do Sul, de onde é impossivel trazer a carne para o Rio de Janeiro, porque não existem transportes e não existem, aqui, câmaras frias".

Por esta palavra — liberdade —, que costuma soar aos nossos ouvidos com um clangor heróico de clarim, clama toda a nossa produção e o nosso comercio, num apelo em que entra possivelmente uma dose menor de heroismo, não, porém, de dramaticidade e de angustia. Liberdade é, com efeito, o de que mais precisamos para sair das dificuldades em que vivemos imersos, criadas, aliás, em sua maior parte, pelas nossas próprias mãos. Dê-se liberdade a quem produz, a quem trabalha, a quem negocia, que todos acabaremos lucrando. Ao passo que sob o jugo, como vive a nossa economia, apenas lucram alguns, à custa de todos os outros.

No caso das carnes, posto em têrmos tão claros, na reportagem a que acima aludimos, do DIARIO CARIOCA de ontem, o que se alega, em favor da liberação, é coisa das mais evidentes. Não há carne suficiente aqui, há rezes em excesso no sul (e nos Estados do centro, acrescente-se: não há muito tempo comentamos aqui um discurso bastante esclarecedor do republicano mineiro sr. José Esteves). Essas rezes que sobram, nas invernadas, não vêm para os matadouros da cidade mal abastecida, por falta de liberdade, seja de obter transporte, seja de negociar.

Ninguém irá empregar capitais e trabalho na pecuária, para realizar prejuizos forçados pela tabela e pela policia. Muito menos enviar para o Rio o gado de que disponha, quando os preços aqui alcançados não sejam compensadores. A consequência é que os bois continuam nos pastos, o que pode ser felicidade para êles, mas não barateia a carne consumida no Rio. E aqui ficamos nós, lamentáveis carnivoros, condenados ao regime compulsorio dos bifes de ouro.

Realizada que seja a aspiração da liberdade de mercado, começam a vir as rezes e, por conseguinte, haverá carne, sem o menor perigo de alta insuportável ou exagerada, fenomeno que seria combatido pelo único processo eficaz até hoje conhecido: a abundância da oferta.

SENTIDO E EFEITOS DA INTERFERENCIA DOS PODERES

"A interferencia do Poder Público", dizia, ainda, o sr. Flores da Cunha, "só tem sido nefasta". E o que temos sustentado seguidamente nesta seção. Só o contestam os que não querem ver, os que não querem se aperceber de algumas noções elementares e sólidas como a casa construida sôbre a rocha, de que falam as escrituras. Esta, por exemplo: que ao Poder Público devem bastar e absorver as preocupações dos negócios publicos. Quanto aos outros, o interesse público, que é uma soma algébrica, está em deixar que êles vivam por si. O que é melhor para todos é possibilitar que cada um decida o que é melhor para si.

Justifica-se a interferência do Poder Público em periodos anormais, como o da guerra, periodos que se caracterizam exatamente pelos embaraços que os fatos (e não os decretos e portarias) trazem ao comércio entre os homens. Justifica-se ainda quando a liberdade dos mercados é ameaçada de perturbação pela ação de grupos interessados em promover movimentos artificiais de alta ou de baixa, no intuito de auferir lucros rapidos e excessivos. Excessivos — é preciso que se note — não em relação a uma escala arbitraria, mas em relação às condições naturais do mercado, se fôr assegurada, na prática, a efetividade da concorrência.

Essa interferência, quando corretamente orientada, se faz sempre no sentido de preservar as condições naturais das atividades econômicas. Assim, tambem, a da policia se faz no sentido de preservar a liberdade dos cidadãos, até mesmo quando efetua prisões dos que perturbam ou ameaçam a liberdade do próximo, pondo-se fora da lei.

Nos dominios da economia, êsses casos existem. Há situações de anormalidade criadas deliberadamente pelos apetites de alguns. Que fazem êles, para ganhar o que não poderiam, em condições normais? Perturbam o mercado e o anormalizam. Cabe, em tais casos, aos govêrnos providenciar para que o mercado não caia sob a dominação dêsses grupos, o que se obtém garantindo a concorrência, em lugar de impedi-la, como estamos fazendo.

COM A ARMA DA DIFAMAÇÃO...

Com os algarismos trazidos a publico — extraidos que foram da inserção feita oficialmente — começa a esclarecer-se melhor o chamado "caso das loterias", autorizando comentários perfeitamente orientadores dos que examinam a questão para conhecê-la em detalhes.

E a campanha contra o honrado titular da pasta da Fazenda, conduzida, aliás, de maneira nada lisonjeira como defesa dos interesses que se diziam prejudicados, veio arregimentar os homens de bem contra a repetição desse verdadeiro maná que estava sendo o contrato para a extração da Loteria Federal, cujos proventos, agora divulgados em algarismos irrefutaveis, justificam toda essa grita dos que pretendem opor barreiras à decisão do ministro da Fazenda, guardião-mor do Tesouro Nacional em pleno exercicio de suas funções, ao anular a nova concorrência.

Lidas as razões determinantes dessa anulação, conclui-se, que realmente, aos antigos concessionários se ofertou o mais precioso negócio desses ultimos tempos permitindo-lhes um lucro fabuloso, ao passo que se dava ao Tesouro vantagem muito menor.

Sem duvida alguma, foi o desfrutar dessa inacreditavel situação o motivo pelo qual se pretendiam obter coisas mais polpudas ainda...

Felizmente para o publico, o fato não se consumou. O honrado ministro da Fazenda acudiu em tempo oportuno, e os cavadores dos bons negócios à custa do sacrificio da coletividade tiveram anulados os seus esforços.

Dai a campanha de difamação, na falta de outro qualquer argumento, por insignificante que fosse, tentando impressionar o Governo no propósito de obter dele aquilo que seria, então, um ato de enorme fraqueza, se viesse a temer a voz dos principais atingidos por uma decisão da mais perfeita rigidez moral.

Esse "caso das loterias" ao contrário do que se poderia supor, revela com clareza que os tempos são outros e já não é mais possivel conquistar grossas pepineiras à sombra de concessões que deixam o erário publico como melado às moscas...

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 25/3/950).

A IMPRENSA E A LOTERIA

Escreve Raphael Corrêa de Oliveira

A Loteria é um jogo de azar. Explorada em todo o territorio nacional, por um único concessionário, assegurava ao mesmo lucros escandalosos. Cada sorteio dava ao sr. Peixoto de Castro uma renda minima de 400 mil cruzeiros. Terminado o prazo da concessão e aberta nova concorrência, o sr. Peixoto de Castro fez uma proposta espetacular. Mas o Govêrno, examinando os detalhes dessa proposta, viu que a mesma era uma fraude com o único objetivo de agradar às autoridades, lesando o público. Por isso, o ministro da Fazenda reagiu e anulou a concorrência. A documentação completa sôbre esse fato foi publicada no "Diario Oficial".

* * *

A imprensa devia aplaudir o ministro. Para criticá-lo devia, ao menos, ter lido a documentação publicada no "Diario Oficial". Mas nada disto se deu. E artigos furibundos surgiram nos jornais, pedindo a cabeça do ministro. Foi um fogo cerrado. Dêsde o chumbo miudo dos pasquins até a artilharia pesada do "Correio da Manhã", nas doze horas do dia, tinhamos o sr. Guilherme da Silveira sob a metralha. E quando os editoriais rareavam, a materia paga engordava as colunas ineditoriais com a reprodução do que já fôra publicado.

Coisa rara: não houve quem tomasse a defesa do ministro na Imprensa do Rio. Por que?

* * *

A nossa atenção foi despertada pela unanimidade dos ataques. Procuramos, então, examinar o assunto. E vimos que o ministro tinha razão. O ministro agarrara uma quadrilha de exploradores do jogo de azar em pleno delito de fraude numa proposta feita ao Govêrno. E, por isso, o ministro que recusara acumpliciar-se com a fraude estava sendo atacado.

O mais curioso é que outros conhecidos negocistas e advogados administrativos, já antes repelidos pelo ministro, vinham, agora, juntar as vozes do seu despeito à difamação dos "lotéricos".

Escrevemos, então, no "O Estado de São Paulo", um artigo em defesa do sr. Guilherme da Silveira. Amigos e parentes dêste resolveram transcrever o artigo na imprensa do Rio. Nada justificava a recusa dêsse articulado, como materia paga, nos jornais que atacavam o ministro. A recusa seria um ato tirânico do poder econômico dos proprietários de jornais. Ficariam êles com o direito de acusar, de infamar, de insultar, — e não davam às vitimas uma oportunidade de defesa.

Pois o "Correio da Manhã" recusou a transcrição do nosso artigo. E aceitou a transcrição de uma verrina contra nós...

* * *

Por que o "Correio da Manhã" fez isso? Porque é um jornal comprometido numa série de negócios escusos. Refinarias de petróleo, concessões à Standard, loterias, Sidapar, — eis o "Correio da Manhã" sempre a vender a sua opinião e a iludir o público.

No caso do petróleo o heróico matutino silenciou até o dia em que o sr. Carlos Lacerda mexeu nos negocios do diretor. Dai por diante começaram os artigos fabulosos da primeira página. Queriam as concessões das refinarias. Queriam as concessões com o financiamento do Banco do Brasil. Mas o sr. Guilherme da Silveira (sempre êsse homem fatal!) defendeu o Banco. O "Correio", furiosamente, agrediu o presidente do Banco. E já embalado, na milésima dinamização, abriu as suas colunas à Standard Oil. Pela primeira vez um estrangeiro deu aqui entrevistas e opinou sôbre projetos de lei em andamento no Congresso.

O "Correio da Manhã" disfarçava bastante. Queria as concessões para brasileiros. Somente de acôrdo com a lei, associar-se a estrangeiros. Afinal as concessões vieram. O "Correio" se floriu todo. E deixando passar algum tempo para amortecer a vigilância pública, recomeçou a velha caminhada. Entrou a pedir a aprovação do "Estatuto do Petroleo". Para quê? Para quê, aprovado o Estatuto, fosse possivel aos concessionários (aos sócios do dr. Paulo Bittencourt) venderem o negocio à Standard Oil. Só isto.

Agora, na questão das loterias, o "Correio" abre as asas aquilinas e acolhe sob as mesmas a maroteira do sr. Peixoto de Castro. Por que? Porque este já é socio dos concessionários das refinarias. Porque é socio de Schmidt, poeta especialista na compra de carvão de guerra e salvador da pátria das colunas do "Correio da Manhã".

O dinheiro da loteria corre fácil. O dr. Paulo Bittencourt se desmantela em gozos vertiginosos na Europa. E o "Correio da Manhã" pretende demitir o ministro da Fazenda porque este lhe atrapalhou mais um arranjo fácil. E que não lhe falem em defesa. O "Correio" é inflexivel. Dinheiro miudo de transcrições não lhe interessa. Negocio é negocio. Trezentos milhões de cruzeiros por ano, no azar da loteria, isto sim, isto é material para alto civismo.

* * *

O espetáculo é lamentável. Houve um ministro desonesto na Fazenda. Sempre teve êle uma boa imprensa. Temos um ministro honesto... e ei-lo torturado pelo insulto e pela difamação. No entanto, segundo o visto o senhor Guilherme da Silveira poderia até vencer o sr. Peixoto de Castro. Bastar lhe ia meter as mãos no Tesouro e atirar carne às feras.

O "Correio da Manhã" lhe faria um ditirambo. E o poeta Schmidt lhe dedicaria um madrigal com tinta dolrada...

RAPHAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

(Transcrito do "Jornal de Debates", de .... 24-3-50).

Entregue ao Minisiro da Educação...

(Conclusão da 1.ª pag.)

cado, encontrar-se-á Cr$ 6,20, que é o aumento por aula dado ao professor e que deverá ser adicionado ao salário calculado pela portaria 204

AS 1.500 AULAS

O numero de aulas por ano, que sem maiores explicações fixamos em 1.500 não é arbitrario. Ao contrario, resulta do calculo de 24 aulas semanais, em mês de 4,5 semanas, no total de 12 meses, acrescido de 1/6 correspondente ao repouso semanal remunerado. Isto é, 24 x 4,5 x 12 é igual a 1296. Somando-se mais 1/6 desse total, ou sejam 216 aulas, ter-se-á 216 que, adicionados ao total perfazem 1512. Deixamos em 1.500 para facilitar o calculo, simplesmente exemplificativo.

O QUE VAI FAZER O SR. LISBOA DA CUNHA

O estabelecimento da proporcionalidade estatística entre o numero de alunos e o numero de turmas em cada região foi considerado necessario para facilitar a fiscalização, pois se deixado o calculo para fazer-se em cada estabelecimento não seria possivel evitar fraudes. Assim, em vez de se tomar o exemplo de cada colegio pelo seu numero de turmas e de alunos, bastará saber-se o numero de alunos e aplicar o coeficiente "K", que dará o numero de turmas, para efeito de calculo. Digamos que o coeficiente fosse, no Rio, fixado em 50: teriamos 10 turmas e não 13 no calculo de aumento a pagar-se aos professores, por aula, num ginasio de 500 alunos.

CONSERVADA A JOIA

O projeto de portaria conserva a joia, fixada em um maximo de 15% da anuidade, sob outro nome: cota de cobertura.

Alem disso, mantem os dispositivos dos acordos anteriores entre professores no sentido de conceder gratuidade aos filhos de professores, nos colegios em que estes lecionem e 50% de abatimento, caso matriculado em outro estabelecimento.

Não cogita o projeto de adicionais por tempo de servico que já era uma conquista dos professores nos acordos citados.

Assassinado Com Quatro Tiros Quando Ia Em Socorro do Amigo

(Conclusão da 12.ª pag.)

posição a minha condução. Entretanto, pela natureza dessa vistura, um "jeep", verificou-se imediatamente que a mesma não se prestaria ao referido transporte, de vez que o ferido, que se achava em estado desesperador, não poderia viajar sentado. Dai o se ter providenciado, em seguida, um caminhão que o conduzisse para receber os socorros que estava a reclamar.

O meu desejo com estas linhas é rogar a V. Sa. que lhes dê guarida em suas colunas, a fim de que se restabeleça a verdade dos fatos de que participei, naturalmente intencionalmente deturpados por aqueles que informaram o redator do noticiario".

Sebastião França dos Anjos
e
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar. 406
11.º and. — 1 105
Telefone 32-6002

Atacado o Hospital Pelos Bolchevistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

blicos ficam suspensas por dois meses.

O chefe comunista operario Giuseppe di Vittorio marcou para amanhã um discurso em Cerignola. Os comunistas dizem que ainda não está decidido se desobedecerão a proibição oficial e efetuarão o comicio.

Alem de ouvir o relatorio de Scelba, o gabinete estudou meios de suprimir o Movimento Social Italiano de tendencia neo-fascista que foi motivo de muitas alterações da ordem, por seus choques com os comunistas.

Fontes oficiais dizem que não há duvidas de que o motim de San Severo durante o qual dez mil comunistas se entrincheiraram na localidade até que a policia os desalojou havia sido cuidadosamente planejado mas que provavelmente foi "mera prova de potencia policial"; já que foi um incidente isolado que não se pode relacionar com nenhum plano geral "para alterações simultaneas em toda a nação".

Campeonato Brasileiro de Natação

S. PAULO 25 (Asapress) — A segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação, realizada esta tarde na piscina do Pacaembu com a disputa de 7 provas, teve registrados os seguintes resultados:

1.ª Prova — 100 metros — Livre — Moças — 1.º Piedade Coutinho (D F) 1'10"1/10 — 2.º Leda Carvalho (S P) — 1'10"5/10 — 3.º Mirian Pavan (M. G.) 1'13"3/10.

2.ª Prova — Revesamento 4 x 200 — Livre homens — 1.º Turma de São Paulo, composta por: Rolf Kestener — Paulo Katunda — Nelson Casadei e Tetsuo Okamoto no tempo de 9'24"7/10 — 2.ª Turma do Distrito Federal, com: Eclesio Sousa — Sergio Rodrigues — Ricardo Capanema e Aaran Bogosian em: 9,25" — 3.ª Turma de Minas Gerais no tempo de 10'14"1/10.

3.ª Prova — 100 Metros — Peito — Homens — 1.º Willi Jordan (S. P.) 1'12"8/10 — 2.º Otavio Mob'glia (S P) 1'13"7/10 — 3.º Ademar Grijó Filho (D. F.) 1'15"3/10

4.ª Prova — 100 metros — Costas — Moças — 1.º Edith Groba (D. F.) 1'19"1/10 — 2.º Ana Lucia (D F.) 1'21"5 10 — 3.º Adamis Busin (S. P.) 1'22"

5.ª Prova — 100 Metros — Costas — Homens — 1.º Helio Oliveira (D. F.) 1'11"1/10 — 2.º Fernando Pavan (M G.) 1'12" — 3.º Antonio C. Musa (S. P.) 1'12"1/10

6.ª Prova — 800 metros — Livre — Homens — 1.º João Gonçalves (S. P.) 10'39"3/10 — 2.º Antenor Ferreira da Silva (Paraiba) S. P., 10'58"3/10 — 3.º Silvio Kelly (D. F.) 11'55"8/10

7.ª Prova — 400 Metros — Livre Moças — 1.º Piedade Coutinho (D. F.) 5'38"4/10 — 2.º Talita Rodrigues (D. F.) 5'46"8/10 — 3.º Mirian Pavan (M. G.) 5'47"2/10.

Os tempos conseguidos por Willi Jordan nos 100 metros nado de peito e Edith Groba nos 100 metros nado de costas moças, constituem novos records do campeonato. A arrecadação de hoje, somou Cr$ 178.000,00.

Por Causa de Um Bilhete Tirou a Vida á Esposa

(Conclusão da 12.ª pag.)

A jovem temendo o genio do esposo, saiu correndo, então entrando na casa n.º 243 da primeira daquelas ruas, residencia de sua comadre Olimpia Batalha.

Desorientado com a recusa, vendo que a esposa havia entrado na casa de d. Olimpia, Jorge correu a sua residencia, armou-se com o facão e voltou. Ao chegar foi desferindo-lhe violento golpe. Ela meteu o braço, num gesto espontaneo de defesa. O facão, entretanto, depois de produzir-lhe profundo ferimento no braço, atingiu-lhe ainda o pescoço, matando-a quase que instantaneamente.

APRESENTOU-SE

Vendo a esposa cair numa poça de sangue para morrer logo depois, Jorge saiu correndo em direção à estação de Parada de Lucas. Encontrando o RP-65, apresentou-se ao detective nº 376, chefe da guarnição do mesmo, dizendo haver acabado de assassinar a esposa.

Cientificado do ocorrido compareceu, ao local o comissario de serviço na delegacia do 21.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Jorge foi autuado.

Dia 30: Canrobert Candidato; Com

(Conclusão da 1.ª pag.)

do nome do sr. Afonso Pena Jr. pelo governador Milton Campos, deverá ser adotada uma declaração gentil em relação ao assunto, entrando-se, resolutamente, na proposição Canrobert. Tropeçará esta, na ala Nereu-Agamemnon, mas a maioria acabará prevalecendo a seu favor.

A VICE-PRESIDENCIA

As dificuldades maiores estão no acertar a questão da vice-presidencia, que oscila entre Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

A campanha à base de uma reforma constitucional será outro tema que provavelmente ocupará os proceres pessedistas e os dos demais partidos que virão a apoiar a candidatura Canrobert. A experiencia do funcionamento do regime e as lacunas nele comprovadas serão objeto de estudos para a dita reforma, que deverá visar um aparelhamento mais efetivo das instituições democraticas.

A candidatura Canrobert, pela soma de apoio que se conta venha a receber poderá, assim, aparelhar o futuro governo de uma força legislativa que permita levar a cabo tal reforma.

PEDRO ALEIXO NO RIO

A chegada do sr. Pedro Aleixo a esta capital agitou os meios politicos, especialmente os da UDN, que vinham mantendo atitude mais ou menos de expectativa em face dos acontecimentos.

Chegando de automovel pelas primeiras horas da manhã de ontem, o secretario do governo mineiro pôs-se logo em atividade, enchendo o seu dia com as conferencias que se sucederam de hora em hora.

Já em Petropolis, o sr. Pedro Aleixo foi esperado pelo sr. Benedito Valadares com quem demoradamente trocou idéias sobre a situação.

Aqui no Rio, o representante mineiro, além dos numerosos contatos mantidos com deputados e senadores de diversos partidos, palestrou longamente com o sr. Prado Kelly, presidente da UDN. Durante o dia procurou o sr. Afonso Pena Junior, em sua residencia, trocando impressões com o candidato do governador de Minas.

Sabe-se que, amanhã, o sr. Pedro Aleixo deverá se avistar com o presidente da Republica, no intuito de esclarecer bem todos os detalhes que levaram o sr. Milton Campos a sugerir a candidatura Afonso Pena Junior como solução de harmonia para o problema da sucessão presidencial. Também está marcada para amanhã outra entrevista do sr. Pedro Aleixo com o sr. Pereira Lira.

OBJETIVOS DA VIAGEM

Foi noticiado que o sr. Pedro Aleixo vinha ao Rio em missão especial a ser desempenhada junto ao general Dutra. O secretario mineiro não confirmou êste noticiario quando falou à imprensa. Nas suas declarações o sr. Pedro Aleixo limitou-se a esclarecer que não trazia missão alguma, tendo vindo à capital da Republica com o objetivo unico de ver de perto os acontecimentos.

Todavia, em fontes merecedoras de credito dizia-se que o sr. Pedro Aleixo fora encarregado pelo governador Milton Campos de vir ajudar a candidatura Afonso Pena Junior, promovendo para este fim as demarches que julgasse necessarias. Em Belo Horizonte, estaria prevalecendo a convicção de que o nome do ilustre mineiro não estaria recebendo da parte da UDN e do PR o amparo a que talvez fizesse jus pelo empenho que nisso punha o governador Milton Campos, cuja responsabilidade acompanhava o lançamento da referida candidatura. Nesta capital, somente alguns amigos pessoais do sr. Afonso Pena estariam se desincumbindo das tarefas relativas aos entendimentos politicos que se impunham para facilidade do êxito de sua candidatura. Apreensivo com esse estado de coisas o sr. Milton Campos solicitara ao sr. Pedro Aleixo que viesse ao Rio a fim de tentar que a UDN e o PR não permanecessem de braços cruzados, à espera do que o PSD resolvesse decidir.

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 25 — (D. C.) — Passamos a transcrever os trechos principais da entrevista que o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, concedeu ao "Correio do Povo" desta capital.

— Creio que o Brasil esta maduro para uma solução de seu problema politico pelas urnas e só pelas urnas — acentuou o ministro da Justiça — creio firmemente em que os brasileiros comparecerão às urnas e através delas escolherão e terão o seu futuro presidente da Republica. Digo isto de alma aberta, sem reticencias nem receios. A ninguem é licito supor que o presidente da Republica fosse capaz de pactuar com um golpe, de qualquer natureza que fosse. General do Exercito e tendo ao seu lado o Exercito como um só bloco, o presidente Eurico Dutra tem sido o mais civil de todos os nossos governantes. Basta abrirmos a Historia do Brasil. Creio não estar errado se disser que todos os nossos presidentes recorreram ao estado de sitio ou à intervenção, para governar. O general Dutra, entretanto, está terminando o seu mandato e não interveio em parte alguma.

Reafirmou ainda o ministro da Justiça, no mesmo tom energico em que fizera a declaração anterior, que o general Dutra entregará o govêrno, de qualquer maneira a 31 de janeiro de 1951. Já houve quem falasse até na possibilidade de uma prorrogação mediante uma interpretação partida do proprio Parlamento. Mas esta idéia foi veementemente repelida pelo general Dutra.

CANDIDATURA AFONSO PENA

Sobre a candidatura Afonso Pena declarou o sr. Adroaldo Costa:

— O presidente da Republica já declarou — e por mais de uma vez — que entregou o problema da sucessão presidencial aos partidos politicos. Eu sou o ministro da Justiça do general Dutra. O que posso dizer, depois disto?

CANDIDATURA CILON ROSA

— Que acha da candidatura Cilon Rosa ao governo do Estado?, perguntou o reporter.

— O que o meu partido achar — responde o sr. Adroaldo Mesquita. — Já declarei uma vez que o dr. Cilon Rosa é um homem que tem todos os requisitos para chefe de Estado. Mas, quanto à sua candidatura, isto é o meu partido quem vai resolver.

VIRÁ O TRIGO DA ARGENTINA, SEM DISPÊNDIO DE DIVISAS, PARA LIQUIDAÇÃO DOS ATRASADOS

A Argentina fornecerá todo o trigo necessario para satisfazer às necessidades do consumo brasileiro em 1950, graças à disposição do governo peronista em liquidar os atrasados comerciais, no valor de dois bilhões de cruzeiros, de que é credor o Brasil.

RESTRIÇÕES A' IMPORTAÇAO

Ao mesmo tempo que tranqueou a exportação de trigo para o Brasil, sem dispendio de divisas, o governo argentino impôs severas restrições

Dois Bilhões de Cruzeiros de Saldo a Favor do Brasil

Estados Unidos, Canadá e Australia os Produtores Que Poderão Substituir os Argentinos, Se Perdurarem as Restrições a Compra de Produtos Brasileiros

à importação esperando, com essas medidas, esgotar os saldos brasileiros até o fim do ano corrente.

DEPOIS

E' evidente que a vantagem oferecida será aproveitada pelos compradores nacionais, pois não seria logico importar de outros paises empregando as divisas disponiveis, mercadoria que sem acarretar outras consequencias pode ser entregue pela Argentina. Uma vez liquidados os atrasados, voltará a importação dos Estados Unidos, do Canadá e da Australia, em divisas fortes ou fracas, e pelo sistema de compensação, de acordo com os interesses nacionais, dando preferencia aos vendedores que mais comprarem ao Brasil.

FARINHA OU GRÃO

A maior conveniencia do país está em importar o trigo em grão, a fim de aproveitar o farelo para engorda de animais. Eventualmente, porem, será admitida a vinda de farinha, que fica por um preço inferior à produzida nos moinhos locais.

NECESSIDADE DO CONSUMO

O consumo nacional tem suas necessidades calculadas em 1 milhão e duzentas mil toneladas de trigo estrangeiro sendo o restante coberto pelo trigo nacional e pelas misturas de farinha de milho e mandioca, na base de 5%.

A POLÍTICA

"TRANSPONDO O RUBICON, VOU CUIDAR DE GANHAR A BATALHA"

Declarações do Sr. Juraci Magalhães — Grande Entusiasmo Pela Sua Candidatura — Dois Terços Dos Votos da Convenção Udenista — Adesões Em Massa — Convenção do PSD Gaucho

FORTALEZA, 25 (Asapress) — O vespertino "O Povo" publica a entrevista concedida pelo deputado Juraci Magalhães ao jornalista Alencar Araripe, em que aborda, detalhadamente, a politica baiana. Declarou o entrevistado: "Minha candidatura surgiu da vontade popular, alimenta-se da seiva do apoio popular e será vitoriosa, se Deus quiser, com o apoio nobre e generoso do povo baiano. A concentração da Feira de Santana foi o marco inicial da campanha que me levará ao governo da Baia. Esta manifestação de que tomaram parte o prefeito Agnaldo Boa Ventura, procer do PTB, deputado Humberto Alencar, lider do PSD da Assembéia estadual, escritor Clovis Amorim, presidente da Seção local do PSB, foi o estopim, alcançando significativa repercussão em todos os recantos da Baia. No meu grupo politico, tido e proclamado como o mais forte e mais homogeneo da Baia, não houve nenhuma defecção. Todos apoiam-se sem restrições. Outros partidos darão público apoio à minha candidatura tão logo a Convenção udenista, onde tenho assegurados 2|3 dos votos, me proclame candidato oficial do partido. Por outro lado, as adesões que venho recebendo de Diretorios e prefeitos e outras agremiações são fatos notórios. Ouvi, mesmo, comentar-se que os prefeitos do PSD que não quisessem ficar com a minha candidatura, não levariam 2% de seus eleitores. Poderia fornecer verdadeira lista de adesões que fazem pender definitivamente, a meu favor a balança de meu prestigio politico em meu Estado. Deixo de fazê-lo, entretanto, porque seriam informações que beneficiariam meus adversários, que aos poucos se convencem, que em politica democrática vence quem melhor sabe auscultar e seguir a verdadeira opinião do povo. Dizer-se que a minha candidatura partiu de mim mesmo, como certos adversários procuram insinuar fora da Baia, é ultragem atirado à face do povo, que reconhece em mim qualidade de homem público para dirigi-lo. Ainda existem ingênuos que supõem poder afastar-me do páreo da sucessão, com manobras e conspirações. Puro engano. A sorte de minha candidatura está lançada. Já transposto o Rubicon, vou cuidar de ganhar a batalha, que em última instância interessa mais ao povo baiano do que ao meu partido e a mim mesmo".

RECURSO DO GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Segue hoje para o Rio o deputado Francisco Brochado da Rocha pertencente ao PSD, que levará consigo um recurso do governador Valter Jobim ao Supremo Tribunal Federal, contra diversos pontos do orçamento do Estado para este ano. O documento tem mais de 120 paginas dactilografadas e essa questão, que está apaixonando a todos, é a seguinte: Dentre os dispositivos vetados, figura a concessão de um abono ao funcionalismo publico, num total de mais de cem milhões de cruzeiros. Para a cobertura, foi o Executivo autorizado a realizar uma operação de credito. O governador acha que semelhante medida é inconstitucional. Por outro lado, a Assembléia já concedeu autorização semelhante para o Executivo conseguir dinheiro para o seu plano de eletrificação, principal obra do atual governo e, agora, segundo estamos informados, o PSD proporá que seja a referida questão examinada em conjunto. Caso caia uma, cairá a outra, deixando o Executivo, em consequencia, em situação dificilima, pois já empregou o dinheiro no plano de eletrificação. Sabemos, ainda, que defenderão a Assembléia os jurisconsultos Carlos Maximiliano e Temistocles Cavalcanti.

A CONVENÇÃO DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE 25 (Asapress) — Está sendo aguardada com intensa expectativa a convenção estadual que o PSD realizará no dia 31. Conforme já informaramos, há correntes dispostas a lançar, respectivamente, os nomes dos srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Cylon Rosa, à presidencia da Republica e à governança estadual. A convenção foi convocada com os seguintes objetivos: conhecer da ação que vem desenvolvendo a direção estadual do partido; deliberar sobre medidas indispensaveis para intensificação dos trabalhos de organização e orientação do proximo pleito. A comissão elaborou um regimento interno da Convenção, prevendo manifestações de assuntos estranhos à ordem do dia. Estarão presentes deputados estaduais e federais e senadores, bem como os ministros riograndenses.

REAPROXIMAÇÃO ADEMAR-DUTRA E NOVELI

S. Paulo, 25 (Asapress) — Informa-se que o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion continua desenvolvendo grande atividade politica no sentido de uma harmonização entre o sr. Ademar de Barros, de um lado, e general Gaspar Dutra e sr. Novell Junior do outro. Assim, depois de várias conferências com o vice-governador, procura agora o governador paraense conciliar o presidente da República.

Ao que se informa, o sr. Moisés Lupion já manteve duas conferências com o general Dutra.

VENCIDO O IMPASSE PARA ELEIÇÃO DA MESA

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Foi, finalmente, vencido o impasse para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa do Ceará. A coligação formada pelos pessedistas, pessepistas e populistas, formando ao todo 21 parlamentares, vinha-se ausentando do recinto tôda vez que se anunciava a eleição com o fim de evitar "quorum". A' chamada da Mesa atendiam somente 23 deputados que não faziam "quorum", visto ser a Assembléia formada de 45 deputados. O lider udenista Pirilo Teixeira, levantou questão de ordem, dizendo que em virtude da cassação do mandato de dois deputados comunistas, apenas 43 deputados ficaram formando o total da Assembléia razão por que considerava maioria os 22 deputados presentes. A questão foi aceita pelo presidente da Mesa, ordenando fossem procedidas as eleições. O lider pessedista, Valter Sá, protestou retirando-se do recinto. Após o escrutinio foram eleitos para presidente, Amadeu Furtado; vice-presidente, Pericles Moreira Rocha, 1o. vice-presidente, José Crispino, 1o. secretário, Torres Melo, 2o. secretário Murilo Aguiar e suplentes secretários, Sá Benevides e Silveira Aguiar.

Cabelos secos?

Faça massagens com ÓLEO Soluvel SEXBEL, amacia e dá brilho aos cabelos. Indispensável depois da ondulação permanente ou tintura dos cabelos tornando-os sedosos

VENDAS: em todas as farmacias e perfumarias

(Preço: Cr$ 15,00)

Pelo reembolso: Rua da Assembléia, 121 1.°, sala 2

Corte de 25 Por Cento Nas Verbas de Obras Publicas

Decreto Assinado Ontem Pelo Presidente da Republica — Medida Drastica Para Conter o "Deficit"

O presidente da Republica assinou ontem um decreto determinando a economia de 25 por cento em cada orçamento ministerial na alinea 4 referente a obras publicas.

SOMENTE O INDISPENSAVEL

Em consequencia dessa determinação do presidente da Republica somente as obras inadiaveis ou de necessidade comprovada serão levadas a efeito estabelecendo-se um rigoroso sistema de prioridades.

PARA SUPRIMIR O "DEFICIT"

A medida governamental considerada drastica representa um esforço energico para conter e reduzir o "deficit" orçamentario seguindo a politica ainda recentemente reafirmada na mensagem enviada pelo general Eurico Gaspar Dutra ao Congresso abrindo a sessão legislativa do ano corrente.

Protesta a Sociedade Rural Brasileira Contra os Métodos Utilizados Pelo Senador Gillette

Intervenção Extravagante Lesando Interesses da Economia Nacional — Pedido o Pronunciamento do Governo Brasileiro — Não Há Explicação Para as Impertinencias do Inquerito — Estranheza Ante o Alheiamento do Governo Norte-Americano — Declarações do Sr. Malta Cardoso

S. PAULO 25 (Do correspondente) — O presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Francisco Malta Cardoso em declarações à imprensa desta capital manifestou sua decepção pelo rumo que tomou o inquerito sobre o preço do café no Senado norte americano em virtude do convite feito pelo senador Guy Gillette aos cafeicultores brasileiros para prestarem individualmente informações sobre a materia.

PEDIDO EXTRAVAGANTE

Considera o sr. Malta Cardoso extravagante esse pedido tendo em vista que não só o Brasil está representado no Bureau Pan Americano do Café, orgão autorizado para oferecer subsidios, como tais informações deveriam ser solicitadas ao governo brasileiro e não aos cafeicultores. Alem disso a Sociedade Rural Brasileira já forneceu ao senador Gillette todos os dados a respeito de volume e custo da produção nacional de café.

ALHEIAMENTO ESTRANHO

Manifestou ainda o presidente da Sociedade Rural Brasileira a sua estranheza pelo fato de manter-se o governo americano alheio a êsse inquerito que envolve questões do maior interesse para o intercambio comercial com o Brasil abalando pela sua insistencia a posição de um produto que é o principal fator de equilibrio da balança comercial entre os dois paises. Facil é compreender que a boa cotação do café no mercado norte americano resulta em beneficio dos proprios Estados Unidos pois os dolares que o Brasil adquire são empregados em produtos manufaturados no proprio pais de onde provêm.

INTERVENÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

A Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao presidente da Republica um telegrama chamando a sua atenção para o aspecto delicado que está assumindo a questão da alta do preço do café, com a interferencia de elementos estranhos e sem credenciais para tratar de assunto de tão relevante importancia para a economia nacional. Reclama a Sociedade Rural Brasileira uma ação energica do governo brasileiro em defesa dos interesses e do bom nome da produção nacional.

Declarou ainda o sr. Malta Cardoso que em vez de prosseguir no seu inquerito à distancia e tendo em vista as dificuldades de se transportarem para Washington os cafesais brasileiros seria de toda conveniencia que o senador Gillette aquiescesse em aceitar o convite para visitar o Brasil examinando de perto as nossas fazendas e verificando os custos de produção bem como o emprego que os brasileiros fazem dos dolares recebidos em pagamento de seu café.

Paralisada a Propaganda de Café Nos Estados Unidos

Falta a Contribuição do Brasil — Os Outros Paises Já Depositaram o Dinheiro Mas Ainda Não Entregaram

NOVA YORK, 25 (U.P.)— Os comerciantes de café norte-americanos convidaram o presidente Dutra, do Brasil, a que apresse a transferencia da contribuição que corresponde ao Brasil para a campanha de publicidade em favor do café e em defesa da inustria cafeeira nos EE. UU. Alegam que, faltando a contribuição do Brasil, foi paralisada essa campanha.

A National Coffee Association enviou um telegrama ao primeiro mandatario brasileiro, pedindo que o Banco do Brasil facilite os dolares para a transferencia para os EE. UU. da soma de 30 milhões de cruzeiros, já aprovada, com fins de publicidade.

O boletim semanal, que circulará segunda-feira, diz que as declarações que faz periodicamente o senador Guy Gillette sobre a alta do café, têm "escassa importancia". Acrescenta que seus efeitos serão de curta duração.. "Tudo o que importa", diz o mesmo boletim, "é a opinião do publico consumidor. A inação do Brasil em remeter sua contribuição para a campanha de publicidade, praticamente paralisou esse trabalho". Acrescenta que a publicidade é mais importante agora que em qualquer outro momento.

Diz, finalmente, o boletim que os demais paises produtores, muitos dos quais já depositaram suas contribuições em Nova York, não querem entregá-las até que o Brasil cumpra, tambem, o prometido. O Brasil é o maior contribuinte da campanha.

AINDA O "NEGOCIO DA CHINA" DA LOTERIA

Osvaldo COSTA

Faz precisamente uma semana, expusemos ao público as justas razões que levaram o govêrno a anular a concorrencia para a exploração da Loteria Federal. Ambas as propostas vencedoras — a de um grupo pertencente ao clã financeiro do antigo concessionario, sr. Peixoto de Castro, e a do grupo seu antagonista, encabeçado pelo sr. João Augusto da Fonseca — eram artificiosas, declarou, justificando o seu ato, o ministro da Fazenda. E eram artificiosas — diriamos desonestas — porque propunham ambas ao govêrno elevar o volume da emissão de bilhetes, de quatro bilhões e quinhentos milhões no quinquenio da duração do contrato, para nada menos de doze bilhões, ou seja, quase o triplo, quando os calculos atuariais dos técnicos do Ministério da Fazenda, baseados nos indices de crescimento do negocio, estiravam num máximo de cinco bilhões e seiscentos e setenta e cinco milhões o aumento de capacidade de absorção do mercado. Se o ministro da Fazenda concordasse com tais propostas, teriamos o sr. Peixoto de Castro ou o sr. João Augusto da Fonseca jogando com mais de metade dos bilhetes contra os compradores, isto é, embolsando a metade dos prêmios. Mas, o ministro, felizmente, não concordou, como não podia concordar, com êsse jogo de cartas marcadas, com êsse jogo roubado, em que o govêrno, somente para arrecadar um imposto maior, se acumpliciaria aos batoteiros no vergonhoso assalto à bolsa do povo.

Aproveitamos, então, a oportunidade, para mostrar o que eram os lucros fabulosos da Loteria, lucros em que o antigo concessionario ficava com a parte do leão (80%), entregando ao govêrno a mesquinharia de 20% apenas. Lucros que permitiram a esse concessionário empalmar, só nos últimos dez anos, a bagatela de dois bilhões de cruzeiros, num pais pobre, onde a administração federal e as dos Estados se vêem a braços, muitas vezes, com a falta de recursos para atender a obras urgentes de assistência social. Prestem bem atenção os leitores a estas cifras espantosas: a Loteria Federal dava por ano, um lucro de trezentos milhões de cruzeiros, numeros redondos. Dêsse lucro, correspondente a 30% sôbre o total das emissões de bilhetes, sessenta e cinco milhões de cruzeiros (5% sôbre o total das emissões mais a cota fixa de vinte milhões) iam para o govêrno e duzentos e cinco milhões para o bolso do sr. Peixoto de Castro. No fim dos cinco anos do contrato, o concessionario ganhava, portanto, a astronomica cifra de um bilhão e vinte e cinco milhões, sem falar nos prêmios que lhe saiam por força dos bilhetes encalhados. Admira-nos que um homem pessoalmente honrado, como de fato o é o sr. Getulio Vargas, tenha assinado, durante os quinze anos que governou o pais, contratos dêsse tipo, tão flagrante e patentemente lesivos aos interesses do Tesouro Nacional. S. excia., de certo, foi vitima da cortina de fumaça com que a advocacia administrativa encobriu sempre, como ainda agora tentou encobrir o escandalo dessa cornucopia de graças derramada irresponsavelmente sôbre um espertalhão avido de pecunia. A representação do Partido Trabalhista no Parlamento não precisa recuar uma polegada na sua oposição à politica economico-financeira do govêrno, nem atirar beijos ao sr. Guilherme da Silveira, para honestamente reconhecer a enormidade das proporções dêsse escandalo sem par nem precedente na história administrativa do pais. Não ha ninguém que não esteja em sã consciencia convencido de que o sr. Getulio Vargas foi vitima do fato de não ter encontrado um amigo sincero e leal que, na ocasião, lhe abrisse os olhos. Nós, que tanto o combatemos, rendemos-lhe esse preito de justiça.

Que fez o sr. Peixoto de Castro diante da documentada divulgação, feita por nós há uma semana, de seus lucros extorsivos? Contestou-a? Refutou-a? Provou que era falsa? Nem piou, .. confirmando-a, assim, com o seu silencio — o silencio do criminoso no banco dos réus diante das provas irrefutáveis do seu crime. Nem, aliás, poderia fazê-lo, porque, se tivesse a coragem de mentir, afirmando que os seus lucros eram muito menores, como poderia explicar a sua proposta de quase triplicar o volume das emissões de bilhetes? Suponhamos que êle se defendesse desta maneira: "Não é verdade que eu ganhasse por ano duzentos milhões. O calculo se baseou numa venda anual de novecentos milhões, quando a Loteria não vendia a metade sequer". Nêsse caso, como justificaria a sua proposta de elevar para dois bilhões e quatrocentos milhões as emissões anuais? Não estaria jogando com dois bilhões de bilhetes contra quatrocentos milhões do público? Não estaria confessando que o publico seria contemplado com um sexto apenas dos premios prometidos, ficando "em casa", isto é, no bolso dêle, os cinco sextos restantes? Compreende-se, por isso, que o sr. Peixoto de Castro não possa explicar o negocio da Loteria em si, nem muito menos a "vantajosa proposta" que fez ao Estado, ao entrar no pareo, da nova concorrência. Daí fugir, de rabo entre as pernas, ao exame da questão, que é o que interessa ao público, para limitar-se a tecer infamias e calunias contra o ministro que lhe cortou as vazas e os jornalistas que lhe arrancaram a mascara.

Mesmo a sua alegação de que o govêrno está perdendo setecentos mil cruzeiros por dia, é, além de cinica, inconsistente. Pelo contrato que expirou a 8 de fevereiro ultimo, o govêrno recebia somente, como vimos sessenta e cinco milhões por ano, ou seja, menos de cento e oitenta mil cruzeiros por dia. Quer dizer, então, que o sr. Peixoto de Castro o estava furtando em quinhentos e vinte mil cruzeiros, diariamente? Pela proposta por êle feita ao apresentar-se à concorrência que foi anulada, oferecia-se para pagar ao govêrno um bilhão e oitenta milhões por quinquenio, ou duzentos e dezesseis milhões por ano. Ora, setecentos mil cruzeiros multiplicados por 365 dias dão — peguem os leitores o lapis e façam a conta — duzentos e cinquenta e cinco milhões e quinhentos mil. O sr. Peixoto de Castro, portanto, confessa que se estava preparando para furtar o govêrno em trinta e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros, anualmente. E isso sem falar no "direito" que o Estado lhe daria de bater a carteira ao público, vendendo-lhe bilhetes brancos! Por essa traição do seu subconsciente, pode fazer-se uma idéia da voracidade do insigne tubarão. O homem "engana-se" sempre nas cifras. As cifras são, realmente, o diabo. Mas dêsses enganos é que vivem os escrivães e os Peixoto tambem...

A outra alegação de s.s. é a de que milhares de vendedores de bilhetes ficaram sem emprego. Somente no Rio, cinco mil. Mas, por que não os ajuda o antigo concessionário da Loteria? A um conto de reis por cabeça, seriam sessenta mil contos por ano. Que é isso para quem no ultimo decenio ganhou dois bilhões de cruzeiros, à custa dos pobres homens? Que fez, alias, por êles, até hoje, o sr. Peixoto de Castro? Realizou, empreendeu, teve sequer a idéia de qualquer obra de assistência a êles e às suas familias? Distribuiu com êles, em qualquer época, uma simples migalha que fosse de seus lucros fabulosos? Pelo contrario, toda vez que ocorreram casos, como o triste caso da Florisbela, não os perseguiu com a furia de um desalmado? E quando foi do fechamento dos cassinos, condoeram-se o sr. Peixoto de Castro e os jornais a seu serviço da sorte dos empregados dêsses estabelecimentos, dos musicos, cantores e "girls" que ficaram sem ocupação? Fez alguma coisa por êles? Teve para com êles um gesto de camaradagem? Afinal de contas, loteria e roleta, tudo é jogo e não há por que o sr. Peixoto de Castro, que explorava aquela primeira forma de jogatina, queira moral e socialmente diferençar-se dos banqueiros e "crupiers" que viviam da segunda.

Graças à Loteria, graças a um jogo de azar, o sr. Peixoto de Castro tornou-se o mais tremendo poder economico dêste pais, controlando bancos, fabricas, companhias de aço e petróleo, jornais, agencias de publicidade e agencias telegráficas e mantendo um luzido corpo de emeritos advogados administrativos. Tudo isso mostra à evidencia, a necessidade imperiosa de a exploração da Loteria passar a ser feita diretamente pelo Estado, ou ser concedida às instituições de beneficência e assistência social. Não é justo que particulares se locupletem com tão rendoso negocio, a ponto de se tornarem, pela copiosa soma de recursos de que podem facilmente dispor, um perigo para o próprio Estado. Ainda agora não vimos a arrogância com que o sr. Peixoto de Castro exigiu do general Dutra a demissão do ministro da Fazenda, colocando audaciosamente a questão em termos de um verdadeiro ultimatum? A solução, portanto, é a que apontamos. Esse, alias, é o pensamento de todos os parlamentares com os quais temos conversado a tal respeito, todos indignados e revoltados com os lucros escandalosos e imorais do antigo concessionario da Loteria.

(Transcrito da "Folha da Manha", de São Paulo, de ...... 25-3-950).

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-4472; Gerencia — 23-4643; Secretaria — 23-3239; Policia — 23-5082; Redação — 42-5571; Publicidade e Expedição — 23-3662; Oficinas — 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,60
Assinaturas: anual Cr$ 100,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 6.º — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIARIO CARIOCA esta a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Graficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar telefones 43-8532 e 43-9483, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII — 26—3—1950 — N.º 6.671

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A ETERNA VIGILANCIA

TODOS os dias os jornais trazem noticias do exterior sobre levantes e tentativas de desordem provocadas pelos comunistas. A Italia tem sido uma presa cobiçada pelos vermelhos. Desde a vitoria das forças aliadas sobre o fascismo os adeptos de Stalin procuram arrastar a gloriosa terra da arte e da beleza á aventura que destruiu a liberdade de tantos paises da Europa. Infelizes nos seus propositos de dominio sobre a Italia, êles, entretanto, não perderam a audacia.

Agora, o telegrafo nos transmite mais um desses golpes desferidos pelos vermelhos. Em San Severo eles deflagraram um levante, sufocado pelas tropas de policia e exercito fieis ao governo. Não se pense, porém, que os insolitos desordeiros, ás ordens de Moscou, se sentirão desanimados com o fracasso. Voltarão tantas vezes quantas forem necessarias voltar.

A democracia italiana está, nesta hora, dando prova da sua vitalidade. É necessario que os regimes democraticos padeçam estes momentos de angustias e de sofrimentos, a fim de que se retempere a sua fibra e se consolidem os seus alicerces.

A reação comunista em todo o mundo oferece essa oportunidade ás democracias, de lutarem pela sua sobrevivencia e defenderem bravamente a liberdade e os direitos fundamentais do homem.

* * *

Os paises que cairam sob o dominio vermelho não souberam assegurar a sua independencia. Deles todos somente a Iugoslavia, pelas atitudes do marechal Tito, pôde livrar-se da tutela bolchevista e, por isso mesmo, foi inscrito no livro negro do Kremlin. Não podem mais causar surpresa a ninguem as audacias e as investidas dos comunistas, em qualquer parte do mundo. Isso faz parte do plano de expansão traçado pelos ditadores rubros. E esse plano eles não abandonarão, apesar de todos os reveses sofridos ou a sofrer.

Desiludidos da famosa revolução mundial proletaria, que constituia um ponto fundamental do marxismo ortodoxo, os comunistas de hoje recorrem aos processos da traição e do embuste para aumentar a legião dos seus satelites.

E, a proposito destes comentarios, devemos relembrar que o continente sul-americano é alvo permanente do governo de Moscou. No Brasil já tentaram em 35, num motim em larga escala. Vencidos, não recuaram. Fora da lei continuaram a conspirar. Reintegrado o nosso pais no regime democratico, os comunistas conseguiram legalizar o seu partido e eleger representantes no Senado, Camara, Assembléias estaduais e Camaras municipais. Mas tanto fizeram e tanto mexeram que perderam tudo. E, fora da lei, persistem nas suas maquinações.

Recentemente, no Chile e na Bolivia, os vermelhos tentaram uma sublevação em grande estilo. Perderam a parada. É que neste pedaço do mundo, amante da liberdade e da democracia, não lhes é possivel encontrar clima propicio ás suas aventuras.

Pregando uma "democracia popular" que não existe, apresentando-se como arautos da liberdade de consciencia e da liberdade religiosa, eles julgam que com essa mascara poderão iludir o mundo. A ultima campanha pro-paz acabou de desmascará-los por completo.

Estamos na hora decisiva de assegurar, em toda a sua plenitude, as prerrogativas da nossa soberania e das nossas liberdades. E o nosso dever é a "eterna vigilancia". Esta é o preço da liberdade.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MÉXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Onze Novos Pilotos Civis

A Diretoria de Aeronáutica Civil acaba de aprovar, depois de submeter a exames, onze novos pilotos civis, que fizeram o curso na Escola de Pilotagem do Aero Clube do Brasil. Os novos pilotos, que oportunamente receberão seus diplomas da D.A.C., são os seguintes: Luiz Carlos Preciso de Amorim, José Paulo Borges, Galeno Martins de Almeida, Joaquim Queiroz Matoso, Carlos Gomes de Almeida, Antonio Stavik, Luiz Augusto Cássio e Silva, Adair Torres da Fonseca, João Lagoeiro Barbará, José Gomes da Silva e Arthur Roberto Fernandes Neto.

O QUE SE DIZ:

...QUE, segundo o embaixador Edmundo da Luz Pinto, o governador Milton Campos deu um nó na situação ao propôr o nome Afonso Pena Junior, mas este depois revelou-se um autêntico nó cego, tal a dificuldade que vem opondo à desatar-se...

*

...QUE, na última sessão da Câmara, o deputado Benedito Valadares (PSD, Minas) contava a seu colega Afonso Arinos de Melo Franco (UDN, Minas) que sua netinha (filha do escritor Fernando Sabino, seu genro), informou outro dia a quem o procurara: "O vovô foi para a casa do Melo Franco"...

*

...QUE, durante a votação nominal de uma emenda à Lei Eleitoral, quando o presidente disse: "Primeira bancada à esquerda" — levantaram-se os deputados desta bancada e mais o enorme sr. Jales Machado (UDN, Goiaz), que se achava na 6.ª bancada à direita...

*

...QUE o deputado Gustavo Capanema (PSD Liberal, Minas) é um rigoroso consigo mesmo no emprego vocabular e outro dia causou um susto ao plenário quando, discutindo uma emenda eleitoral, disse, à certa altura: "E', com perdão da palavra..." — e, depois de uma breve pausa, em que toda gente esperou um palavrão, acrescentou: "um equivoco"...

*

...QUE discursando, na tribuna da Câmara, o sr. João Botelho (PST, Pará) e sacando do bolso, a toda hora, um lenço para enxugar a testa, o sr. Rui Almeida (PTB, Distrito, 300 votos), observeu: "Até isso o Botelho tem de comum com os alambiques: como destila!"...

*

...QUE a UDN do Distrito se reunirá terça-feira próxima para escolher seus candidatos à Mesa da Câmara Municipal, sendo os mais prováveis candidatos os vereadores Luiz Paes Leme, Xavier de Araujo e Leite de Castro...

*

...QUE o sr. Paes Leme declarou, ontem, na Sala de Imprensa da Câmara, já ter sido procurado pelo vereador Moura Brasil, dizendo êste último ser preciso se fazer, êste ano, "uma reformazinha" no funcionalismo da Casa...

A Situação Cearense

FRACASSARAM os entendimentos para um acôrdo na politica do Ceará.

Os nomes extrapartidários que poderiam conciliar os grandes partidos não querem ingressar na politica estadual. Os militantes partidários não conciliam os interêsses dos grupos a que pertencem.

O governador já deu por encerrados os seus esforços em prol do candidato único. Sendo da U.D.N., não poderá desincompatibilizar-se, pois teria de passar o cargo ao vice-governador, que pertence ao P.S.D.

As perspectivas, portanto, são de luta renhida.

E' provável que os udenistas apresentem a candidatura do deputado Edgard de Arruda. Os pessedistas possivelmente terão de correr o pleito com o nome do sr. Menezes Pimentel. O sr. Olavo Oliveira, com sua pequena corrente eleitoral, trabalha pelo general Onofre Gomes de Lima que não tem muita "chance".

Mas as coisas no Ceará estão em função do problema presidencial. Quando for escolhido pelo situacionismo o sucessor do general Dutra, então o caso estadual deverá evoluir, apresentando-se a sua solução em termos diferentes.

O Ceará é talvez o quinto colégio eleitoral do Brasil tendo reivindicações legitimas a apresentar ao futuro govêrno. Ajustes têm de ser realizados e não parece dificil a união dos seus partidos no plano federal.

Se isso acontecer, como o desejam os cearenses mais autorizados, a questão local perderá a importância, absorvida por preocupações de relevante interêsse para o Estado.

O FILME DO DIA

"NAVIO FANTASMA"

O Secretariado Dos Botões

Gabriel de SABATINO

(Especial para o "International News Service")

LAKE SUCCESS, 25 — Aparelhos que funcionam com somente a compressão de botões e outras maravilhas mecanicas tornarão a vida mais facil para os 3 mil funcionarios do Secretariado das Nações Unidas que ocupação o novo edificio da Organização na cidade de Nova York.

Uma visão antecipada da nova capital do mundo indica que o mais moderno em aparelhos tem sido levado ao edificio do Secretariado de aço e cristal, que tem 39 andares e que está já sendo concluido, junto ao East River, na parte central de Manhattan.

O impressionante edificio, que rivalizará com a famosa estrutura do Radio City, em Nova York, foi desenhado pelos mais eminentes arquitetos do mundo, tendo em conta as periodicas faltas dagua na cidade.

A agua levada por um encanamento de 48 polegadas de diametro, do rio do Este será usada para refrescar a gigantesca maquinaria de ar condicionado, sem tornar necessario o uso da agua da cidade.

Bastará mover um indicador, dentro dos escritorios, para que se tenha uma temperatura agradavel tanto no verão como no inverno.

Os funcionarios do Escritorio que se queixam de não ter espaço para trabalhar terão agora espaço suficiente.

O serviço de elevadores tambem está preparado para rivalizar com os mais perfeitos de Nova York. Os 21 elevadores no edificio do Secretariado foram desenhados de modo que respondem imediatamente a um sistema de controle eletronico que permitirá aos carros subir cada 30 segundos a uma serie pré-determinada de pisos.

Um aparelho chamado "de homem esquecido" impedirá que os passageiros fiquem esquecidos nos andares inferiores, nas horas de movimento. O aparelho automaticamente parará um elevador que vá acima para recolher os passageiros, recolhendo assim todos aqueles que estejam esperando há mais de 60 segundos.

Outros aparelhos para tornar o trabalho mais facil sao cadeiras e mesas especialmente desenhadas, luzes fluorescentes que podem mover-se em qualquer direção e transportadores automaticos para transportar livros, papeis e documentos, de um andar do edificio para outro.

Devido ao seu projeto, o edificio do Secretariado da ONU foi reforçado com vigas super-fortes para resistir ás correntes de vento do este e do oeste.

O exterior de azul cristal do edificio, que servirá de espelho a todo o centro de Manhattan, foi decorado com partes de vidro negro.

A construção de aço do edificio do Secretariado terminou a 5 de outubro de 1949 e a cerimonia da primeira pedra, da qual participou o presidente Truman, foi a 24 de outubro.

O edificio estará terminado em breve, quando os primeiros membros do Secretariado se instalarão ali.

Nem Tanto ao Mar, Nem Tanto á Terra

O SR. Valentim Bouças fez declarações otimistas sobre a situação economico-financeira do Brasil. Entende que os ventos sopram favoravelmente e as perspectivas são excelentes.

Do ponto de vista economico, estamos de acordo com suas observações. Desenvolve-se auspiciosamente a produção industrial do pais, melhoram as condições da lavoura, vão sendo reequipados as estradas de ferro e os portos, havendo mais facilidade de transportes rodo e ferroviario, maritimo e aéreo. Os produtos nacionais estão saindo em grande escala para o exterior, as compensações permitem o escoamento dos estoques de certos artigos e, sobretudo, o café subiu, fortalecendo nossa posição cambial.

Nesse quadro animador apenas existe um ponto negativo: os combustiveis liquidos. As destilarias estão sendo montadas, mas a extração do petroleo brasileiro ainda permanece uma incognita.

Quanto ás finanças, apesar de ter diminuido nossa divisa externa, continua o movimento inflacionario, agravado pela previsão de um grande "deficit" orçamentario.

Dada, porem, a politica de restrição de despesas, é possivel equilibrar os gastos com a receita, o que viria mudar a face das coisas, permitindo diminuir ou, ao menos, manter no atual nivel o meio circulante.

No conjunto, portanto, a situação não comporta tanto otimismo, embora longe esteja o perigo de crises mais graves. Teria sido melhor que o sr. Bouças se mantivesse no meio-termo, segundo a velha fórmula do nem tanto ao mar, nem tanto à terra...

A Comissão Dos Acordos Comerciais

SENSIVEL às criticas que vinham sendo feitas à nossa politica comercial, o Ministerio das Relações Exteriores elaborou projeto de decreto, que vem de ser assinado pelo presidente da Republica, criando a Comissão Consultiva dos Acordos Comerciais.

Esse órgão, que funcionará no Itamarati, sob a presidencia do secretario geral, compõe-se de representantes dos Ministerios da Fazenda, Trabalho, Industria e Comercio, Viação e Agricultura, Banco do Brasil e classes produtoras. Deste modo todos os órgãos governamentais que se ocupam de assuntos economicos, a industria, o comercio e a agricultura se terão ouvir nas discussões dos convenios mercantis.

Coordenando esses opiniões, o Itamarati poderá traçar normas mais seguras á nossa diplomacia, que toda deve empenhar os maiores esforços visando á expansão economica do pais.

Ao mesmo tempo, os tratados serão firmados tendo em consideração os interesses gerais do Brasil, especialmente os das forças da produção, que de longa data reivindicam o direito de opinar na materia.

As conferencias de Teresopolis e Araxá recomendaram a audiencia das classes nas negociações dos acordos comerciais, cuja historia muita vez tem apresentado episodios lamentaveis, com sacrificio da economia nacional.

Só aplausos, portanto, merece a iniciativa do Ministerio das Relações Exteriores.

A Reforma Monetaria Russa e Seus Objetivos

A recente reforma monetaria da Russia teve por objetivo fazer face ao Plano Marshall. Criando o seu padrão-ouro, a URSS espera impor o rublo aos paises satelites como moeda exclusiva de curso internacional. O dolar seria assim definitivamente escorraçado...

É claro que a moeda estara sempre na dependencia da produção. Mas os russos contam com as industrias da Alemanha Oriental e seu operariado especializado, bem como com os centros fabris da Polonia e da Tchecoslovaquia, a fim de reforçar a sua economia em expansão, de modo a transformarem os imensos recursos naturais das áreas sob seu dominio em bens de consumo e produção.

Estabilizado o rublo, com seu novo padrão-ouro, eles pensam ter a moeda necessaria ao giro mercantil com os paises que atualmente negociam em dolares, libras e francos suiços, aquém da "cortina de ferro".

Assim se preparam para empreender uma grande ofensiva economica contra os paises ocidentais, especialmente a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Um indice expressivo desse novo estado de coisas se encontra nas negociações já entabuladas com a Espanha. Franco deixará de ser o fascista execrado se fizer o esperado acordo comercial com Moscou.

Para obter produtos primarios e industrializados, a URSS dispõe do trabalho escravo no seu proprio territorio e nas zonas de sua influencia, sem limite de duração diaria e com salario de fome. Desta forma, pensa produzir muito e a baixo preço, vencendo a concorrencia internacional. Essa a arma de que lançará na sua proxima guerra economica.

JORNAL DE ECONOMIA

ATO DE CONTRIÇÃO

Humberto Bastos

QUANDO aqui esteve, o sr. John Abbink cometeu a inabilidade de antecipar os seus pontos-de-vista a respeito das soluções ideais para os problemas econômicos do Brasil.

Apesar de chefe de uma missão importante, destinada a realizar um inquerito de longa envergadura no país, o sr. Abbink espalhou-se em fazer declarações, preconizando uma economia especificamente agrária.

Como era de esperar, essa atitude encontrou uma forte barreira na Subcomissão de Desenvolvimento Industrial da Comissão Mista Brasileiro-Americana, composta de técnicos brasileiros e dos "experts" que acompanharam aquele ilustre representante de Tio Sam. Destacaram-se nessas manifestações retificadoras da tese Abbink os srs. Euvaldo Lodi, lider da indústria nacional, e Hamilton Prado, interprete do pensamento da indústria paulista na citada subcomissão.

O sr. Abbink procurou responder a essa contra ofensiva dos representantes da empresa privada brasileira, mas em Salvador, numa reunião do Instituto do Cacau, tornou a repetir a tese agrarista. Foi aí que o sr. Euvaldo Lodi pronunciou o seu discurso, na Federação da Indústria do Estado da Baía, respondendo e contestando o sr. John Abbink e mostrando como o Brasil poderia ser um país poderosamente industrial e agricola.

Passado um ano desses entendimentos, discursos, entrevistas e debates, surge, ou melhor, ressurge o sr. Abbink, com declarações da maior significação para o Brasil. Em resumo, confessa o chefe da missão americana que esteve no Brasil sob o clamor da pró-industrialização e que êsse clamor se encontra em todas as camadas da população brasileira. Não se trata pois, como diz muito bem o sr. Abbink, de um simples e passageiro movimento nacionalista, e sim de uma idéia que se encontra na consciência de todos.

A reflexão do sr. Abbink, um ano depois de sua ruidosa passagem pelo Brasil, deixa em choque aqueles escribas insaciáveis, defensores de insaciáveis grupos capitalistas estrangeiros, que procuraram defender, sem espirito critico, as idéias do sr. Abbink. Esses escribas devem estar agora achando o sr. Abbink voluvel. Trata-se, entretanto de um homem que, pela idade e experiência, meditou sôbre o inquerito realizado no Brasil, recebeu relatórios particulares, — sim, porque o sr. Abbink tem observadores seus no Rio de Janeiro — e reconheceu afinal que não é mais possivel retirar o Brasil da estrada larga do enriquecimento, que é a sua industrialização.

A partir do século XIX até 1930 foi possivel contornar êsses anseios de progresso, foi possivel levar o Brasil para atalhos e becos do empobrecimento. Hoje, porém, quando o pensamento de alguns vultos isolados — Miguel Calmon, Mauá, Rui Barbosa, Luis Tarquinio, Delmiro Gouveia, Roberto Simonsen — transformou-se num desejo nacional, não se torna mais possivel manter o povo e a Nação no pauperismo. E nesta altura as palavras do sr. Abbink surgem como um ato de contrição.

O fato mesmo de êle admitir, sinceramente, que muitos dêsses grupos capitalistas seus patricios são ignorantes das realidades dos paises subdesenvolvidos, revela uma admirável e oportuna auto-critica. Nós estamos particularmente satisfeitos com essas declarações, porque daqui apoiamos tôdas as atitudes contrárias à tese agrarista, essencialmente agrarista e anti progressista do sr. Abbink.

CAPITAIS BRITÂNICOS

REDUÇÃO PROGRESSIVA — Há poucos dias tratamos da posição dos capitais franceses empregados no Brasil. A partir da primeira guerra mundial, diziamos, observa-se uma redução constante e progressiva na inversão desses mesmos capitais, devido ás desvalorizações do franco.

Agora sucede que as estatísticas salientam identico fenômeno com relação aos ingleses. Nos ultimos dez anos, ou melhor, após o inicio da segunda guerra mundial, diminui a influencia britanica nos mercados internacionais. Sucedem-se as liquidações, reduzem-se as aplicações de capitais e consequentemente as possibilidades de a Grã Bretanha voltar a exercer aquela influencia dos velhos tempos.

—

DOIS FATORES — Dois fatores contribuem para isso. Em primeiro lugar o impulso nacionalista dos paises que outrora viviam sob a tutela britanica. Os lideres politicos, os "business men" que enfrentam a realidade do apó-guerra, estão orientando sua ação em beneficio das industrias nacionais. Desaparece o velho tabu de que há paises que nascem para vender matérias primas e outros para exportar manufaturados.

Outro fator é o predominio dos norte-americanos na politica economica internacional. Abalados pelas reivindicações coloniais e os inumeros problemas de ordem interna, com um governo de tendencias socializantes sacudido por crises que desvalorizam a moeda, os britanicos tiveram de ce-

(Conclui na 8.ª pag.)

IMPORTAR DE QUALQUER MANEIRA

Depois de encerradas as ruidosas discussões na Associação Comercial sobre critérios de importação, discussões que congregaram 80 por cento de estrangeiros e 20 por cento de brasileiros, entre os presentes, o sr. João Daudt d'Oliveira sussurrou a um amigo: "Assim não é possivel, eles querem importar de qualquer maneira e o Brasil que leva a breca".

JOANA D'ARC

INGRID BERGMAN

TECHNICOLOR

IMPORTANTE: Assista Este Filme Desde o Inicio!

Horario: 2,00 — 4,40 — 7,20 — 10,00

Produção de WALTER WANGER — Direção de VICTOR FLEMING

Acompanha Complemento Nacional

RKO RADIO FILMES

amanhã — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

• ESTE FILME SERÁ EXIBIDO COMPLETO, SEM FALTA DE QUALQUER CÊNA. •

DEPUTADOS E SENADORES AJUDANDO O COMUNISMO

CONTRIBUIAM PARA VÁRIAS ASSOCIAÇÕES

WASHINGTON, 25 — (UP) — A Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara ...rou a investigar a si mesma. Seu presidente, John S. Wood ordenou a investigação do fim que tomou o arquivo de onde constavam os nomes dos deputados e senadores que contribuiram financeiramente para organizações de fachada comunista. A lista desapareceu.

CONSPIRAVAM CONTRA O REGIME DE FRANCO

CONDENADOS OS REVOLTOSOS

MADRI, 25 (INS) — O dirigente do Comité clandestino que se procurou formar para conspirar contra o Estado, Antonio Castanos Senzverte, foi condenado pelo tribunal militar de Ocana a 25 anos de prisão.

Outro dos réus condenado a 22 anos de prisão; quatro deles a 20 anos de prisão e o resto recebeu penas de entre dois e 12 anos.

O Conselho Sumario de Guerra teve lugar ontem em Ocana, a 64 quilometros ao sul de Madri.

OCANA, Espanha, 25 (INS) — Um tribunal militar espanhol espera tornar hoje publicas as sentenças impostas a 17 anarquistas e um socialista, acusados de "rebelião contra o Estado".

A côrte marcial está em funcionamento desde ontem em Ocana, uma pequena vila, 40 milhas ao sul de Madri.

"Asas do Nordeste"

Está em circulação a revista mensal "Asas do Nordeste", que se edita no Recife, sob os auspicios da 2ª Zona Aérea, obedecendo à direção técnica do capitão Guido Jorge Moassab. Tendo sofrido modificação no seu formato, a publicação da 2.ª Zona Aérea acaba de entrar em uma nova fase, oferecendo uma feição de revista moderna, além de inserir em suas paginas materia de indiscutivel interesse sobre assuntos aeronauticos.

Acrescenta-se aos assuntos técnicos de que trata, farto noticiario de atividades nos setores aviatorios pernambucanos, por isso que logo ao primeiro contato desperta interesse pela sua leitura.

Para combater o desânimo, neurastenia e a perda de fosfato, TOME TONOFOSFAN

Si é BAYER é bom

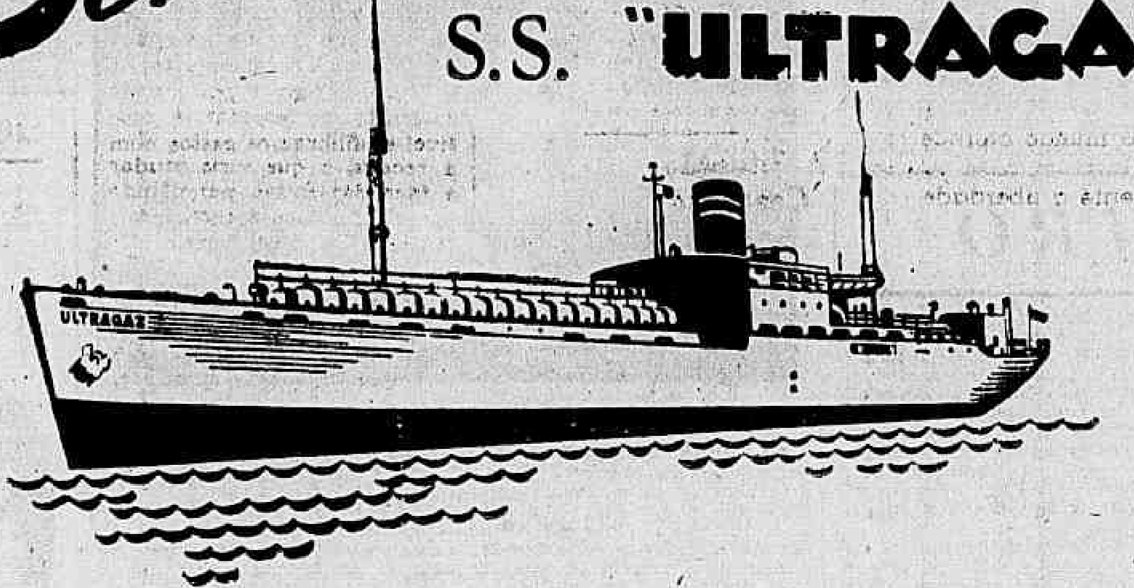
Inter-Continental

ESCLARECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DO IPASE

AVERBAÇÕES DE PREMIOS DE SEGUROS PRIVADOS

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, retificando noticias publicadas em alguns jornais desta Capital, torna público que, de acôrdo com a aprovação do Exmo. Sr. Presidente da República à exposição de motivos do DASP, inserta a fls. 3876 do "Diário Oficial" do dia 16 do corrente mês, os premios dos seguros privados do IPASE, ao contrário do que foi veiculado, deverão continuar a ser descontados em folhas de pagamento, dêsde que assim desejem os interessados, não sendo, portanto, modificados os sistemas de recolhimento até agora adotados, permanecendo pois em vigor o art. 41 do Decreto Lei n.º 2.865 de 12 de Dezembro de 1940.

Bemvindo... S.S. "ULTRAGAZ"



Em tempos idos, quando os automóveis eram poucos, importava-se a gasolina em latas, até que o consumo obrigou à construção de grandes navios-tanques para o seu transporte a granel. O mais novo ramo da indústria petrolifera - O GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO - introduzido no Brasil, em 1936, sob a denominação de

"ULTRAGAZ"

O GAZ ENGARRAFADO

acaba, por sua vez, de vencer aquela fase inicial. Durante êsses 14 anos a Companhia ULTRAGAZ S. A. tem fornecido o seu combustivel com absoluta regularidade. Os seus serviços, que jamais sofreram interrupção, nem mesmo durante os anos dificeis da guerra, estão se beneficiando, hoje mais de 30.000 familias, indústrias, hospitais laboratórios, repartições do govêrno, etc. O consumo de ULTRAGAZ aumentou de tal forma, que se tornou necessária a construção de um navio-tanque próprio para o seu transporte a granel. A Diretoria anuncia, com justificado orgulho, a chegada do

Navio-Tanque (Liquefied Petroleum Gas Carrier) SS "ULTRAGAZ"

na sua viagem inaugural ao Brasil, tendo descarregado o gás, pela primeira vez nos grandes tanques de armazenagem das novas Estações Terminais que a Companhia acaba de inaugurar nos portos do Rio de Janeiro e de Santos. O navio-tanque SS "ULTRAGAZ" foi construido especialmente para atender às exigências técnicas do transporte maritimo do gás de petróleo liquefeito sob pressão, com capacidade de transporte de 1.450.000 kgs. de Ultragaz em cada viagem. É o segundo da sua espécie construido no mundo. Este navio, exclusivamente a serviço da nossa Companhia, constitui mais uma garantia para os consumidores de ULTRAGAZ de um reabastecimento ininterrupto e regular dêsse combustivel moderno, que há muito se tornou indispensável em dezenas de milhares de lares patricios.

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Petrópolis - Terezópolis - Niterói - Bahia

Época

AS ARTES

O Hermetismo da Arte Moderna

Antonio Bento

Já se falou muito do hermetismo da arte moderna. Este tem sido até apontado como o maior defeito, uma espécie de calcanhar de Aquiles da pintura da Escola de Paris. O hermetismo, depois das pesquisas dos cubistas, tornou-se mesmo uma caracteristica da pintura de vanguarda, arte destinada apenas à compreensão de uma elite. Gostar dos que todos gostam é para a grande maioria dos "snobs" uma imperdoável prova de mau gosto. Por outro lado, os criticos de arte e os amadores esclarecidos não se cansam de mostrar que a maioria erra frequentemente em seus julgamentos, consagrando o ruim e desprezando ou ignorando o bom. Daí o estado de espírito de numerosos criticos de arte contemporâneos, prontos a aceitar, de braços abertos, todas as novidades. Mas a própria questão do hermetismo também constitui matéria controvertida. Não há arte hermetica, sustentam alguns pintores e criticos ilustres; há apenas público ignorante ou incapaz de compreender a nova linguagem plástica.

Um telegrama da France Presse, vindo de Paris, conta que, jantando há dias no restaurante "Rive Gauche", com o seu amigo Paul Eluard, Picasso fez desenhos em alguns guardanapos de papel. Um dos garçons aproximou-se da mesa onde juntavam o pintor e o poeta e pediu um dos desenhos para guardar como "souvenir". Picasso então perguntou:

— Você gosta das minhas pinturas?

Embora se mostrando timido, o garçon respondeu:

— Sim, apesar de às vezes não as entender...

Diante da expressão de surpreza do pintor, Eluard indagou do garçon:

—Você conhece o idioma chinês?

— Não, nenhuma palavra.

— Pois bem — explicou o poeta — existem mais de quatrocentos milhões de pessoas que o falam.

E, voltando-se para o pintor, o poeta concluiu:

— Como você vê, isso não prova nada...

Tendo visitado Jean Cocteau, em companhia do jornalista Louis Wintizer, Rubem Braga ouviu dêle outra versão dessa história no "Correio da Manhã" de 19-3-1950, nos seguintes termos: "Fica irritado (Cocteau) quando dizem que um tal filme é bom mas não é cinema, um tal livro é bom mas não é romance, todas essas categorias pretendem esconder a unidade da poesia. "Eu faço é poesia" — diz êle. Por isso desenha. Dirige filmes e peças, escreve "ballets" — e faz tudo como gosta e não como os outros querem. Afinal os outros que aprendam, acabarão aprendendo. Conta que outro dia estava com Picasso, e Picasso perguntou a um rapaz, restaurador de quadros, o que achava de certa pintura. O rapaz confessou que não podia dizer nada porque não compreendia aquêle quadro. E o espanhol: "Você compreende chinês?" O rapaz disse que não. "Pois chinês se aprende a compreender; isso também".

O exemplo não prova nada, ao meu vêr. As linguagens cifradas e os codigos secretos também são aprendidos pelos especialistas. Contudo, jamais poderão ser entendidos pelo grande público, para o qual não foram feitos.

Por outro lado, o exemplo do chinês é pouco convincente, pois mesmo os diplomatas que passam longos anos na China saem de lá falando mal e até mesmo ignorando o dificilimo idioma dêsse país.

Apesar de decorridos mais de quarenta anos, o hermetismo (dos post-cubistas aos últimos abstratos) permanece a linguagem plástica de uma minoria, pois a maioria não só não a compreende como a hostiliza encarniçadamente, recusando-se mesmo a decifrar-lhe a mensagem secreta.

O TEATRO

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...", NO COPACABANA

Henrique Pongetti, desde "camera lenta" ou quando ainda furpeava a imensa vaidade de ainda maior talento de Leopoldo Frois, moldou seu estilo de cronista, na irreverencia satirica e contundente de um malabarismo verbal de emerito "fragueur", das fraquezas humanas.

Para Pongetti não há ceus azues nem frescas madrugadas nas faces de suas "ragazzi"...

Daí a nossa surprêsa com a nota de ternura que esse jovial Maquiavel colocou no final da sua nova peça, com aquele pertinho cerulco, presente de uma princesa, "comme il faut", à exanarquista Francesca, vivida no palco pela bela e novata sra. Tonia Carreiro, que esmera (a Francesca), e enquanto entre a manipulação de bombas e perfumes sinteticos.

Construiu Henrique a sua comédia a rigor, com apenas tres personagens, já que os dois outros são episodicos.

De todas as comédias do atraente cronista de "O Globo" esta é a mais teatral e que julgamos possuir melhores qualidades cenicas: suspensos, intriga, um fozinho sentimental como macio e olente bordado de poeticos arabescos... e até aquela nota humana de que falamos acima, porque o autor se despiu do inseparavel pudor de mostrar a sua alma num encantador "short" praieiro. Mas talvez tenha sido apenas uma transigencia e ele continue o mesmo aspero florentino... pela amostra do resto da peça, satira, toda ela, a um anarquismo decadente, que o autor situou com propriedade no ano da graça de 1910.

Consegue Pongetti, com isso, muito mais em prol da ocidentação do mundo do que o teatro conceituoso e dogmatico de Joracy Camargo, que, no julgamento de Pilkin, é a forma menos eficiente para se atingir o fim a colimar.

Mas o esnobismo daquela platéia não atingiu o desejo velado ou quiçá apenas subconsciente de Pongetti.

Não enfeita o autor as suas idéias, o seu pensamento central, com a lantejoulada estesia das citações tão a gosto do sr. Oduvaldo Vianna.

Em resumo: a nova comédia do Teatro Copacabana é uma refrescante e deliciosa satira sem acidulez, a certas frivolidades do terrorismo politico quando situado frente a frente com a realidade humana.

Surpreendeu-nos o jovem ator Paulo Autran, de quem não gostaramos quando ao lado do sr. Abilio, no mesmo teatro.

Sua atuação, seu evidente progresso, foi atomico quilometrico e não receio em julgá-lo um dos bons atores do nosso teatro, com possibilidades ainda maiores, desde que se liberte da influencia histrionica do sr. Silveira Sampaio, o que parece, aliás, ser uma preocupação absorvente nos atores da zona sul.

Está bem, muito bem mesmo, o ex-médico, não nos outros.

A perturbadora sra. Tonia Carreiro, se arrastar menos a sua voz colida, terá conseguido positivar-se como a mais esperada revelação feminina dêstes ultimos tempos.

Gostamos tambem de Vera Nunes, malgrado a sua pequena intervenção no segundo ato.

Estava deliciosa, natural, falando às vezes baixinho demais, mas bem.

O mais fraco do conjunto foi o sr. Armando Couto, embora muito simpatico e esforçado. Bom cenario e direção segura (desta vez), do sr. Ziembinski, que evitou absurdos, e assim, agradou.

Parabens ao sr. Fernando de Barros pelo indiscutivel zelo com que escolhe originais e interpretes, mostrando com isso ser um mentor equilibrado no tão desequilibrado meio teatral dos empresarios absorventes, que não sabem separar o joio do trigo e por isso comprometem suas temporadas.

INT.

QUARTA-FEIRA A ESTREIA DE "ESCANDALOS 1950" NO CARLOS GOMES

Quarta-feira proxima, dia 29, teremos, finalmente, a estréia de Bibi Ferreira no teatro de revista com o original "Escandalos 1950", que passará a ocupar o cartaz do Teatro Carlos Gomes.

A peça tem beleza, graça e suntuosidade e foge à vulgaridade dos espetaculos de revista, pois que se apresenta diferente de tudo que se tem feito até agora.

A montagem e a direção é de Chianca de Garcia, e as musicas são de Vicente Paiva e Bibi Ferreira.

Os figurinos são de Alceu Penna e confeccionados nos atelieres da Companhia de [illegible], sob a direção de d. Helena Soares, sendo diretor de cena o primeiro ator do elenco Viviani.

UMA GRANDE COMPANHIA NUM TEATRO PEQUENO

Com a apresentação, sexta-feira proxima, da impagavel revista "O soro chegou", que servirá para reabertura do Teatrinho Jardel, em Copacabana, Geysa Boscoli, seu diretor e proprietario, vai, mais uma vez, mostrar o carinho com que aquele conhecido homem de teatro organiza suas companhias, fiel ao principio de satisfazer ao publico elegante e educado que tanto o tem distinguido e prestigiado.

Além de Alvarenga e Ranchinho, Wahyta Brasil, Walter Machado, a dupla comica Tulio e Rosita, o ator Danilo Ramires, as estrelas Norma Tamar (vinda do cinema) e June Orr, a cantora Virginia Dol, e ainda varios elementos novos que serão lançados, entre os quais o mais trolpianista, Hildebrando Martin, a mais recente revelação do nosso Conservatorio.

A [illegible] TEATRAL

O Zezinho está precisando de comicos.

VOCE SABIA...

... que agora o Valdo só voltará ao cartaz em 1974?

COISAS QUE INCOMODAM...

O inglês se está falando na "cabina" do Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Mosqueteiros do [illegible]". — J. Maia e Paredes.

O COMENTARIO DA NOITE...

— Que tal vai correndo a temporada? — indagou o Raymundo Magalhães Junior ao José Soares.

E o simpatico secretário "gentleman", respondeu:

— Agora estamos cantando de "galo", meu amigo.

Senhorinha Lilia Boscoli e os srs. Applus Fabrizzi, Aloisio de Salles e o cronista Jacinto Thormes. (Foto SOMBRA)

O CINEMA

"A CANÇÃO DO BOSQUE" O GRANDE LANÇAMENTO DA SEMANA

Iasemã Dilian e Gino Bechi, em "Canção do bosque"

Há muita coisa deliciosa em "A canção do bosque" (Fuga a due Voci), o esplendido celuloide que a Art Filmes começará a focar nos cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense.

Sobretudo, romance, a cargo de Gino Bechi e Iasemã Dilian, a meigo estrelinha que triunfou nos cinemas espanhol, português e italiano.

Tambem bom humor, situações comicas a valer, das quais se desempenham otimamente, Carlo Campanini, Aroldo Tieri e Paolo Stoppa.

Mas há tambem musica e da boa, clássica como popular.

Gino Bechi, por exemplo interpreta tambem com entusiasmo, a canção que vai vencer em toda a linha: "La strada del [illegible]".

Eis o panorama da comédia dirigida por Carlo Ludovico Bragaglia e produzida pela Minerva de Roma.

Um filmezinho despretencioso, sim, mas que não teme concorrentes!...

ABBOTT E COSTELLO NA AFRICA

Anna Held e Claudette Colbert perdem longe para o impagavel Lou Costello, em matéria de banhos de leite, pois que para a filmagem de "Abbott e Costello na Africa" o nosso heroi, ganhase em 200 mil galões de leite condensado, a fim de para fins fotograficos tivessem a semelhança da travessia do Rio Ubangi.

"Abbott e Costello na Africa", uma produção de "Nassour Studios" para a United Artist, será a sensacional estréia dos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Ideal e Ipanema.

A VOLTA DE POLA NEGRI EM "MAZURCA"

Depois do seu retraimento, desde 1924, e de uma ausencia de 25 anos que não conseguiram apagá-la na memoria do mundo, eis que, como outra Phoenix, ressurge Pola Negri, admiravelmente bela como nos tempos do cinema silencioso, dando-nos a impressão de que essa longa trajetoria foi de 25 dias e não de 25 anos...

Reaparece ela numa produção de 13 anos atrás, justamente aquela que a elevou à gloria mundial quando parecia se ter eclipsado a sua estrela.

Nada lhe falta daquela primeira e gloriosa etapa da cinematografia, nem da segunda e mais gloriosa do cinema falado.

Os olhos não perderam o fulgor que eletrizava (milagre do celuloide!...); a boca mantem a mesma expressão de sensualidade e as faces a frescura das 15 primaveras.

Balzaquiana de alma, Pola Negri, em "Mazurca" que o São Carlos vai lançar segunda-feira, reaparece com o rostinho de "broto" que sempre encantou os garotos de 8 a 80 anos.

"O JARDIM ENCANTADO" MISTÉRIO, FANTASIA E REALIDADE, ILUMINADOS POR MARGARET O'BRIEN

O segredo da arvore que mata... O mistério da porta trancada... O segredo de um retrato de mulher... O som dos gritos nas trevas da noite.

Esses são motivos de "O jardim encantado", o primoroso filme Metro-Goldwyn-Mayer, que os 3 cines Metro darão a seguir e que é bem um poema em forma de filme, uma encantadora realização de Fred M. Wilcox (produção de Clarence Brown), com interpretação de Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Dean Stockwell, Glady Cooper, Elsa Lanchester, Reginald Owen e outros.

Misto de fantasia e realidade — dotado aqui e ali de cenas em tecnicolor, "O jardim encantado" é espetaculo de puro deslumbramento para todas as sensibilidades.

O simbolismo que varias de suas sequencias encerram — e a graça e leveza de muitos de seus episodios, encantarão toda a gente.

Margaret O' Brien aparece numa das "performances" mais prestigiosas de sua carreira vitoriosa,

Margaret O'Brien, a "estrela" de "O jardim encantado" vista por um caricaturista da Metro-Goldwyn-Mayer

e o correto ator que é Herbert Marshall, mais uma vez triunfa num papel que vive muito de sua sinceridade e de sua expressão.

NOTAS DIVERSAS

Reunem-se amanhã, às 16 horas, no gabinete do dr. Rodrigo M. Franco de Andrade, no Ministerio da Educação, os membros da Associação Brasileira de Criticos de Arte, para tratar de suas atividades no ano corrente.

* * *

A convite de Fernando Tude de Souza o critico de arte Mario Barata iniciará na proxima semana um programa intitulado "Artes Plasticas", na Radio Ministerio da Educação. Esse programa será irradiado todos os sabados das 9 horas às 9.30 horas. Nele haverá noticiario sobre exposições, museus, vida dos artistas no Rio, São Paulo, Baia, Minas, etc., e noticiario internacional chegado diretamente da França, Italia e outros paises. Serão feitas entrevistas, "flashes", reportagens e criticas sobre exposição da semana.

Mario Barata ainda irradiará em "Artes Plasticas" a inauguração de duas exposições por mês. É a primeira experiencia deste genero na radio brasileira, o que demonstra o surto que a pintura e a escultura está tendo atualmente.

* * *

Amanhã, será aberta na bilheteria do Teatro Municipal uma assinatura para 6 vesperais de opera da Temporada Nacional, que serão realizadas, a partir do domingo, 12 de abril, até domingo, dia 14 de maio à tarde, com as seguintes operas: Fausto, Madame Butterfly, Thais, Tosca, Don Pasquale e Trovatore. Os assinantes de Vesperais da Temporada Oficial do ano passado terão preferencia para suas localidades até às 17 horas de quarta-feira, 29 do corrente mês.

Ficará aberta, na segunda-feira, tambem a inscrição dos novos pretendentes, os quais serão atendidos, pela ordem de inscrição, a partir de quinta-feira, dia 30.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, depois de amanhã, dia 28 de março de 1950 (terça-feira), das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimo:

MATRICULAS:

[illegible]	29704	3771	29727
20073	29632	21090	11675
20314	30037	8518	16913
52494	33449	19659	

EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS:

41575	49573	52727	55150
27004	52776	52454	3 031
29576	50471	56217	25173
[illegible]	52751	[illegible]	52063
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
52758	[illegible]	45578	30405
[illegible]	23787	[illegible]	[illegible]
49076	[illegible]	45158	50447
37047	30815	[illegible]	51873
43756	43709	47789	[illegible]
[illegible]	51773	45786	[illegible]
51807	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	46978	[illegible]
[illegible]	[illegible]	45057	[illegible]
[illegible]	44208	[illegible]	3127
[illegible]	[illegible]	[illegible]	49079
[illegible]	52442	[illegible]	43129
[illegible]	49072	51953	[illegible]
43877	51057	[illegible]	[illegible]

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

[illegible]	17021	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43611	48656	49705	[illegible]
[illegible]	53465	[illegible]	36847
36518	53073	60377	

Serão pagas tambem as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Professor Frois da Fonseca.
— Comendador Manuel Pedim Lobo.
— Tenente Coronel Luiz de Toledo.
— Antonio Pereira.
— Alexandre Soares de Melo.
— Luiz Severiano Ribeiro.
— Serafim Braga.
— Stuart Lourival.
— Manuel Francisco da Conceição.
— Henrique Moreira Correia.
— Alberico Pereira Braga.
— Roberto Schmidt.
— Luiz Pontual Machado.
— Ademar Baia.
— Sampaio Mitke.
— Enéas Cardozo de Castro.
— José Luiz Fernandes.
— Dr. José Limão, do corpo médico do Hospital da Beneficencia Portuguesa, desta capital.

SENHORAS:

Marilia Oliveira Carneiro.

SENHORINHAS:

— Tereza Delamare.
— Marieta Cianenisia Faro.

MENINOS:

Fernando, filho do sr. Luiz Cavalcanti e da sra. Jovira Pena Cavalcanti.

— Antonio José, filho do sr. João Coutinho dos Santos.

— Luiz Valerio, filho do sr. Carlos Meinel Filho e da sra Benigna Renaut Meinel.

— Roberto, filho do sr. Luiz Segreto e da sra. Nadia Segreto.

MENINAS:

Sandra, filha do casal, sr. Arnaldo Sparapani.

— Cinira Nunes de Albuquerque.
— Cecilia Teixeira Filho.
— Maria José Monteiro Cruz.
— Terezinha, filha do sr. Henrique dos Santos e da sra. Elza Correia dos Santos
— Vani Carvalho Rodrigues.

Fazem anos amanhã dia 27:

— Transcorre hoje, a data natalicia do menino Horacinho, filho do sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do DIARIO CARIOCA, que vai ser muito festejado por seus colegas, amiguinhos e pelos carinhos de seus pais recebendo os presentes do seu avô do coração, o sr. J. E. de Macedo Soares, fundador desta casa.

— Raul Antonio da Rocha.
— Professor Ariosto Berna.
— Armando de Oliveira Assis.
— Joaquim Inojosa.
— Santos Quirino.
— Alfredo Traian.

MENINOS:

Mario, filho do casal Maria de Lourdes Vieira e sr. Mario da Rocha Vieira.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Maria [illegible] do Nascimento, filha da sra. [illegible] do Nascimento e do sr. [illegible] do Nascimento, com o sr. Mario José de Menezes.

A cerimonia [illegible] às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus [illegible] servindo de padrinhos [illegible] Luiz Costa Araujo e senhora [illegible] e o casal Adelino [illegible] Vieira.

FESTAS

Faz anos hoje, o menino [illegible] Sarro [illegible] Sarreto.

[illegible] às 15 horas.

— O Clube [illegible] um grande baile, das 23 às [illegible] horas.

— [illegible] promovido pelo Clube [illegible].

BODAS DE PRATA

Completam 25 anos de casados o sr. Gastão Vieira e a sra. Noel Rui Vieira, cujos filhos, por esse motivo, mandarão rezar missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande.

COMEMORAÇÕES

No almoço comemorativo do cinquentenario da Câmara do Comercio Francesa do Rio de Janeiro, o seu presidente, sr. Marc Rousseau leu a seguinte mensagem congratulatoria: — "A Associação Brasileira de Imprensa participa do jubilo da Chambre de Commerce Française du Brésil quando completa meio seculo de atividade tendo contribuido com [illegible] resultados pela maior aproximação entre a economia e especialmente o comercio da França e do Brasil, e estimulando, desse modo, a corrente de troca entre a América do Sul e a Europa. A Imprensa, que assiste e participa desse esforço, apresenta-lhe as melhores felicitações e os mais sinceros votos de prosperidade no desempenho da sua missão. A ela [illegible] o seu presidente [illegible] Herbert Moses".

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionarios da Secretaria de Educação da Prefeitura mandarão celebrar missa gratulatoria na proxima sexta-feira, dia 31, às 11 horas, na igreja da Candelaria, pelo restabelecimento do professor Clovis Monteiro, secretario geral de Educação e Cultura da Municipalidade, que se submeteu a uma intervenção cirurgica.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio via K. L. M., com destino à Europa:

ZURICH: — Sra. Erna Walther Weltzel — sr. Paul Hubacher — sra. Monica Hubacher — senhorinha Elisabeth Hubacher.

PARIS: — Sr. Luiz Nazareno Teixeira Assunção.

GENEVA: — sr. Samuel Berner — sra. Sura Siemyatycz — sr. Richard Schupp — sr. Johannes Ahrens.

AMSTERDAM: — sr. Christian Kammeyer — Dr. Raul Azevedo [illegible] Mesquita — sr. William Offergeen — sr. Heinric Cordes.

LISBOA — sr. Alberto Weber Filho — sr. Frank Scholl.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa: — Sr. F. Mozer — e sra. Pelizzi — sra. Pelizzi.

FALECIMENTOS

Faleceu, no Hospital da Beneficencia Portuguesa, o sr. Severino de Araujo Faria, que deixou viuva, a sra. Carolina Gomes Araujo Faria, tendo-se realizado o seu sepultamento ontem, no Cemiterio de São Francisco Xavier.

— Nesta capital, faleceu o sr. Aluizio Torres de Abreu, membro de Celbrasil, e o seu enterro foi efetuado no cemiterio de São João Batista.

— Faleceu, ontem, nesta cidade, a sra. Ana Augusto Fernandes, avó do sr. Ari de Mesquita.

— Em residencia, à rua Sataminé, faleceu o sr. Hugo Alves Moreira, tendo o seu enterro sido realizado no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, dia 27:

MARIA JOSÉ SAUER GUIMARÃES — Na igreja da Candelaria, às 8.30 horas.

ANTONIO FERREIRA DA COSTA AZEVEDO — Na igreja da Candelaria, às 10.30 horas.

DEJANIRA MAIA DE FIGUEIREDO — Na igreja São Bento, às 9 horas.

EUSTAQUIA SAMPAIO PEREIRA — Na Matriz de São Francisco Xavier, às 10 horas.

CANDIDO SOTTO MAIOR — Na Candelaria, às 10 horas.

HENRIQUE DA SILVA PINTO — Na igreja Santo Antonio dos Pobres, às 9 horas.

JOÃO ROMANO — Na igreja São José, às 9.30 horas.

LUCILIA VIANA LOUREIRO — Na igreja de São Crispim, às 9 horas.

JOSÉ [illegible] PEREIRA — Na igreja São Francisco Xavier, às 9.30 horas.

DANIEL CUNHAS — Na igreja de São José, às 10 horas.

[illegible] PORTO CARREIRO DE CASTRO — Na Cruz dos Militares, às 9 horas.

JOAQUIM ALVES DA SILVA — Na igreja do Carmo, às 10.30 horas.

Dr. Waldemir Salem
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Av. Rio Branco, 257 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375
das 9 às 12 horas

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

(ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA)

1.ª e 2.ª Convocações

Tenho a honra de convidar os socios deste Sindicato quites da mensalidade de março corrente, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinaria, a reunir-se em nossa sede social à Rua Buenos Aires n.º 283, 2.º andar, no próximo dia 27, segunda-feira, em 1.ª convocação, às 13 horas. Se até às 13.30 não houver numero legal, a Assembléia reunir-se-á em 2.ª convocação às 20 horas, deliberando, então, com qualquer número de socios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

a) Interesses sociais e

b) Votação do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Balanço e Contas da Diretoria concernentes ao exercicio de 1949.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950.

Mario Lorenzo Fernandez — Presidente.

CASA GEBARA SEDAS S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1.ª Convocação

Pelo presente convido os Srs. Acionistas da CASA GEBARA SEDAS S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria (primeira convocação), no dia 31 de Março próximo, às 10 horas da manhã, na sede social, sito a rua Luiz de Camões, 36/38, nesta capital, com a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da Diretoria da Sociedade, cujo mandato se expira em 31 de Março de 1950;

b) — Interesses gerais.

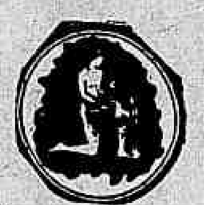
Rio de Janeiro, 23 de Março de 1950.

Pela Diretoria:

Philippe Gebara — Diretor-Presidente.

Danton Jobim
G. R. de Mello Mattos
Octavio Mello Carvalho
ADVOGADOS
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42 1956 —

O Dia Astrológico



HOJE, 26 — Quarto crescente às 17 e 16 minutos. Dia inconveniente para iniciar viagem e fazer mudança.

Amanhã será favoravel para tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia improprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30, 44 e 56 (horas e numeros).

— Aspectos dificeis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

— Esperanças frustradas, negocios mal encaminhados e confusão psiquica. 10, 12 e 14; 19, 21, e 23. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO

Manhã promissora. A tarde será desfavoravel. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Carater generoso, leal consciente de sua força. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Saude abalada, dores de cabeça, ansiedade e negocios mal sucedidos 15, 16 e 24; 78, 86, 33 e 38. (horas e numeros).

— Perdas violentas em negocios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 53 e 56. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades de exito, encontros felizes e negocios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40, 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia contrario. Confusão psiquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8 17, e 24; 31, 44 e 51. (horas e numeros).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 10, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75, e 48. (horas e numeros).

— Assuntos novos. Dia propicio para tratar de assuntos juridicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e numeros).

— Excentricidade, imprevidencia e imaginação ardente. 3 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psiquicas, saude abalada e acontecimento impressionante. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (horas e numeros).

— Desidias conjugais, mentes radiosas, exibições e riscos de prejuizos morais e materiais 1 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 27 33 e 37. (horas e numeros).

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 16, 17 e 18; 61 71, e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradavel, a tarde e a noite serão de maus augurios 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e numeros).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos, e noticias auspiciosas 9, 11 e 13; 53, 63 e 76. (horas e numeros).

— Apreensões, disturbios organicos e riscos de acidentes violentos. 1, 13 e 11 10, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Transferidas as Festas de Sepetiba e Guaratiba

Devido ao mau tempo, foram transferidas para o proximo sabado as festividades programadas ontem, em Sepetiba e Guaratiba, quando da inauguração, na primeira daquelas localidades, do frigorifico destinado a armazenar o peixe colhido naquelas zonas.

Reabertura Das Aulas

Está previsto para o dia 1º de abril proximo vindouro a reabertura das aulas da Escola Naval. Os aspirantes deverão apresentar-se no Departamento Escolar no proximo dia 31, acompanhados das respectivas bagagens.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23 3132 e 23 3890

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23 3566

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS

Só na "A BOLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA" Fabrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43 3377.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 16 e 21.30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Assim falou Freud", às 16 e 21 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de olho", às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "As arvores morrem de pé", às 13 e 21 horas.

SERRADOR — "A felicidade vem depois", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Alegria", às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vaca maluca" às 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — Teatro Folclorico", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Espada vingadora" com Larry Parks 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O preço da gloria" com Van Johnson. Meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PLAZA — "Mosqueteiros do mal", com William Holden. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Mosqueteiros do mal", com William Holden. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O preço da gloria" com Ricardo Montalban. 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O preço da gloria" com Ricardo Montalban. 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

VITORIA — "A casa da cobiça", com Margaret Johnston — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Mosqueteiros do mal", com William Holden. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A espada vingadora" com Larry Parks 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "A Casa da Cobiça" com Margaret Johnston. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Desventurada" com Maria Antonieta Pons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Formosa bandida" com Gene Tierney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Tres estrelas e um coração" com Anne Baxter 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PRESIDENTE — "De pecado em pecado", com Esther Fernandes. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Espada vingadora" com Larry Parks. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Aquilo sim era vida" com Alice Faye 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo a partir de 10 horas.

PATHE' — "Batalha da aviação" 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Mosqueteiros do mal" com William Holden. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Mosqueteiros do mal", com William Holden 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir de 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A Casa da Cobiça".

AMERICANO — "Sangue".

ALFA — "Desventurada".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Tres estrelas e um coração".

BANDEIRA — "Os tres mosqueteiros".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Aulas de amor" e "O rei dos cavalos selvagens".

CENTENARIO — "Viciada".

COLISEU — (Fechado para reforma).

COLONIAL — "Mosqueteiros do mal".

ELDORADO — "Sol da manhã".

EDISON — "Labios que escravizam".

ESTACIO DE SA' — "Um sonho desfeito" e "Cisne negro".

FLORESTA — "Sangue de herois" e um filme em serie.

FLORIANO — "Jim das selvas".

FLUMINENSE — "Desventurada".

GUARANI — "Um trono por um amor" e "Nostalgia de vaqueiro".

GRAJAU — "Caminho da tentação".

GUANABARA — "Escandalosa".

HADDOCK LOBO — "No meio de uma sinfonia" e "Armas do oeste".

IPANEMA — "Espada vingadora".

IRIS — "Espada vingadora".

IDEAL — "Carnaval no fogo".

IRAJA' — "Numa noite sombria" e "Sedutora".

JOVIAL — "Tudo azul".

LAPA — "Filho do sol" e "Assalto nas trevas".

MADUREIRA — "A força do mal".

MASCOTE — "Mosqueteiros do mal".

MODERNO — "Carnaval no fogo".

MARACANA — "A grande valsa".

MODELO — "Escandalosa".

MEIER — "Sangue e areia".

MONTE CASTELO — "A espada vingadora".

MEM DE SA' — "Viciada".

PALACIO VITORIA — "Vida sem lei" e "Romance em ritmo".

NACIONAL — "Pecadora".

NATAL — "Um pinguinho de gente".

OLIMPIA — "Além do horizonte azul" e "Herança fatal".

ORIENTE — "A bomba".

PARAISO — "O beijo da morte".

PARA TODOS — "Desventurada".

PIEDADE — "Carnaval no fogo".

PENHA — "Coração de leão".

POPULAR — "Sonho dourado", "Viagem sangrenta" e "Robin Hood de Monterey".

PRIMOR — "Mosqueteiros do mal".

POLITEAMA — "Carnaval no fogo".

PIRAJA' — "Transatlantico de luxo".

QUINTINO — "Pânico".

RAMOS — "O monstro".

ROULIEN — "Ama seca por acaso" e "Primavera na serra".

RIO BRANCO — "Dama, valete e rei", e "Pirataria moderna".

ROSARIO — "E o mundo se diverte".

ROXI — "Tres estrelas e um coração".

RIDAN — "Os melhores anos de nossa vida".

SANTA CECILIA — "Ama seca por acaso".

SANTA HELENA — "Terra de deuses".

S. CARLOS — "Perjura". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVAO — "Caminho do céu".

S. JOSE — "Assim é Portugal". Meio-dia 1.40 — 3 — 4.40 — 6 — 7.40 e 9.20 horas.

TIJUCA — "O pirata".

TODOS OS SANTOS — "Sempre te amei" e "Minha morena linda".

VELO — "Saudade dos teus labios".

VILA ISABEL — "Carnaval no fogo".

VAZ LOBO — "A vida por um fio" e "O homem que eu amo".

NITEROI

EDEN — "Carga da brigada ligeira".

ICARAI — "Quatro destinos".

IMPERIAL — "A conquista da felicidade".

ODEON — "A casa da cobiça".

PALACE — "Jim das selvas".

RIO BRANCO — "O veneno dos Borgias" e "Romance no circo".

S. JOSE' — "Fornarina" e "O passo do odio".

"COBRAZIL"

Comp. de Mineração e Metalurgia "Brazil"

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 27 DE MARÇO DE 1950

Senhores Acionistas:

De acordo com a Lei e em cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço e as contas relativas ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro do ano proximo findo.

Temos grande satisfação em vos comunicar que, durante o aludido periodo, tôdas as obras a nós confiadas, inclusive as dos portos de Itajaí e Laguna, tiveram o seu curso perfeitamente normal, correndo os trabalhos de acôrdo com as previsões estabelecidas.

Cumpre, entretanto, salientar dois fatos sobremodo auspiciosos para nós: a entrega oficial, rigorosamente dentro dos termos contratuais, de duas obras da mais alta relevância das que temos executado — o prolongamento do Cais do Caju, nesta Capital, e a abertura ao tráfego de mais um trecho eletrificado de 37 kms. da Estrada de Ferro Sorocabana, compreendido entre Laranjal Paulista, no Km. 186 e Juquiratiba, cujos trabalhos prosseguem para atingir a Botucatu ainda este ano, continuando em demanda da estação de Assis, no Km. 602, de conformidade com o contrato assinado.

A primeira delas contou com a presença do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, além de outras altas autoridades; e à segunda compareceram o Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado de São Paulo e representantes do mundo oficial e profissional.

A vista dos resultados obtidos, é possivel distribuir o dividendo de 12%.

Cumprimos o doloroso dever de comunicar o falecimento, em 21 de outubro último, do nosso Diretor Olty Lage, companheiro que, desde a fundação da nossa organização, vinha prestando relevantes serviços à Sociedade.

Na Assembléia a se realizar, devereis eleger a nova Diretoria para o periodo de 1950 a 1952 e o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio, ficando nós à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos de que porventura necessitardes.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950.

aa) — **Antonio Leite Garcia** — Presidente; **Virgilio de Oliveira Castilho** — Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O

Imobilizado		
Imóveis e Bens de Raiz	839.414,20	
Móveis & Utensilios	180.297,10	1.019.711,30
Disponivel		
Caixa	339.250,00	
Bancos	7.119.188,70	7.110.439,60
Realizável		
Efeitos a Receber	4.700.364,30	
Medições a Receber	5.172.958,00	
Juros & Dividendos a Receber	246.329,10	
Depositos	12.665,00	
Cauções	2.683.920,00	
Titulos de Renda	5.249.550,50	
Almoxarifados	2.285.292,70	
Contas Correntes	1.275.413,20	22.638 495,70
De Resultado Pendente		
Obras & Construções		1.292.441,10
De Compensação		
Ações Caucionadas	70.000,00	
Obras Contratadas	86.090.944,60	86.160.944,60
		118.561.030,30

P A S S I V O

Não Exigivel		
Capital	6.000.000,00	
Fundos de Reserva	6.000.000,00	12.000 000,00
Exigivel		
Contas a Pagar	1.056.280,60	
Folhas a Pagar	163.532,30	
Comissões a Pagar	21.390,00	
Contas Correntes	4.938.278,70	
Dividendos	745.800,00	
Dividendos Extra	600,00	
Conselho Fiscal	18.000,00	
Bonificações	600.000,00	
Imposto de Renda	144.730,50	7.708 612,10
De Resultado Pendente		
Obras em Execução		12.691.473,60
De Compensação		
Deposito da Diretoria	70.000,00	
Diversos Contratos	86.090.944,60	86.160.944,60
		118.561.030,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

C R É D I T O

Saldo desta Conta	227.041,00	
Departamento Comercial	1.556.025,00	
Obras & Construções	15.881.699,90	17.664 765,90

D É B I T O

Despesas Gerais	2.486.672,20	
Departamento Comercial	1.195.892,60	
Obras & Construções	12.499.470,60	
Dividendos	720.000,00	
Bonificações	600.000,00	
Conselho Fiscal	18.000,00	
Imposto de Renda	144.730,50	17.664.765,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

aa) — **Antonio Leite Garcia** — Presidente; **Virgilio de Oliveira Castilho** — Vice-Presidente; **Armando da Costa Ribeiro** — Contador. Reg. n. 35.127 DNIC e 36.820 DNE.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "COBRAZIL — COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALURGIA "BRAZIL" — tendo examinado cuidadosamente o Balanço e demais contas relativas ao exercicio próximo findo são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas, por se acharem em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950.

aa) — **Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, José Alves de Souza, Raul de Caracas.**

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Na Infantaria, Cavalaria e Engenharia

O presidente da República assinou decretos promovendo os seguintes oficiais pertencentes aos diversos quadros de armas, serviços e ao Magistério Militar:

Por antiguidade, **na Infantaria:** a coronel, os tenentes-coronéis Laureano Gomes Monteiro e Floriano de Oliveira Faria; a tenente-coronel, os majores Ricardo Guterres Vale, João Arnaldo Cabral de Vasconcelos, Altevir Soares, Murilo Penha "A", Oscar Drummond Franklin e Eurides da Costa Rubin "A"; a major, os capitães Djalma da Silva Cravo, Ari Koerner Terra de Avelar, Eurico de Avila Rangel, José Graciliano do Nascimento, Fernando de Oliveira Corbal, Benedito Maciel Monteiro da Silveira, Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti, Ajaz Mendes Correia e Ademar dos Santos Pimentel; a capitão, quarenta e quatro 1os. tenentes.

Cavalaria: a coronel, os te. Gonçalves "Ag" e João Pedro Gay; a tenente-coronel, os majores Ademar Pavão Marins, Almério de Castro Neves "Ag", Newton Maciel dos Santos, Boaventura Correia Freire "A" e Denisard Moreira Sampaio "A"; a major, os capitães José Odon de Paiva, Henrique Borges do Canto Herter, Jerônimo Bacelar Filho e Moacir Avelar Acquistapace; a capitão, 13 primeiros tenentes; **Artilharia:** a major, os capitães Paulo Hildebrando Campos Góis, Arsonval Nunes Muniz e Evando Cancio Alves de Castilho; a capitão, sessenta e seis primeiros-tenentes; **na Engenharia:** a coronel, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-12-949, o tenente-coronel Amauri Pereira "A"; a tenente-coronel, os majores Mario Nobrega Brasil da Silva e Valdemar Pereira Lima "A"; a major, os capitães José Liberato Souto Maior, Alberto Garcez Duarte, Ebenezer Cabral de Melo, Enio dos Santos Pinheiro, Lindonor de Melo Mota e Hélio de Melo Alvarenga "T" em ressarcimento preterição, ant. de 25-12-949; a capitão, 25 primeiros tenentes. **Serviço de Saúde:** a tenente-coronel, o major Valdemar Oto Barbosa; a major, o capitão Arquiminio Araripe de Azevedo. **Magistério Militar** — a coronel, o tenente-coronel R1-Enapino Brusque Borges de Andrade; a tenente-coronel, os majores R1-Joaquim Martins Rocha, Leontino Nunes de Andrade, Luiz Carlos Antunes Daudt e Servulo Tavares Guerreiro.

Por merecimento — na Infantaria, a coronel, os tenentes-coroneis Otávio Massa, Jorge Gomes Ramon e Pedro Massena Junior; a tenente-coronel, os majores Claudionor Macário dos Santos "B", Humberto Diniz Ribeiro, Decio Gorresen de Oliveira, Urbano Pinto de Abreu "A", Ciro Furtado Sodré "A" e João Tarcisio Bueno; a major, os capitães Alamir de Lemos Furtado, Luiz Gonzaga Valença de Mesquita, Antônio Tavares da Mota, Carlos José Proença Gomes, Leonel Mauricio Leão de Queiroz, Floriano Peixoto Correia, Manoel Graça Cessa, Fritz de Azevedo Manso e Oscar Jerônimo Bandeira de Melo. **Cavalaria:** a coronel, o tenente-coronel Oscar Fernandes da Costa; a tenente-coronel, os majores Murat Guimarães, Jaul Pires de Castro e Joaquim Inocência de Oliveira Paredes "A" — **na Artilharia:** a major, os capitães Albino Zillo Adston Pompeu Piza e Aristal Calmon de Andrade — na **Engenharia:** a major, os capitaes Wilson de Freitas, Alfredo Correia Lima, Raul da Cruz Lima Junior, Francisco Fernandes Carvalho Filho, Virgilio Fernandes Tavora, Arquimedes Barbosa Jacques "T", Ari Barbosa Kahl "T" e Aroldo Rolim Pinheiro "T"; no **Serviço de Saúde:** (médicos) a coronel, os tenentes-coroneis drs. Henrique Moss de Almeida, Virgilio Tourinho Bittencourt Filho e Augusto Marques Torres; a tenente-coronel o major dr. Luiz Luiz Paulino de Melo; a major os capitães drs. Américo Pereira e Flavio Petrarcha de Mesquita; no **Serviço de Veterinária:** a tenente-coronel, os majores Volnei de Barros Castro e Alfredo da Costa Monteiro; no **Serviço de Intendência:** a coronel os tenentes coroneis Nelson de Souza e Aarão Gonçalves de Lima; a major, os capitães José de Souza Pinto e Rui de Belmonte Vaz. Outras promoções foram assinadas no Quadro Auxiliar de Oficiais.

Capitais Britanicos

(Conclusão da 1ª pag.)

ter sua influencia aos Estados Unidos.

APLICAÇÕES EM ESTERLINOS — Houve num periodo de dez anos — entre 1940 a 1949 — uma redução sensivel de 84 milhões de esterlinos, na aplicação de capitais no Brasil. A principio lentamente, e nos ultimos anos, principalmente entre 1948 e 1949, a diminuição foi de 37,45 em relação ao total. Eis os numeros: 1940 — 254.996 344 libras esterlinas, 1941 — 241 651 926, 1942 — 237 902 965, 1943 — 237.765 849, 1944 — 229 147 252, 1946 — .... 212 386 530, 1947 — .... 213 355 744, 1948 — .... 207 973 684, 1949 — .... 170.535 640.

JUROS — Teriam sido os juros suficientemente compensadores? Não, foram bastante diminutos em relação ao capital empregado nos ultimos anos. Segundo as porcentagens, proporcionais ao conjunto dos valores das empresas britanicas, temos: 1940 — 0,9 por cento. 1941 — 1,4 por cento, 1942 — 2,0 por cento, 1943 — 2,4 por cento, 1944 — 3,8 por cento, 1945 — 3,9 por cento, 1946 — 3,7 por cento, 1947 — 3,0 por cento, 1948 — 3,1 por cento 1949 — 3,2 por cento. A ascensão indica que, à medida que as empresas de capital menor iam se afastando do país, as de lucro relativamente superior exercem influencia no conjunto geral.

ESTRADAS DE FERRO — Poder-se-ia alegar que as estradas de ferro — na maioria formadas de capital inglês — tenham contribuido para esse lucro tão diminuto. Mas isso não explica nem justifica a quota minima de juros sobre o capital. As ferrovias de capital inglês, nos ultimos dez anos, tinham este valor em livras esterlinas: 1940 .... 36 373.762, 1941 — .... 36.449.419, 1942 — 32.490 943, 1943 — 32 942 951, — 1944 — 30 916 632, 1945 — .... 30 726.662, 1946 — .... 31.605.505, 1947 — 31 939.195, 1948 — 33 863 729, 1949 — 25.209 853.

Por aí se vê que esses valores constituem pouco mais de dez por cento sobre os capitais britanicos e a encampação favoreceu de certo modo os acionistas. E' evidente o declinio da influencia britanica em nosso comércio, principalmente na formação de capitais. E consoante afirmamos no inicio, tudo isso é consequencia da conjuntura internacional, que se modifica. — HUMBERTO BASTOS.

ATIVIDADES DO SESI

Vantagens Aos Professores do SESI

SAO PAULO — Foi apresentado na Assembléia Legislativa do Estado, sobre o assunto supra citado o seguinte requerimento: "Sr. Presidente: Requeremos nos termos regimentais, a juntada do incluso artigo publicado pelo "Diário de São Paulo" edição de 10 do corrente, da seção "Educação e Ensino", de autoria do professor ElizIario Rodrigues de Souza, que tece oportunos comentários a proposito da Campanha Nacional de Alfabetização e de outros problemas correlatos ao projeto de Lei de nossa autoria, visando estender a professores publicos primários, que lecionam em Cursos Populares do SESI, as vantagens asseguradas pela Lei n.º 76, de 23-2-1948. Sala das Sessões, 15 de março de 1950. (ass.) Deputado ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DO SESI

SÃO PAULO 26 — Realizou-se no dia 20, às 20,30 horas no auditorio "Roberto Simonsen", do SESI, à Praça D. José Gaspar, 30 — 10.º andar, sessão solene de encerramento do Curso de Noções de Biblioteconomia, instituido pela entidade, para operários encarregados, nas fábricas, das caixas estantes da Biblioteca Circulante. Nessa ocasião, foi proferida, pelo dr. Nelson Mancondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do SESI, a aula final do curso, subordinada ao tema: "A penetração social do livro." No encerramento, procedeu-se a entrega dos premios aos alunos que revelaram maior aproveitamento no decorrer do curso.

CURSO ELEMENTAR DE INTRODUÇAO A ARTE

SÃO PAULO, 24 — No auditório "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30 — 10.º andar, realizou-se dia 20 logo após a solenidade de encerramento do Curso de Biblioteconomia, a primeira aula do Curso Elementar de Introdução à Arte, promovido pelo SESI e destinado aos alunos dos seus Cursos Populares. Esse curso está a cargo do professor Flavio Mota, assistente do Museu de Arte de São Paulo e se resumirá em sete aulas.

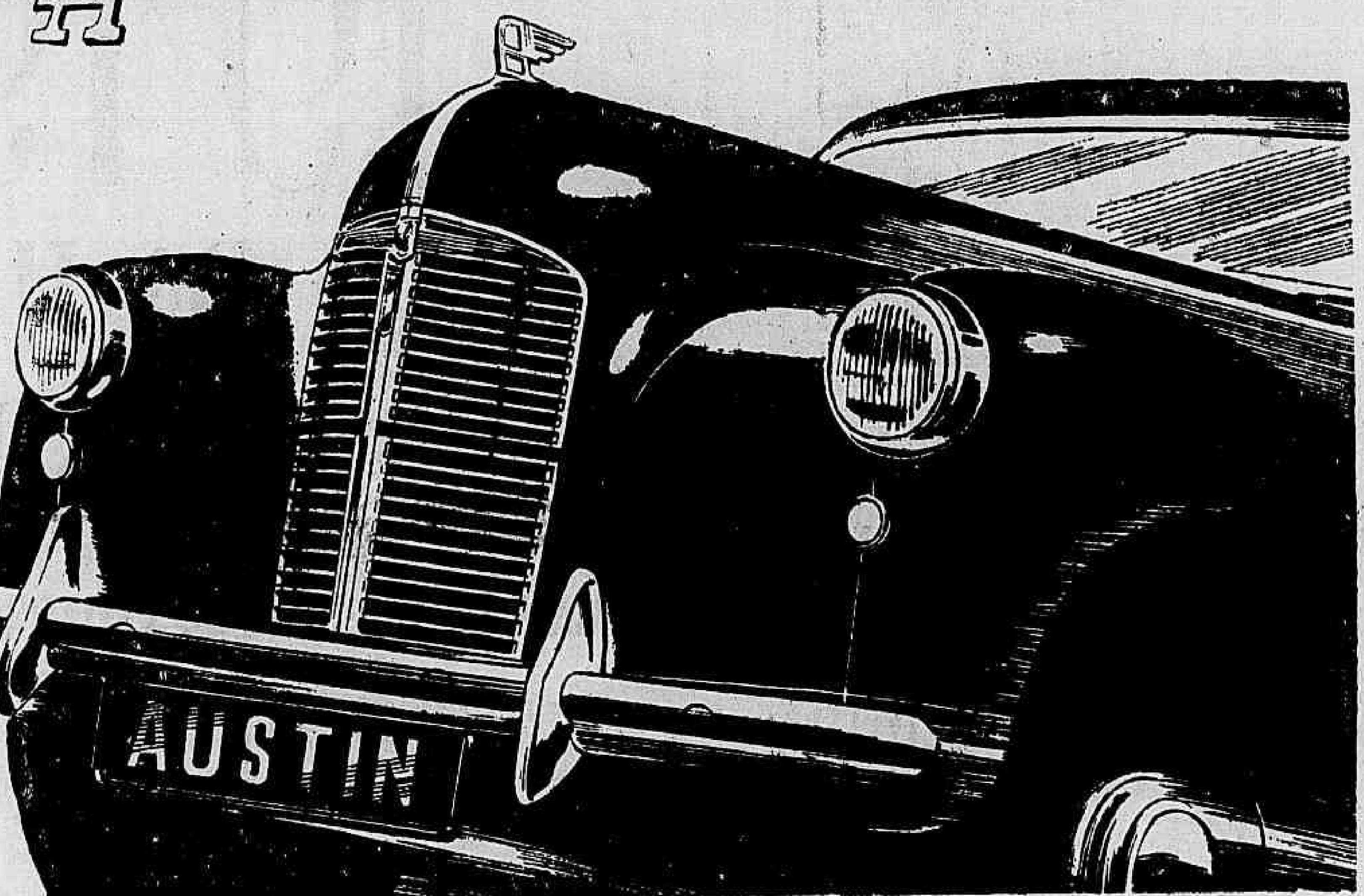
SETOR DE BOA VIZINHANÇA

SAO PAULO, 24 — Amanhã, realizar-se-á, às 15 horas, no Auditório "Roberto Simonsen", à Praça D. José Gaspar, 30 — 10.º andar, uma reunião dos professores dos Cursos Populares do SESI, que fizeram o Curso Intensivo de Educação Social, promovido há pouco tempo pela instituição. Na reunião ser-lhes-á dada orientação sobre as atividades do Setor de Relações Familiares e Boa Vizinhança, recentemente criado pela Subdivisão de Educação do SESI.

Campeão de vendas em 1949

AUSTIN

★ Confirmando a impressionante supremacia que êste famoso carro inglês vem obtendo no mundo inteiro, as estatísticas oficiais demonstram agora que o Austin foi o carro campeão de licenciamentos no Distrito Federal em 1949. Peça-nos uma demonstração e consulte também qualquer dos seus possuidores.



COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 14.º
AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

ESPETACULO EMPOLGANTE

SENSACIONAL A ABERTURA DO CAMPEONATO BRASILEIRO — APOTEOSE JAMAIS VISTA EM COMPETIÇÕES AQUATICAS — ESPETACULAR EXIBIÇÃO DOS "PEIXES VOADORES" CAMINHAM NA FRENTE OS PAULISTAS — NOTAVEL O TRANSCURSO DAS PROVAS — O DESFILE — OFERTADO AO BRASIL UM TROFEU

SÃO PAULO, 24 — (Por Afonso de Miranda) — Impressionante sob todos os aspectos foi a abertura do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Water-Polo, sendo a maior competição aquatica que já se realizou no Brasil.

Desde às 16 horas incalculavel multidão lotou completamente todas as dependencias da piscina, onde preponderava a colonia japonesa.

E a todos correspondeu plenamente, pois alem da disputa do Campeonato Brasileiro assistimos a apresentação dos "peixes-voadores", os famosos nadadores niponicos que nos jogos de Los Angeles deslumbraram o mundo com os seus feitos notaveis.

Foi um duplo espetaculo que certamente não será esquecido, pois alem do resultado tecnico apresentou o interesse sempre crescente do esporte aquatico.

O DESFILE

Às 21.10 horas teve inicio o desfile com a apresentação dos japoneses em primeiro plano, seguidos pelos cariocas, paulistas, gauchos, mineiros e paranaenses que, nessa ordem, se localizaram na borda da piscina.

O governador do Estado içou sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro o Pavilhão Nacional e logo após sob vibrantes aplausos dos presentes foi içada a bandeira do Japão.

Sob geral expectativa teve inicio então a competição com a realização da apresentação de cada um dos nadadores niponicos que subindo a cabeceira da piscina eram observados pela enorme multidão que se comprimia nas localidades da piscina, enquanto o locutor do estadio salientava a caracteristica de cada um.

Dado o interesse observado e o proprio resultado tecnico obtido pelos nadadores japoneses é de se esperar em Marilia a anunciada quebra do record de 4:20.

Infelizmente os cariocas não obtiveram exito nessa primeira parte e com o resultado atual da contagem de pontos dificilmente os cariocas obterão o titulo tão almejado, pois o resultado do nado de costas onde "Paluca" perdeu para Pavan e Nu[illegible]a é de se prever que tambem nos 100 metros tanto "Paluca" como Capanema não foram dupla.

Aram Boghossian perdendo os 400 metros tirou enorme chance para os cariocas.

Na parte feminina as cariocas venceram com nitidez as provas previstas, principalmente nos 4x100, onde as metropolitanas "passearam".

Tecnicamente a primeira parte teve realce, pois houve duas quebras de recordes em Campeonatos Brasileiros.

Willi Oto Jordem nos 200 metros nado de peito conseguiu 2'45"3/10 e Otavio Mobiglia 2'46"9/10.

O recorde anterior estava em poder do próprio Willi com 2'47".

Outra marca que caiu na noite de ontem foi conseguida pela turma carioca de 4x100 metros que marcou 4'53"3/10.

A marca anterior estava em poder da equipe metropolitana, constituida de Maria Angelica, Talita Rodrigues, Edith Groba e Piedade com 4'56"5/10, em 1948, no Rio.

AS PROVAS

Às 21,35 horas foi dado o aviso para a realização da primeira prova do programa.

1.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado livre:

1.º Yoshiro Hamaguchi — Japão — 59"1/10.

2.º — Sergio Rodrigues — Carioca — 1'01 3/10.

3.º — Aram Pogossian — Carioca — 1'01"3/10.

4.º — Planto Guimarães — Paulista 1'01"9/10.

5.º — Paulo Cotunda — Paulista — 1'02"6/10.

6.º — Danilo Magnavacca — Mineiro — 1'04".

7.º — Arnoldo Mergel — Gaucho — 1'07".

8.º — Necker Camargos — Mineiro — 1'07".

Hamaguchi saiu atrasado, aliás isso faz parte da propria orientação niponica.

Saida regular onde até os 25 mts. todos foram no "bolo". Hamaguchi salientou-se então do grupo e numa virada sensacional nos 50mts. veio nadando sem grande aperto atingir os 100 mts. com 59"1/10 o melhor tempo obtido na piscina do Pacaembu.

2.ª Prova — 200 metros — Moças — nado de peito:

1.ª — Marilena — Vieira — Mineira — 3'15"7/10.

2.ª — Vanda de Castro — Paulista — 3'16".

3.ª — Antonieta Sampaio — Mineira — 3'23"2/10.

4.º — Nanci Bastos — Carioca — 3'36"6/10.

5.º — Celia Brasil — Carioca — 3'26"6/10.

6.º — Eumar Montenegro — Paulista — 3'32"4/10.

7.ª — Cleni Brandão — Gaucha — 3'45.

Prova regular onde Marilena nadou desde a saida de ponta sem grandes preocupações fazer chegada preocupou-se.

Vanda nadou bem porem sem com Antonieta Sampaio que obteve o 3.º lugar.

3.ª Prova — 200 metros — Homens — Nado de peito.

1.º — Willy Oto Jordan — Paulista — 2'45"3/10.

2.º — Otavio Mobiglia — Paulista — 2'46"9/10.

3.º — Ademar Grijó Filho — Carioca — 2'57"2/10.

4.º — Wilson Luiz Poran — Mineiro — 3'03"4/10.

5.º — Nelson Deuner — Gaucho — 3'08"7/10.

Após saida falsa foi dada nova saida onde Oto Jordan nadou de ponta passando bem nos 50 metros com vigor porem mais fraco na chegada onde Otavio Mobiglia travou grande luta com Willy com energia.

Grijó descontrolou-se na chegada quando viu que apenas obteria o 3.º lugar.

Nadou mal o carioca.

Mobiglia aparece como a esperança paulista após Willi Oto Jordan.

4.ª Prova — 400 metros — Homens — Nado livre:

1.º — Tetsuo Okamoto — paulista — 5.08-5.

2.º — Rolf Egon Kestener — paulista — 5.11-6.

3.º — Aram Boghossian — carioca — 5.12-2.

4.º — Edesio Souza — carioca — 5.20-1.

5.º — Arnhold Berthold Mergel — gaucho — ?

Hironoshin Furuhashi — 4.40-5.

Chiro Hashizume — 4.50.

Sensacional prova onde Furuhashi e Chiro Hashizume deslumbraram o publico com a sua natação.

Desde o inicio a dupla niponica tomou a dianteira.

Furuhashi passou os 100 ms. com 1'06" 2/10; os 200 ms com 2'17" 5/10; os 300 com 3'29" e completou o final com 4'40" 5/10.

O tempo de Furuhashi é o melhor tempo obtido na America do Sul.

Furuhashi nos jogos de Los Angeles marcou o recorde de 4'3[illegible]" 3/10.

O "peixe-voador", nadando com desembaraço, venceu a Hashizume por 6 metros.

Os nadadores niponicos foram os vencedores reais da prova.

5.ª Prova — 4 x 100 ms. — Moças — Nado livre:

1.º — Piedade Coutinho S. Tavares, Talita de A. Rodrigues, Ana Maria de Morais Lobo, Ana Lucia de Santa Rita — cariocas — 4.53-3.

2.º — Eleonora M. J. Schmitt, Leda Carvalho, Idamys Busin, Regina Helena Musa Pessôa — paulistas — 5.07-1.

3.º — Mirian Erina Posan, Luci Viana Novais, Marlene Cristo Rosemburg, Maria Stela Marra — mineiras — 5.14-1.

Como favorita a turma carioca atirou-se à agua com firme vontade de melhorar o seu tempo, o que foi conseguido, dada a extraordinaria vantagem entregue por Talita.

A equipe metropolitana bateu o recorde do Campeonato Brasileiro com 4'53" 3/10.

Vitoria facil da equipe guanabarina.

6.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS

1.º Antonio Carlos Musa — Paulista — 2.39-8;

2.º Fernando Pavan — Mineiro — 2.40;

3.º Helio de Oliveira e Silva — Carioca — 2.41-3;

4.º Silvano Cinini — Paulista — 2.42-1;

5.º Capanema — Carioca — 2.42-6.

Esta foi, sem duvida, a prova que maior sensação causou aos brasileiros, pois estava em jogo a contagem de pontos, pois dependia da vitoria de "Paluca" a vantagem dos cariocas.

Entretanto espetacular foi o final onde a virada emocionante de Musa sobre Pavan garantiu para São Paulo a vantagem da primeira parte.

"Paluca" decepcionou aos dirigentes metropolitanos com esse resultado. Capanema nadou dentro das suas possibilidades.

Terminada a parte de natação os nadadores japoneses fizeram entrega ao governador de S. Paulo, uma taça para ser disputada no Campeonato Brasileiro.

Foi aplaudidissimo esse gesto dos niponicos.

Terminada essa solenidade os saltadores paulistas, campeões do último sul-americano, fizeram uma exibição de saltos ornamentais.

Salvas de palmas coroaram essa parte, pois essa modalidade de esporte é muito apreciada aqui em São Paulo.

O ambiente da concentração é o melhor possivel.

Reina alegria geral na equipe metropolitana.

Os nadadores treinaram com afinco na piscina com ligeiros tiros sem tempos.

Os saltadores voltaram a treinar com intensidade para as provas de hoje à noite.

Os "water-polo players" treinaram hoje em conjunto na piscina do A. D. Floresta.

Bom treino, mas onde varios jogadores não puderam participar em virtude do resfriado que retem diversos no apartamento.

Preparam-se para o jogo de amanhã com os paranaenses, onde julgam levar a melhor.

O PROGRAMA DO DIA 25

Para segunda parte do Campeonato o programa é o seguinte:

1.ª Prova — 100 metros — Moças — nado livre.

2.ª Prova — 4 x 200 — Homens — nado livre.

3.ª Prova — 100 metros — Homens — nado de peito.

4.ª Prova — 100 metros — Moças — nado de costas.

5.ª Prova — 100 metros — Homens — nado de costas.

6.ª Prova — 200 metros — Homens — nado livre.

7.ª Prova — 400 metros — Moças — nado livre.

JOGO DE WATER POLO: — Cariocas x Paranaenses

(Conclui na 11.ª pág.)

Numa Atropelada Fulminante, Cavador se Impôs ao Pracinha

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

179 Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
CORALIACO, masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Shangai e Fusta, do stud Zelia, 54 quilos, Lago Meszaros 1º
Presidente, 54 quilos, E. Silva 2º
Galo, 54 quilos, Ot. Reichel 3º
Guambi, 54 quilos, S. T. Camara 0
Ganho por dez corpos; do 2º ao 3o, tres corpos.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 20,00; placés: não houve.
Tempo: 63".
Total das apostas: — Cr$ .. 309.490,00.
Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.
Tratador: — Nelson Piras.

| 2ª CARREIRA |

180 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. .. 9.000,00 — e Cr$ 4.500,00.
JABOTICABA, feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Funny Boy e Finca, do sr. Jaime Santos, 56 quilos, Luiz Rigoni 1º
Hazy, 56 quilos, P. Coelho 2º
Aléa, 56 quilos, S. Ferreira 3º
Strategy, 56 quilos, J. Portilho 0
Cracovia, 56 quilos, O. Serra 0
Poranga, 56|53 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Opala, 56 quilos, A. C. Ribas 0
Rama, 56|53 quilos, B. Ribeiro 0
Carluna, 56 quilos, Ot. Reichel 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 45,00 em 1º lugar; dupla (14), Cr$ 34,00; placés: — Jaboticaba, Cr$ 17,00; Hazy, Cr$ 20,00; Aléa, Cr$ 21,00.
Tempo: 92" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 781.710,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Bertucio P. Carvalho.

| 3ª CARREIRA |

181 Cavalos nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
LIVRAMENTO, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Funny Boy e Barricada, do sr. José Lauro de Freitas, 55 quilos, João José Araujo.. .. .. 1º
Fausto, 55 quilos, L. Rigoni 2º
Guama, 55 quilos, L. Meszaros 3º
Morocho, 53 quilos, Ot. Reichel 0
Lolo, 55 quilos, J. Portilho 0
Chapadão, 55|56 quilos, C. Souza 0
Cherife, 55 quilos, A. Araujo 0
Novico, 55 quilos, P. Coelho 0
Junior, 55 quilos, V. Andrade.. 0
Alvanel, 55 quilos, D. Moreira 0
Don Pancho, 55 quilos, E. Castilo 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 21,50; placés Livramento, Cr$ 12,00; Fausto, Cr$ 11,00; Guama, Cr$ 18,00.
Tempo: 84" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 805.120,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Reduzino Freitas.

| 4ª CARREIRA |

182 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
HASTALUEGO, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Helium e Porcelana, do stud Highland, 56 quilos Candido Moreno, aprendiz 1º
Lord Polar, 56 quilos, L. Rigoni 2º
Jolie, 56|53 quilos, J. Tinoco, ap. 3º
Jangadeiro, 56 quilos, O. Ulloa 0
Pilantra, 56 quilos, A. Araujo 0
Não correram: — Maco e Frontal.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 48,00; placé: — Hastalugeo, Cr$ 16,00; Lord Polar, Cr$ 14,00.
Tempo: 96" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 949.860,00.
Criador: — Luiz Pontes Bueno.
Tratador: — Miguel Gil.

| 5ª CARREIRA |

183 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
CARINHO, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Luminar e Carezza, do sr. Jorge Jabour, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Estalo, 58|55 quilos, E. Cardoso 2º
Guelfo, 52|54 quilos, L. Rigoni 3º
Alecrim, 56 quilos, A. C. Ribas 0
Valco, 55|53 quilos, J. Tinoco, ap. 0
Irapiranga, 50|51 quilos, S. Ferreira 0
Não correram: — Comendador — Lumen e Guanumbi.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 58,00; placé: Carinho, Cr$ 18,00; Estalo, Cr$ .. 18,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.027.730,00.
Criador: — Teotonio Lara Campos.
Tratador: — Mario de Almeida.

| 6ª CARREIRA |

184 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
IGUAPE, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Santarem e Yo te Quiero, do sr. Mario C. T. de Souza, 58|55 quilos, Candido Moreno, ap. 1º
Comendador, 58 quilos, L. Meszaros 2º
Batel, 52 quilos, Ot. Reichel 3º
Galarin, 54 quilos, J. Portilho 0
Al Arussa, 56 quilos, V. Andrade 0
Vodka, 56 quilos, C. Souza 0
Lenita, 50 quilos, J. Araujo 0
Lipe, 56 quilos, L. Rigoni 0
Femural, 54|53 quilos, N. Mota, ap. 0
Luxo, 50 quilos, S. T. Camara 0
Sulamita, 50 quilos, P. Coelho 0
Cricaré, 50|47 quilos, O. M. Fernandes ap 0
Não correu: — Cibalena.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 56,00; placés: Iguape, Cr$ 15,00; Comendador, Cr$ 22,00; Batel, Cr$ 38,00.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.169.240,00.
Tempo: 90" 2/5.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Fernando Pereira Schneider.

A PRIMEIRA VITÓRIA DE DARIO MOREIRA

ESTRÉIA AUSPICIOSA DE LIVORNO

| 7ª CARREIRA |

185 Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios, Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
LIVORNO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Bavieira, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Visigodo, 55 quilos, G. Costa 3º
Vardam, 55 quilos, J. Martins 0
Inspiração, 54|54 quilos, L. Rigoni 0
Lolo, 55 quilos, I. Leighton 0
Impecto, 55 quilos, D. Moreira 0
Rauno, 55 quilos, L. Meszaros 0
Lobelle, 53 quilos, P. Coelho.. 0
Não correram: — Fulvia, Ilonia, Fulano e Vitoria do Palmar.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 50,00; placés: Livorno, Cr$ 16,00; Grumete, Cr$ 25,00; Visigodo, Cr$ 34,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.114.810,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

"Freebooter" Venceu o Grand National Steeplechase

AINTREE, 25 (U. P.) — "Freebooter" venceu a 107.ª disputa do "Grand National Steeplechase", levada a efeito hoje. What No Sun teve o segundo posto. O terceiro lugar coube a Ache Major.

"Freebooter cobriu os 7.200 metros do percurso em 9 minutos 23 segundos e 3/5.

Entre o primeiro e o segundo colocados mediaram 15 corpos. "Freebooter" foi pilotado por J. Power tendo carregado 74 700 gramos.

Apenas sete dos 49 disputantes concluiram o percurso.

| 8ª CARREIRA |

186 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ .. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
CAVADOR, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Maritain e Cadeneta, do sr. Jaime Santos, 50 quilos, Dario Moreira 1º
Pracinha, 52|54 quilos, L. Rigoni 2º
Diolan, 50|51 quilos, O. Ulloa 3º
Please, 48 quilos, J. Tinoco, ap 0
Rio Verde, 52|54 quilos, L. Meszaros 0
Abdin, 55 quilos, J. Portilho 0
Fogo Bravo, 52|49 quilos, C. Moreno, ap. 0
Mustafá, 50 quilos, P. Coelho 0
Malandro, 52|53 quilos, A. Araujo 0
Não correu: — Caxambu.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 82,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 118,00; placés — Cavador-Please, Cr$ 16,00; Pracinha, Cr$ 15,00; Diolan-Rio Verde, Cr$ 15,00.
Tempo: 95" 2/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.258.980,00.
Criador: — Carlos Rocha Faria.
Tratador: — Gonçalino Feito.
Total geral das apostas: — Cr$ 7.514.040,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 1.876.650,00.
Pista de areia: pesada.

Renunciou os Titulos de Campeão

BELFAST, Irlanda, 25 — (INS) — Em vista de seu precario estado de saude, o lutador Rinty Monaghan renunciou aos seus titulos de campeão de peso pena da Europa e do Imperio Britanico.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65 4.º — 43 8188

MONTARIAS PARA HOJE

E' o seguinte o programa de hoje, com as montarias prováveis:

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,00 horas:

Ks.
1 (1 Dona Cristina, n. c. 55
(" Viscondessa, O. Ulloa 55
2 (2 Funny Eyes, L. Rigoni 55
(3 Islebis, A. Araujo .. 55
3 (4 Dalma, L. Meszaros .. 55
(5 Tita, O. Serra 55
(6 Chispa, XX 55
4 (7 Nena, M. L'Ollierou .. 55
(8 Algariada, A. C. Ribas 55
(9 Tabarua, J. Araujo .. 55

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14.30 horas:

Ks.
1—1 Anne Boleyn, F. Irigoyen 52
2 (2 Imaruhy, D. Ferreira 52
(3 Camapuan, J. Araujo 52
3 (4 Oculta, D. Moreira .. 52
(5 Palmosa, S. Ferreira 52
(6 Gambrinus, J. Mesquita 52
4 (" Goldena, L. Rigoni 52

3º PAREO — 1.408 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 15.00 horas — (3ª prova especial de eguas):

Ks.
1—1 Empenosa F. Irigoyen 57
2—2 Cabana, J. Tinoco .. 57
3 (3 Mygala, L. Rigoni 56
(4 Nell Gwynne, C. Moreno 61
4 (5 Fleur Blanche, S. Ferreira.. 54
(6 Consultiva, I. Pinheiro 50

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (3º Handicap Especial) — A's 15.30 horas.

Ks.
1—1 Lover's Moon, F. Irigoyen 54
2 (2 Albardão, S. Ferreira 50
(3 Looping, J. Mesquita 53
3 (4 Holkar, E. Castillo .. 48
(" Itaim, O. Ulloa 53
4 (5 Forget, L. Rigoni .. 46
(" Irrequieto, J. Portilho 50
(" Jurlandia, J. Araujo 50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,000 — A's 16,05 horas:

Ks.
1—1 Iliada O. Ulloa 50
2 (2 Never Looses, L. Rigoni 53
(3 Pacaiano, E. Castillo 52
3 (4 Habanera, A. Rosa .. 56
(5 Botafogo, J. Portilho .. 56
4 (6 Lesta, J. Mesquita 56
(" Umari, M. L'Ollierou .. .. 5.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16.40 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Aquila, D. Ferreira 54
(2 Itatiaia, E. Castillo .. 54
2 (3 Javanês, O. Ulloa 56
(4 Jurujuba, J. Martins .. 54
3 (5 Urucania, L. Rigoni 54
(6 Rosario, F. Irigoyen .. 55
4 (7 Winning Post, C. Moreno 55
(8 Meliante, M. L'Ollierou 56
(9 Arari, J. Tinoco .. 54

7º PAREO — Grande Premio "Henrique Possolo" — 1.800 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 17 1/2 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Jocosa, L. Rigoni .. 54
(2 Cyclamen, F. Irigoyen .. 55
2 (3 Noticia, M. L'Ollierou 55
(4 Inspiração, n. c. 55
3 (5 Sara Bernhardt, A. Araujo 55
(6 Catalba, J. Mesquita 55
4 (7 Micapiara, E. Silva .. 55
(8 Lily, O. Ulloa 55
(" Lupina, E. Castillo .. 55

8º PAREO — 1.700 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17.50 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Retang, L. Rigoni .. 56
(" Laturno, A. Torres .. 58
2 (2 Giro, ex-Borron Viejo, B. Ribeiro 54
(3 Cantinero, E. Cardoso 54
(4 Perlino, D. Ferreira .. 54
3 (5 Puritana, J. Araujo 52
(6 Fleur Blanche, n. c. 55
(7 Dona Paulina, J. Martins 56
4 (8 Dizi, n. c. 54
(9 Umoristico, I. Pinheiro 54
(" Dona Sofia, J. Tinoco 58

1949 O MAIOR ANO DA HISTÓRIA DA SUL AMERICA

MAIS DE 2 BILIÕES DE CRUZEIROS EM NOVOS SEGUROS ACEITOS.

Numa progressão contínua de serviços prestados à coletividade, a Sul America registrou, em 1949, o maior ano de sua história. Demonstração viva da confiança conquistada em 54 anos de trabalho, milhares de novos segurados procuraram a Sul America, que registrou um total de novos seguros aceitos superior a 2 biliões de cruzeiros. No mesmo ano, foram pagos a segurados ou beneficiários mais de 160 milhões de cruzeiros. Os números falam sempre pela Sul America. E explicam bem a preferência crescente do público pela Companhia que tem sido, em mais de meio século, a garantia de uma Proteção segura à Família Brasileira. Medite nos dados abaixo e confie também à Sul America, a proteção de seu lar.

RESUMO DO 54.º BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1949.

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de	2.173.080.696,00
O total dos seguros em vigor aumentou para	9.612.146.377,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram	160.377.111,90
O total de pagamentos desde a fundação	1.168.905.465,60
Os pagamentos de Lucros atribuídos às apólices de Seguros em Grupo importaram em	3.514.399,80
O ativo, excluídas as contas de compensação, elevou-se, em 31 de dezembro de 1949, à importância de	1.370.729.974,10

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	CR$	PERCENTAGEM
Títulos da Divida Pública	388.819.853,30	28.37
Títulos de Renda	137.635.532,30	10,04
Imóveis	235.466.076,40	17.18
Empréstimos sôbre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	445.381.545,30	32,49
Dinheiro em Banco, a prazo	45.796.845,70	3,34
Dinheiro em Caixa e Bancos	36.689.387,50	2,68
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	33.732.205,80	2.46
Outros Valores	47.208.527,80	3,44
	1.370.729.974,10	100,00

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me publicações sôbre o assunto.

NOME

DATA DO NASC.: DIA — MÊS — ANO

PROFISSÃO — CASADO? — TEM FILHOS?

RUA

CIDADE — ESTADO

FIRME como a Pão de Açúcar

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52.4160 sobre Londres e comprava a Cr$ 18.38 e a Cr$ 51.4640 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas.

A VISTA

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18 72	18 38
Franco suiço .	4 3939	4,3789
P argentino .	2.0846	2.0100
Peso uruguaio	7.0508	6.6074
Peso boliviano	0,4457	——
Peseta	1 7096	——
Libra	52.4160	51.4640
Franco francês	0.0535	0.0525
Franco belga	0.3778	0.3642
Escudo	0 6572	0 6334
Soles peruano	2 of	——
Coroa sueca .	3.6209	3.5551
Coroa dina. marquesa .	2 7353	2.6368
Florim	4.9159	4.8265
Coroa tcheca .	0.3744	0.3676

CAMARA SINDICAL

Em 24 de março registraram-se as seguintes medias de Cambio.

Praças	Cruzeiros
Londres	52.4160
França	0,0535
Belgica francos belgas	0.3776
Suecia	3 3209
Portugal	0 6594
Suiça	4.3921
Nova York	18.72
Uruguai	7 0508
Tchecoslovaquia	0.3744
Holanda	4.9159
Dinamarca	2.7353
Peseta	1 7096

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFE'

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

Funcionou, ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193.00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo . .. — .. .	161,00
Mascavinho	173.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 4	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182.00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceara:	
Tipo 5	155.00 a 157 00
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155.00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152.00
Tipo 5 .. — .	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent	Said
Feijão sacas ..	585	900
Farinha sacas .	——	1 300
Milho sacas ..	——	500
Açucar sacas ..	1.000	1 800
Arroz sacas ..	5.830	1 800
Banha caixas ..	342	900
Charque fardos	797	50
Manteiga quilos	829	——
Bacalhau caixas	80	——
Batata, sacas ..	6 732	——

CEREAIS

Cotações em vigor em 24 de março de 1950 fornecidas pelo Sindicato dos Comissarios e Consignatarios de Generos Alimenticios.

ALFAFA	1.60
Mercado firme.	
ALPISTE	7,00
Mercado calmo.	
AMENDOIM 25 kg	85/ 90,00
Mercado firme	
ARROZ — São Paulo — Minas Goiaz	
Amarelão extra ..	330/340,00
Amarelão especial .	300/310 00
Agulha superior	Nominal
Agulha especial ..	Nominal
Agulha regular ..	Nominal
ARROZ — Rio Grande do Sul	
Agulha amarelão extra	260 270,00
Agulha especial ..	240/230.00
Agulha de 1.ª .. .	190/200.00
Agulha de 2.ª .. .	Nominal
Blue rose especial	220 230 00
Blue rose de 1.ª ..	200/210 00
Blue rose de 2.ª ..	Nominal
Japonês especial ..	220 230,00
Japonês de 1.ª	190/200 00
Japonês de 2.ª ..	Nominal
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — Estado do Rio	
Tipo Maio selecionado	220 225 00
Superior	Nominal
ARROZ — Sta Catarina	
Especial	220 230,00
Superior	Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	145/150.00
Superior	Nominal
ARROZ — Maranhão	
Especial	110/116.00
ARROZ — Pará	
Especial	150 100,00
Superior	Nominal
Mercado frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 kgs.	890/900 00
Latas de 2 kgs. ..	930 935 00
Pacotes de 1 kg. .	960.00
Mercado calmo.	
BATATAS AMARELAS — São Paulo	
Especiais graudas	2 80/ 3 00
Regulares	1.60/ 2,00
Mercado estavel.	
CEBOLAS	
R. G do Sul de 1.ª para embarque	160.00
Ilhas	150,00
Disponiveis	não há
Mercado calmo.	
CHARQUE	
Estados centrais ..	10.50/ 11,00
Rio Grande	12.00
Mercado calmo.	
COCOS	
Para embarque ..	170/180,00
Disponivel	170/189 00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Porto Alegre extra fina	82/ 84.00
Porto Alegre esp.	72/ 73,00
Sta. Catarina extra fina	74/ 76.00
Sta. Catarina esp.	70/71,00
Mercado calmo	
FECULA DE MANDIOCA	
Sta. Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo graudo .. .	Nominal
Meudo especial . .	Nominal
Mercado firme	
Feijão Cavalo claro	200/210 00
Feijão enxofre ..	200/310,00
Mercado calmo	
Feijão Manteiga .	Nominal
Mercado firme.	
Feijão Mulatinho	Nominal
Mercado firme	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande polido, safra de 1950	165/170 00
Rio Grande comum safra de 1950 .	155/160,00
Rio Grande polido, safra de 1949 .	85/ 90.00
Rio Grande comum safra de 1949 .	80/ 85.00
Minas polido .. .	100/105 00
Minas comum	95/100.00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
P. Alegre	68/ 70,00
Sta. Catarina . .	68/ 70,00
Mercado calmo	
LENTILHAS	
Especial nova .. .	120/125 00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	23.00
Mercado estavel	
MILHO VERMELHO	
Especial	80/ 85 00
Amarelo	60/ 70,00
Mercado frouxo	
POLVILHO NORTE E SUL	
Especial	2.00/ 2,40
Mercado frouxo.	
SAGU	3,80/ 4.00
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branc. salg	13,50/14.00
Touc. lombo c/ cost. salg. ..	12,50
Touc. lombo s/ cost. salg. ..	13.00
Touc. barg. c/ cost. salg .. .	10 50/11.00
Lombo c/cost. salg	11 00/11.20
Lombo s/cost. salg	11,70
Pés (chispes) .. .	6.00
Orelhas salgadas .	8,00
Rabos salgados ..	8.00
Costelas salg ..	8,00
Bacon defum. em pano	14.00
Bacon defum. em papel	13 60
Mercado firme.	
SEBO	5,40/ 5.50
Mercado calmo.	
TAPIOCA	3.00/ 3.50
Mercado calmo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, c/f Rio de Janeiro.

"Escola Presidente Roosevelt"

A "Escola Presidente Roosevelt", que foi construida pelo Instituto dos Industriários no seu conjunto residencial de Realengo, para facilitar o ensino primário aos filhos dos operários ali residentes, está novamente sendo utilizada, graças à ampla reforma a que a está submetendo aquela autarquia, de acordo com entendimentos havidos com a Secretaria Geral de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

A mencionada escola, com capacidade para 1.500 alunos em três turnos, tinha sido danificada, o que levou o presidente do I. A. P. I., engenheiro Alim Pedro, a determinar a execução dos reparos necessários, que já estão sendo ultimados, tendo o estabelecimento voltado a funcionar no corrente ano letivo.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario 98. De 1 às 6

Espetaculo Empolgante

(Conclusão da 9.ª pagina)

Nas dependencias do Pacaembu teve lugar hoje a 1.ª Reunião do Congresso Brasileiro de Tecnicos de Natação onde a figura de Yusa era o ponto alto.

Consultas foram feitas ao grande nadador japonês e respondidas com a maxima solicitude por Yusa, servindo de interprete o tecnico Sato.

Até agora as consultas versavam sobre a "classificação dos nadadores e o inicio de aprendizagem".

CONTAGEM DO CAMPEONATO

1.º Paulistas — 91 pontos; 2.º Cariocas — 72 pontos; 3.º Mineiros — 43 pontos; 4.º Gauchos — 6 pontos; 5.º Paranaenses — 0 ponto.

Os Mexicanos Derrotaram os Argentinos

BUENOS AIRES, 25 (INS) — O selecionado mexicano de basquetebol que está jogando nesta capital ganhou a partida realizada ontem à noite, contra a equipe argentina do Palermo, pela contagem de 52 x 43.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ADIADO PARA HOJE O JOGO FLAMENGO X OLIMPICO

Na Quadra da Gavea a Contenda Entre os Campeões do D. Federal e Juiz de Fóra—Virão ao Rio os Campeões de Basket de Montevidéu

O mau tempo não permitiu que fosse realizado ontem na quadra do Mackenzie, o jogo interestadual de basket entre as equipes do Flamengo e Olimpico, respectivamente campeões do D. Federal e de Juiz de Fora. A chuva forte caiu precisamente ao finalizar a preliminar, tornando a quadra impraticavel. Na ocasião, grande publico lotava as dependencias do gremio da rua Dias da Cruz.

Dada a impossibilidade da contenda, devido às razões acima, as partes interessadas resolveram transferir a peleja para hoje, na quadra da Gavea, realizando-se o referido confronto de qualquer forma, de vez que os rapazes do Olimpico regressarão amanhã de manhã para a Manchester Mineira.

Ficou tambem decidido que a preliminar do encontro Flamengo x Olimpico será entre os conjuntos do Mackenzie e do Sampaio. A peleja preliminar de outem, concluida antes da chuva, finalizou com a vitoria da equipe juvenil do Riachuelo sobre a do Mackenzie por 10 x 9.

JOGARÃO NO RIO E EM S. PAULO OS CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES URUGUAIOS

O Flamengo promoverá no periodo de 5 a 15 de abril proximo uma temporada internacional de basquetebol com a participação das equipes do Sporting e Penarol, respectivamente campeões e vice-campeões de Montevidéu. Pretende o rubro-negro realizar um tornêio com os clubes orientais, contando para isto com a participação do Fluminense. Na capital bandeirante os uruguaios enfrentarão o campeão e o vice-campeão locais. Há possibilidades, tambem, de ser realizado um jogo entre dois combinados, o dos uruguaios e dos cariocas sendo este formado exclusivamente de jogadores novos que não tenham integrado ainda qualquer seleção.

TAÇA "CENTENARIO DE JUIZ DE FORA"

Será realizado no proximo mês de maio um Torneio Quadrangular de Basquetebol em homenagem ao Centenario de Juiz de Fora.

Participarão desse certame os "fives" campeões de Belo Horizonte (America), São Paulo (Floresta), Juiz de Fora (Olimpico) e D. Federal (Flamengo).

...surgem ARARAS-BARROSO — novos bairros de Teresópolis — que oferecem, agora, os mais lindos e apropriados terrenos para a construção da sua casa de veraneio.

Tudo aquilo com que V. sonhou, para a sua casa de campo, ARARAS-BARROSO lhe oferecem. Engastados, qual jóias, na Serra dos Órgãos, cercados pela vegetação maravilhosa, êsses encantadores bairros têm os mais belos e pitorescos terrenos para a construção da sua vivenda campestre, por preços verdadeiramente convidativos. Ao lado da floresta exuberante, tendo por cenário os monumentos que a Natureza esculpiu na montanha altaneira, ARARAS-BARROSO foram traçados obedecendo aos mais modernos planos de urbanização, de maneira a lhe proporcionar "week-end." confortáveis e verões repousantes. Adquira o seu lote ou sítio em ARARAS-BARROSO... para desfrutar as delícias de um clima saudável, fresco, sempre igual. Goze das maravilhas do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, onde o homem e a Natureza se uniram para oferecer aos olhos o mais maravilhoso e harmonioso conjunto de belezas. Bosques, piscinas, jardins, fontes, panoramas deslumbrantes... eis o que V. terá em ARARAS-BARROSO, os dois mais modernos e pitorescos bairros de Teresópolis - "Cidade Jói[illegible]".

MELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO

TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

Distando do Rio apenas 70 minutos pela nova direta em construção adiantada - Teresópolis será o centro de turismo ideal.

AV. RIO BRANCO, 277 - Loja, TELS. [illegible] - AV. FELICIANO SODRÉ [illegible]

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 — N.º 6.671

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ACÔRDO POSSIVEL AMANHÃ NO T. S. T. PARA AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS BANCÁRIOS

TRANSIGENCIA DE PARTE A PARTE E ALTERAÇÃO DAS PROPOSTAS FEITAS

O Sr. Geraldo Bezerra de Menezes Está Convencido de Que Haverá Entendimento, Na Audiencia de Amanhã — O Caso de São Paulo — Não Se Admite Balburdia No Recinto — Sabotagem Na Entrega Das Notificações — Reunião Levada a Efeito, Ontem, No Gabinete do Presidente do T. S. T.

Tudo indica que haverá amanhã um acordo entre banqueiros e bancarios para a concessão do aumento de salario pleiteado por estes ultimos.

Falando ontem à imprensa, depois de uma reunião com as partes levada a efeito em seu gabinete, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, declarou que está firmemente convencido de que os litigantes chegarão a acordo amanhã, na audiencia de conciliação e instrução, marcada para às 10 horas, no recinto do TST.

CONCESSÃO DE AMBAS AS PARTES

Muito embora não adiantasse o presidente do TST quais os termos do acordo mais ou menos firmado entre banqueiros e bancarios, estamos informados de que houve transigencia de uma e outra parte.

O aumento não será de 20 por cento para todos, mas a parte a ser concedida a critério dos banqueiros, tambem não ficará inteiramente ao arbitrio destes. Estipular-se-a o maximo a ser dado pelo banqueiro a cada bancario, para evitar que haja uma distribuição escandalosamente desproporcionada.

MAIS DE 10 POR CENTO

Por outro lado, sabemos tambem que o aumento geral não será de somente 10 por cento, pois graças aos esforços do sr. Geraldo Bezerra de Menezes, decidiram-se os banqueiros a maiores concessões.

99 POR CENTO

Não obstante a confissão de crença no TST, o presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, sr. Raul Pinto de Carvalho, declarou-nos que não havia "chegado ainda a conclusão definitiva sobre o caso. Adiantou, todavia, que 99 por cento de probabilidades estavam já garantidas.

SAO PAULO

Caso não comparecerem os representantes dos banqueiros paulistas, pois o dos bancarios já se encontra nesta capital, o acordo a que chegarem os cariocas, se houver, sera encaminhado ao Tribunal Regional do Trabalho daquele Estado, para a devida homologação.

NAO ADMITE BALBURDIA

Afirmou-nos o presidente do Tribunal Superior do Trabalho que não admitirá nenhum desacato aquele Tribunal na audiencia de amanhã. Ao menor sinal de desordem, responderá com o escoamento da sala e com medidas ainda mais energicas, se estas se tornarem necessarias.

Mostrou-nos o sr. Geraldo Bezerra de Menezes o recinto onde se realizará a audiencia e, apontando para as cadeiras (cerca de 50) utilizaveis pelo publico, declarou:

— Não permito, aqui dentro, maior numero de pessoas do que o necessario para o preenchimento destas cadeiras.

SABOTAGEM

Esclareceu-nos o sr. Geraldo Bezerra de Menezes, respondendo a uma pergunta, que os banqueiros e os bancarios paulistas deixaram de comparecer à pleiteada audiencia de conciliação, levada a efeito na Procuradoria da Justiça do Trabalho, em virtude de ter havido consideravel atraso na entrega dos telegramas de notificação.

— "Considerando — disse textualmente — que o fato vem de repetir-se agora, pois até hoje as partes não receberam, aqui no Rio, a notificação que lhes enviei há mais de uma semana, que se torna urgente creio que se pode presumir haja alguem trabalhando, nos Correios e Telegrafos, contra a entrega de tais notificações.

As partes foram informadas pelo noticiario da imprensa. Os telegramas ainda estão a caminho".

OS PRESENTES

Compareceram ontem ao gabinete do presidente do TST, para discutir o problema numa reunião conjunta, os srs. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos, que se fez acompanhar de seu advogado, Alves Aires de Barros, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro e Araci Paraguaçu, presidente de igual Junta do Sindicato dos Bancarios de São Paulo.

No local da tragedia, vê-se a foice que serviu ao assassino, sôbre papeis jogados ao chão e manchados pelo sangue do desembargador Mauriti Filho

ASSASSINADO A GOLPES DE FOICE, EM SUA RESIDÊNDIA O DESEMBARGADOR MAURITI F.º

Fugiu o Assassino, Que Era Um Ex-Empregado do Magistrado — Desconhecido o Movel do Crime — Consternação Na Cidade de Petropolis — Quem Era a Vitima

Agredido a foice por um seu ex-empregado, quando se encontrava sozinho em sua residencia, na cidade de Petrópolis, o desembargador da Justiça do Estado do Rio, sr. Joaquim Cordovil Mauriti Filho veio a falecer quando era socorrido no Pronto Socorro do Hospital Santa Teresa. Apenas duas horas sobreviveu o magistrado aos golpes recebidos. O agressor, de nome Valter Rosa, conseguiu evadir-se. Não se conhecem os motivos que determinaram a agressão.

O MORTO

Era o desembargador Mauriti Filho descendente de tradicional familia fluminense, tendo exercido por 11 anos as funções de Juiz Criminal em Petrópolis. Recentemente foi promovido, por merecimento, a desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. Era casado com a sra. Elza Mauriti tendo o casal um unico filho, sr. Joaquim Mauriti Neto, funcionário do Banco do Brasil. A sua morte, em circunstancias tão trágicas, provocou natural consternação, tendo acorrido a visitá-lo, mal circulara a noticia da agressão que sofrera, todas as autoridades locais, da magistratura como da administração. O enterramento de seu corpo teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier, nesta Capital.

COMO OCORREU O FATO

O desembargador Mauriti residia no palacete n.º 273 da rua João Pessoa. Tendo saido a sua familia para o cinema, o magistrado foi para o seu gabinete estudar diversos processos e advertiu a empregada, de nome Lecir, de que não queria ser importunado.

Havia transcorrido, mais ou menos uma hora da saida da familia, quando Lecyr, que trabalhava na cozinha, viu surgir um homem, trajando calção e tendo uma foice na mão. O intruso perguntou pelo dr. Mauriti. Ela respondeu-lhe que o desembargador estava ocupado e não atenderia pessoa alguma. Ameaçando-a, o estranho conseguiu entrar dirigindo-se para o gabinete do magistrado.

Desembargador Joaquim Antonio Cordovil Mauriti Filho, morto a foiçadas pelo seu ex-empregado Valter Rosa

A ESTUPIDA AGRESSÃO

Ouvindo o rumor, o desembargador Mauriti levantou as vistas dos autos que estavam no momento, justamente a tempo de perceber que o estranho contra ele desferia um golpe de foice. Levantou o braço, procurando defender-se e teve o dedo indicador decepado.

Procurando escapa à sanha sanguinária do bárbaro individuo, que outro não era, senão o seu ex-empregado Valter Rosa, o desembargador encaminhou-se para o telefone. Nessa ocasião recebeu dois violentos golpes na cabeça, que lhe produziram fratura do cranio com afundamento, e que lhe acarretaram a morte.

FUGIU

A empregada Lecir, vendo a cena dantesca que se desenrolava no gabinete do seu patrão, horrorizada, saiu para a rua, clamando por socorro.

Pressentindo a aproximação de populares, Valter saiu pelos fundos e galgou o morro, conseguindo, dessa maneira, evadir-se.

CAMARA ARDENTE NO FORUM

O desembargador Mauriti, foi levado numa ambulancia para o Pronto Socorro do Hospital Santa Teresa onde, não obstante, os esforços despendidos pelos médicos, veio a falecer duas horas depois da agressão.

O corpo foi removido para o Forum de Petrópolis, onde foi armada uma camara ardente.

A PROCURA DO CRIMINOSO

Ao ter conhecimento do ocorrido, o delegado Marcolino, esteve no lugar, fazendo-se acompanhar do comissário Steel e do investigador Mario Dalter.

Tomadas as providencias que se faziam necessárias, aquelas autoridades entraram em deligencias para capturar o criminoso, auxiliados por uma patrulha do Exército.

EX-EMPREGADO

Valter Rosa, o criminoso, aparecera em Petrópolis, em 1946 e procurara o dr. Mauriti, nesse tempo Juiz local. Contara-lhe, então, uma história muito triste, tendo o magistrado, para ajudá-lo naquela situação aflitiva, admitido seus serviços como zelador do seu auto particular.

Um belo dia, porém, Valter desapareceu, sem dar a menor satisfação, voltando agora para roubar, de maneira tão trágica, a vida ao seu protetor.

TIMBAÚBA DA SILVA
ADVOGADO
Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas
Tel. 23 3239

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Amanhã o Julgamento do Caso Dos Comerciarios

PREVÊ-SE O COMPARECIMENTO DE MUITOS COMERCIARIOS

Está marcado para às 14 horas e amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho o julgamento do dissidio coletivo para o aumento de salario dos comerciarios cariocas.

COMPARECIMENTO

Não obstante o apelo do presidente do Tribunal endossado pelo presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio, prevê-se que será grande a aglomeração de interessados, no recinto do julgamento.

Nos anos anteriores assim tem sido.

Assassinado Com Quatro Tiros Quando Ia Em Socorro do Amigo

A respeito da noticia do barbaro assassinato, ocorrido em Austin, no municipio de Nova Iguassú, que publicamos na nossa edição do dia 21, recebemos do prefeito Sebastião de Arruda Negreiros, os seguintes esclarecimentos:

"Acabo de ler, num exemplar de hoje desse apreciado matutino da imprensa carioca, sob a epigrafe "Assassinado com quatro tiros quando ia em socorro do amigo", o noticiario em torno de um lamentavel incidente ocorrido na noite do ultimo domingo, em Austin, localidade deste municipio.

No corpo da noticia, o redator, certamente informado tendenciosamente, refere-se à minha pessoa, dando a entender que me tivesse negado a facilitar o transporte do ferido na viatura que me serve, para o Hospital de Nova Iguassú. A verdade, porem, é que não me encontrava no local em que se desenrolaram os fatos, e, sim na casa de residencia do vigario da paroquia, onde foram levar ao meu conhecimento o que acabara de suceder. Informado de que havia uma pessoa gravemente ferida e sem veiculo que a transportasse, apressei-me em pôr à sua dis-

(Conclui na 2.ª pag.)

O Crime

O BONÉ DOS MOTORISTAS

Timbaúba

Pela portaria n.º 424, de 24 de março, publicada no Boletim de Serviço n. 71, de ontem, a chefia de Policia resolveu permitir aos motoristas de taxi o uso facultativo do boné, modificando, assim, a portaria n.º 9.672, de 13 de dezembro próximo findo, do ex-diretor do Serviço de Trânsito.

Justificando a nova medida, que tem sido constantemente pleiteada pelos motoristas de carros de aluguel, a alta administração policial levou em conta "a elevada temperatura do nosso clima que permanece na maior parte do ano". O argumento, sem dúvida nenhuma, é plausivel.

Obrigar, em nosso clima senegalesco, que alguém trabalhe com determinada indumentária, que seja forçado a usar acessórios, que só tendem a agravar os excessos causados por uma temperatura elevada, é atentar contra as regras de higiene do trabalho que exige conforto, bem estar e garantias para o trabalhador, forçado pela profissão, a exercitar sua atividade em ambiente onde suas funções orgânicas não se realizam a contento.

Não se compreende mesmo, que tal exigência fosse imposta quando as leis trabalhistas visam, por todos os meios possiveis, à proteção do trabalhador, amparando-o contra os acidentes, os desastres, as intempéries, obrigando os empregadores a dispôr de todos os recursos que a ciência aponta como indispensáveis à concretização daquêle amparo.

Por tudo isto, a justificação oficial se acomoda perfeitamente dentro da realidade dos fatos e é mais do que justa a pretensão dos motoristas de carros de aluguel, quando pleiteiam permissão para trabalhar sem a obrigação de terem a cabeça coberta com um boné.

Os motoristas amadores, não dirigem seus automóveis sem chapéu?

Que importância tem para a regularidade do trânsito, para a redução dos desastres, para maior facilidade de circulação dos veículos, o boné dos motoristas de praça?

Destarte a medida que acaba de ser tomada pelo alto gestor policial, além dos beneficios higiênicos, tem a seu favor, o próprio texto constitucional que equipara todos perante a lei.

Mas, a exigência até agora feita do boné, note-se bem, não era ilegal, encarada a questão sob o ponto de vista juridico.

Era uma consequência do previsto no art. 54 do Regulamento para os Serviços de Trânsito do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º .... 20.483, de 24 de janeiro de 1946, o qual determina, taxativamente, que "o condutor de veiculo de passageiros a frete é obrigado a apresentar-se decentemente vestido e de boné; o de veiculo de carga, não pode trabalhar em mangas de camisa, descalço ou de tamancos".

A imposição, vem, portanto, da lei que não foi modificada ou revogada, que continua em plena vigência, mesmo em face da portaria n.º 424, que não tem força de lei como já o reconheceu o judiciário.

Dura lex sed lex!

Por Causa de um Bilhete Tirou a Vida à Esposa

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA — O CASAL TEM UMA FILHINHA DE OITO MESES — ENTREGOU-SE À POLICIA

O ciume e mais ainda a suspeito de infidelidade da esposa, deram origem a mais uma tragedia, que impressionou vivamente a população de "Parada de Lucas", suburbio da Leopoldina.

Sentindo que o seu grande amor havia se transformado em odio, um marido ludibriado, ou pelo menos que assim se julgava, assassinou a esposa a facadas, não obstante ter o casal uma filhinha de apenas oito mêses de idade.

A jovem Creusa Rodrigues, assassinada pelo esposo

OS PERSONAGENS

Na casa n.º 250, da rua Otranto, naquele suburbio, residiam o feirante Jorge Ferreira Garcia, branco, de 23 anos, sua esposa Creusa Rodrigues Garcia, de 18 anos, e uma filhinha do casal, de 8 meses de idade.

Ao contrario do que acontecia no principio da vida em comum, de ha tres mêses para cá, começaram a surgir discussões entre o casal, provocadas por Jorge que, inexplicavelmente, pelo menos para a esposa, se tornou irascivel de um momento para outro.

A SEPARAÇÃO

Durante um mês, suportou Creusa aquela vida infernal, na suposição de que Jorge voltaria a ser o marido que era dantes, carinhoso e todo dedicado ao lar. Entretanto, vendo que a proporção que os dias se iam passando mais ciumoso ele se tornava, terminou abandonando-o, indo morar em companhia de uma irmã, á rua Coitá, 53.

Jorge ficara sozinho, pois a esposa havia levado a filhinha. Muito embora sofresse bastante, por dedicar um grande amor a ela, estava, todavia, no firme proposito de não procurá-la, pelo menos por enquanto.

A FATALIDADE ARMOU A TRAGEDIA

Ha dias, entretanto, veio Jorge a saber casualmente que Creusa o traía, antes mesmo da separação, com o negociante José Rodrigues morador na casa n.º 167, da mesma rua em que reside. Esse fato chegou ao seu conhecimento através de um bilhete de Creusa para o negociante, exibido por um filho deste.

Sentindo que todo o amor que devotava a ela, se havia repentinamente transformado em odio, Jorge, indiferente a sorte da propria filha, jurou mata-la, para o que comprara um facão de cozinha.

COM VIOLENTA FACADA

Passou, então, o feirante a manter severa vigilancia em torno dos movimentos da esposa, à espera de uma oportunidade para a execução do plano que arquitetura. As ultimas horas da noite de sexta-feira, surgiu a oportunidade tão ansiosamente esperada. Encontrando-se com Creusa no cruzamento das ruas Otranto e Paramaribo, sentiu que ainda a amava. Dirigiu-se a ela, não para mata-la, mas para tentar a reconciliação. Discutiram acaloradamente. Vendo que Creusa se mantinha no firme proposito de não voltar para a sua companhia, exaltou-se.

O feirante Jorge Garcia, o criminoso

(Conclui na 2.ª pag.)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Reportagens, Esportes e Turfe

ANO XXIII — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 11 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.671

Sociedade Internacional Para Popularizar a Bíblia

EM VIAS DE FECHAMENTO COMO PERIGOSO FOCO DE SUBVERSÃO — FOI IMPETRADO UM MANDADO DE SEGURANÇA — PROPAGANDA MISTICA FRISANDO A SALVAÇÃO DO MUNDO

No escritorio preparam a divulgação no interior

No predio 330, da rua Licinio Cardoso, funciona a Sociedade Torre de Vigia de Biblias e Tratados. Nos seus dois pavimentos, cerca de vinte pessoas de fisionomias brandas, fala mansa, compenetradas de que a salvação do mundo está nos Evangelhos, trabalham dedicadamente na difusão de livros e revistas de fundo mistico. As revistas são duas, saindo mensalmente: "Despertai" e "A Sentinela" e os livros dezenas e dezenas, todos dentro de principio estrito de popularizar os conceitos biblicos. Nessa Sociedade, de funcionamento regularmente estabelecido dentro das exigencias das leis brasileiras, o ministro da Justiça viu perigoso foco de subversão, determinando o seu fechamento por seis meses e inicio do processo de sua dissolução

MANDADO DE SEGURANÇA

Por seus advogados, a Sociedade requereu mandado de segurança contra o ato do governo. E defendendo-o, declarou que não praticou falsa declaração de seus fins, nem há qualquer circunstancia relevante que indique estar sua atividade compreendida no artigo segundo da lei 9.085, que determina o fechamento das sociedades "quando o seu objeto ou circunstancia relevante indique destino ou atividade ilicitos ou contrarios nocivos ou perigosos ao bem publico..." E esclarecem que a "Watch Tower Bible & Tarct Society", dos Estados Unidos, da qual a Sociedade é filial, legalizou-se no Brasil, perfeitamente, instalando sua sede em S. Paulo, com o declarado fim da "disseminação das verdades biblicas em varias linguas", por meio de livros e revistas. Sobrevindo dificuldades para registrar seus Estatutos, a Sociedade se registrou como sociedade civil brasileira, de acordo com a legislação do país, sob a denominação acima. Depois de argumentar sobre outros aspectos, os advogados mostram que a informação da policia paulista, sobre as quais se basearam as razões do decreto de fechamento da sociedade, declara dever existir outros objetivos ainda um pouco obscuros e indeclarados, não o afirmando nunca, para o funcionamento da sociedade, nada provando, porem. O requerimento do mandado de segurança, finalmente, apresenta declarações das policias de S. Paulo, e Distrito Federal, alegando que nada existe contra a Sociedade.

COMO FUNCIONA

Ontem, pela manhã, a nossa reportagem esteve na sede da Sociedade Torre Vigia de Biblias e Tratados. Ali, foi recebida pelas pessoas que, na ocasião, estavam no predio. Declarado o nosso objetivo, imediatamente foi-nos franqueada a visita a todas as dependencias da casa, bem como seus arquivos e impressos. Vimos, como dissemos ou principio, um grupo de pessoas trabalhando dedicadamente na difusão de livros e revistas sobre a Biblia. No andar superior, funciona o escritorio, com fichas numerosas de pessoas interessadas no recebimento das publicações. Na parte anterior do predio, dormitorios, cosinhas e sala de jantar, onde residem varias das pessoas que se entregam ao mister da Sociedade. No andar terreo, funciona uma pequena tipografia, empregada na impressão das revitsas atrás anunciadas. E em outras dependencias, estoque de livros, vindo dos Estados Unidos, em portugues, para difusão no Brasil.

OS AGENTES

Para espalhar tais obras, turmas de pessoas de ambos os sexos, todos os sabados percorrem as ruas, oferecendo-as aos transeuntes. E assim vive a Sociedade Torre de Vigia de Biblias e Tratados.

NO MUNDO INTEIRO

A sede da Sociedade e nos Estados Unidos, onde possue um arranha-céu, uma grande tipografia, ali imprimindo os livros que, em mais de uma centena de linguas diferentes, são espalhados pelo mundo inteiro.

PERSEGUIÇÕES

No momento da nossa visita, conversamos com os srs.: Moud R. Uille, C. D. Leatheo, Margarida Bizinella, Maria Isabel Henrique, Benedito M. Silva, Erich Katter, José Henrique, Edmundo M. Moreira, Olimpio T. Macedo,

(Conclui na 2.ª pag.)

Aos sabados os agentes saem à rua vendendo os impressos aos transeuntes

A casa da rua Licinio Cardoso, onde funciona a sociedade

Outro aspecto da propaganda nas ruas

Na tipografia imprime os duas revistas mensais

QUANDO TAMANHO NÃO É DOCUMENTO...

"Não Vou Comprar Esse Cabrito...!"

A História Curiosa de Porungo, Um Cavalinho de "Meio Metro" — Não Teve Comprador Nos Leilões — Do Paraná Para a Gávea — Custou Vinte e Seis Mil e Levantou em Prêmios Mais de 400.000 Cruzeiros! — "A Cocheira Está Vazia?" — Fala Henrique de Souza na Despedida do "Petiço"

Reportagem de Luiz Reis,

Há parelheiros que, pela sua fidelidade no "marcador", atingem muitas vezes popularidade superior a dos chamados "cracks".

Dorica, uma eguinha de turmas regulares, chegou a ser chamada "egua-relogio" pelo fato de raramente entrar deslocada. Era um placé certo a Dorica e, já na compulsória, em sua derradeira intervenção nas pistas, obteve um bonito triunfo. Outros, como Chesterfield, recebem até palmas no "canter". São animais em que o público apostador confia suas economias e tem a certeza de que elas estarão bem defendidas.

Vamos falar aqui de um dêsses "atletas". O Porungo, o Porunguinho de Henrique de Souza, que bateu um verdadeiro "record" de colocações na Gávea. Trata-se, a nosso vêr, de uma justa homenagem à um cavalinho dos mais uteis e que está de "malas prontas" para prosseguir sua exaustiva campanha em Fortaleza. Diremos, antes de mais nada, que consideramos aqui, apenas o Porungo das cocheiras de Henrique de Souza, de vez que um "sôbre-ôsso" na junta lhe abalou sensivelmente o "cartaz", depois de deixar a "pensão" do tratador paranaense. Aliás, Porungo e Henrique se compreendiam como ninguem. Eram a mão e a luva...

CENA CÔMICA

Licitantes e curiosos acotovelavam-se no "Tattersall". O leiloeiro Palladio Tupinambá apregoava os potrinhos, que eram arrematados ou ficavam para o repasse. Lá para as tantas da noite, ouvem-se gargalhadas e comentarios entre risos.

— Está em leilão Porungo. Preço base 20,00 cruzeiros.

A nosso lado, alguem comentou:

— Esse não vai nem chegar a correr. Isso lá é tamanho de cavalo de corridas?!...

Porungo, mais parecendo um "poney", foi a cena comica dos leilões, que decorriam num ambiente animado. Ninguem quis comprá-lo.

DE NOVO NO PARANA

Tinha vindo do Paraná, onde nasceu, o minusculo puro-sangue. Passou uns dias nas cocheiras do Henrique de Souza, depois dos leilões, tendo sido oferecido ao Cel. Germano Boettcher, que, ao ver Porungo, quase escondido dentro da cocheira pois sua cabeça mal chegava à altura da porta, recusou-se a ficar com o potro, exclamando:

— "Não vou comprar êsse cabrito!"

Contou-nos ainda Henrique de Souza que varios proprietarios, profissionais e joqueis, em visita a suas cocheiras, indagavam em frente a de Porungo:

— "Essa está vazia, "seu" Henrique?

O treinador tinha o cuidado de abri-la, mostrando o Porungo, sempre alvo de gargalhadas e zombarias

Não conseguindo nenhuma oferta pelo filho de Coronel Eugenio, seus criadores embarcaram-no de volta ao Paraná. Botava corpo, mas não crescia o "cabrito". Mesmo assim, em turma fraca assinalou uma vitoria e entrou uma vez na dupla e outra em terceiro lugar no Hipodromo de Guabirotuba, onde Henrique de Souza foi buscá-lo novamente para a Gavea

TINHA VERTIGENS

Pensamos que fosse despistamento do Henrique, quando nos disse na semana da estréia de Porungo, que o cavalinho sofria vertigens na raia.

— Quer explicar melhor essa historia, Henrique?

— Ele é "tonto". Pode parar no meio da corrida. Olhe, o senhor quer saber de uma coisa? Pergunte ao Araujo, o Artur, quantas vezes pulou de cima dêle na entrada da reta para evitar uma "rodada"...

— Não diga, Henrique! E na corrida nunca lhe aconteceu nada...

— Mas sofria muito de tonteiras de manhã quando galopava. As vezes chegava nas duchas como se estivesse embriagado.

ONZE VITORIAS!

Porungo, nas cocheiras de Henrique de Souza obteve todas as vitorias de sua campanha na Gavea. A primeira jaqueta que defendeu aqui, foi a do Sr. Fernando Flores que empatou 26.000 cruzeiros na sua aquisição. Ganhou nada menos de 232.000 cruzeiros para aquele "turfman". Os "placés" de Porungo nem se contam. Uma infinidade de colocações, tem o filho de Coronel Eugenio e Brown Bess em seu invejavel retrospecto.

Vendido para o Stud 20 de Março por 50.000 cruzeiros, Porungo continuou nas cocheiras do Henrique. Para a jaqueta marron e boné ouro, levantou em premios 192.000 cruzeiros.

NA FRENTE DE DESDENHADA!

Estava no apogeu o "petiço", quando disputou o Grande Premio "Major Suckow". Enfrentou, então, os maiores ligeiros do turf nacional. Entre êles, figurava Ensueño, o "cavalo-milionario" do Stud Seabra, cujo preço de compra subiu a um milhão de cruzeiros. E não se diga que Porungo fez "papelão": pelo contrario. Defendeu a inscrição, terminando em quarto lugar e deixando na sua retaguarda, entre outros, o Ensueño.

Naquela tarde, Porungo correu na frente da "Rainha da Velocidade" a ligeirissima Desdenhada, recordista em Cidade-Jardim e na Gavea dos 1.000 metros. Nos duzentos metros iniciais do quilometro, o "cabrito" não permitiu que a famosa "sprinter" ensinasse o caminho aos adversarios.

PARA O CEARA

Porungo foi outra vez vendido. Agora, para "turfmen" cearenses. Embarcará por êstes dias para Fortaleza, onde promete aumentar seu acêrvo em somas ganhas.

Henrique de Souza tem certeza de que Porungo irá "abafar a banca" no pradinho do Norte. Lamenta, somente, não poder ter para sempre um Porungo em suas cocheiras. Defenderia, sem preocupações, todas as despesas...

Porungo, o "cabrito" recusado nos leilões, de brincadeira com Henrique de Souza. Vai embora para o Ceará, o "petiço", mas ficará sempre na memoria dos carreiristas pela sua invejavel fidelidade ao "placard"...

A Mais Importante Regata de Stars da América do Sul

Disputa-se Hoje a Taça "Darke de Matos" — Desfecho do Certame em Copacabana — Os Concorrentes — Detalhes

Encerraram-se no Iate Clube do Rio de Janeiro, os preparativos da "Taça Darke de Matos", estando os barcos e guarnições na melhor forma de apuramento para a sensacional competição de hoje, em Copacabana.

Essa competição é a mais importante regata da América do Sul, na classe de monotipos. Demais, o Star, pertencendo a uma classe olímpica e internacional, difundida em 37 países do mundo, é, ainda, considerado como a máquina padrão do desporto de Vela porque nela se reunem a esportividade, o sensacionalismo, a sensibilidade, a velocidade e, sobretudo, sua excelente organização internacional.

Outra característica da Taça Darke de Matos está no seu cosmopolitismo, pois dela participam americanos, italianos, franceses, nordicos etc., o que ocorre em face do internacionalismo da Associação de Stars que, radicada em todos os centros de Vela espalhados pelo mundo, proporciona esse variado intercambio desportivo e social entre os seus membros, donde surgiu o "slogan" — "com a Star Class se vê o mundo". Vale ainda dizer que um cartão de starista é um "abre-te sesamo", em qualquer centro de vela

OS IATES CONCORRENTES

Para a grande prova matinal de hoje inscreveram-se os seguintes stars: Pim, Toró I, Toró II, Xodó III, Bu, Liz, Figuenta, Cleopatre, Sad Sack, Tucano, Li, Haimora, Cacique, Fidalgo, Zombie, Taurus, Pink, Polaris, Bazooka, Leila, Chuvisco, Babalu, Errante, Xamego, Zil, Kita e outros.

Desde o ano de 1945, quando foi iniciada a disputa do troféu, foram os seguintes os iates que se laurearam vencedores e que tiveram os nomes de seus tripulantes inscritos na taça:

1945 — Toró — Sergio Simões e Antonio Simões

1946 — Toró — Ernani Simões e Antonio Simões

1947 — Toró — Antonio Simões e Ernani Simões

1948 — Buscapé — João José Bracony e Carlos Bittencourt

1949 — Xodó — Roberto Muller Bueno e Jorge Bittencourt.

SAIDA AS 9.15 HORAS

O tiro de partida deverá ser disparado precisamente às 9.15 horas, devendo a duração do certame ser de aproximadamente três horas. Os Star deverão atingir Copacabana entre 10,30 e 12,30 horas.

VARIOS PREMIOS

Os vinte e quatro premios da Darke de Matos serão distribuidos por uma forma perfeita de equilibrio e uniformidade de modo da atender as diversas categorias e, assim, conservar o sensacionalismo da prova em todos os seus lances, quer os desenvolvidos pelos primeiros, quer pelos ultimos colocados, pois todos têm possibilidades na conquista de 4 lindas taças, quinze medalhas e cinco doações.

A COMISSÃO DE ARBITROS

Está assim constituida a comissão de arbitros:

Arbitro de Honra: Comodoro Raul Pinto de Carvalho

Juizes: — Sebastião de Almeira Pocinho, Gunther Schaeffer, Mario Moitinho Neiva, Hugo Berta, Arturo Vecchi, Donald Kithing, Anchyses Carneiro Lopes.

Secretario: Mario Figueiredo.

SERA' IRRADIADA

A regata será transmitida pela Radio Nacional

Armando Vieira no Campeonato Chileno de Tenis

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Seis tenistas argentinos, um brasileiro e um peruano disputarão o Campeonato Nacional de Tenis na primeira quinzena de abril. São eles: Ernesto Della Paolera, Augusto Zappa, Hector Etchart, Salvador Soriano, Felisa Piedrola de Zappa e Elena Lehmann, da Argentina, Armando Vieira, do Brasil, e Enriqus Buse, do Peru.

O EXEMPLO DOS FOTOGRAFOS DE S. PAULO

A A.R.F.E.S.P. Honra a Imprensa Paulista — O Distintivo "Abre-te Sesamo" a Maior Conquista — Lembrando as Dificuldades Dos Cronistas Cariocas No Pacaembu

De Nilton Ribeiro

Os cronistas cariocas que estiveram em São Paulo na ultima semana, afim de manter o publico informado sobre os dois jogos que ali travaram as seleções paulistas e metropolitana, tiveram, mais uma vez, a decepção de ver suas funções prejudicadas em virtude do verdadeiro "tabu" que existe para ingressar na Tribuna de Imprensa do Estadio Municipal do Pacaembu. Apesar de portadores de Permanentes Especiais assinados pelo superintendente da C. B. D. em cartões timbrados e carimbados com o distintivo do orgão maximo do futebol brasileiro nem por isso conseguimos chegar ao local reservado à imprensa certa. Graças à delicadeza do locutor da Radio Guarani, de Belo Horizonte, pudemos assistir à primeira partida, através uma brecha dos antigos W. C. das populares fronteiro à Tribuna de imprensa.

Vejo o segundo jogo e apesar da extraordinaria bôa vontade do nosso colega Blota Junior, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo que autorizou nosso ingresso no citado local foi preciso a interferencia de Aurelio Campos, um tanto ditatorial, para que o encarregado do recinto permitisse a entrada dos cronistas do Rio pois em caso contrário voltariamos a ficar do lado de fora.

UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Se essas coisas nos deixaram mal impressionados desiludidos mesmo com as decantadas facilidades dos estádios que não pertencem a este ou aquele clube e sim á municipalidade, outra, todavia fez com que não perdessemos as esperanças de melhores dias dias em que esses contratempos e aborrecimentos desaparecerão por completo

Referimo-nos à Associação dos Reporteres Fotográficos do Estado de São Paulo (A.R.F.E.S.P.), uma organização que honra a imprensa brasileira pelo muito que já fez e pelos inegaveis beneficios que presta à sua classe.

Há cerca de trinta e cinco anos, Miguel Faletti Mazzan, Becherini Alos Anibal e Silva todos falecidos bem como Otavio que hoje trabalha na policia e José Patella, Reynaldo C... Manuel Ginjo Francisco Bizzoni Gilcerio C Santos, Sergio L... George Cusu... ekassi e outros que não conseguimos identificar começaram a sonhar com uma entidade de classe capaz de tratar com os cuidados e carinhos necessários de tudo que fosse util ao fotografo profissional. Passaram-se os anos no entanto e os sonhos não se tornavam realidade por este ou por aquele motivo.

Surge finalmente o ano de 1948 e com ele nasce finalmente, para São Paulo e para o Brasil a A R F E S P, sonho há tanto tempo acalentado pelos profissionais bandeirantes.

UMA GRANDE CONQUISTA

Ao contrário do que geralmente sucede lançam-se os fotografos ao trabalho e procuram transformar sua entidade num órgão de força num órgão de respeito numa associação merecedora de toda confiança.

Aos poucos vão conseguindo o que desejam e as seis iniciais A R F E S P começam a ficar populares entre quantos militam na imprensa. Nesse interim, surgem os acontecimentos do Vale do Anhangabaú quando inumeros fotografos foram seviciados pela policia. Reuniram-se os associados e foram ao Secretário da Segurança publica protestar e pedir proteção para aqueles que nada mais faziam que cumprir suas obrigações.

E a resposta foi a Portaria nº. 34, de 21-11-49 na qual era criado o distintivo da A.R.F.E.S.P., encimado com a palavra IMPRENSA o qual autorizava o ingresso do fotografo em quaquer recinto publico em que se realizasse qualquer atividade assim como obrigando a policia a respeitar moral e fisicamente os seus portadores.

Hoje quando a Associação conta dois grandes anos de existência, é a ela que se dirigem os fotografos metropolitanos quando vão trabalhar no Pacaembu ou em qualquer outro lugar. É dela que recebem o distintivo e com ele executam sem qualquer obstéculo suas missões, devolvendo-o depois quando precisam regressar ao Rio

GRANDES PROJETOS

Para dizermos tudo que precisaria ser dito iriamos ocupar muito espaço e isso hoje não nos é permitido. Resumindo, no entanto diremos que muito breve a A R F E S P terá um completo laboratório oferecido pelo Governador do Estado, no qual facilitarão os trabalhos de todos os colegas. Em Campos do Jordão construirão o Retiro do Fotografo Jornalista afim de acolher os companheiros. Muitos e muitos outros planos existem e não temos duvida serão realizados.

Portanto quando sofremos as maiores dificuldades para execução de nossos serviços e assistimos os nossos companheiros da fotografia executá-los cercados de todas as garantias e conforto graças a excelencia de uma organização de classe como a A R F E S P, torna-se mais que justo o nosso aplauso aos profissionais paulistas e mais que necessário o nosso apêlo para que o exemplo seja seguido

Se tanto os cronistas como os fotografos quer de São Paulo como do Rio como de todo e qualquer Estado do Brasil adotassem medidas identicas aos membros da A R F E S P., temos a certeza que todas as dificuldades desapareciam, todos os entraves seriam transpostos porque em qualquer recanto de Nossa Terra quando de serviço teriamos no peito dos que usam na Guarda Civil, mas que seria o simbolo de nossa profissão o "abre-te sesamo" de toda, as portas.

Que o exemplo frutifique, a começar pelos próprios cariocas e paulistas, são os nossos sinceros votos sinceros também pela eficiencia cada vez maior dessa magnifica Associação dos Reporteres Fotográficos do estado de São Paulo, a A.R.F.E.S.P.

LUA DE MEL COM... PIMENTA

Fred Mc Murray — Claudette Colbert e as pimentinhas em uma cena da engraçadissima comedia da Universal International "Lua de Mel com... Pimenta" (Family Honeymoon)

Um casal partir em lua de mel já provoca certa confusão. A ultima hora a noiva esqueceu algo que devia ter colocado na mala, o noivo esta nervoso porque é possivel perderem a condução, seja avião, trem, ou qualquer outra, salvo, naturalmente quando ele é dono de seu automovel. Bem, tudo está certo, mas o que aconteceu a CLAUDETTE COLBERT e FRED McMURRAY e que vocês irão ver já AMANHA nos Cinemas PALACIO — ROXY — AVENIDA e ICARAI (Niteroi) em "LUA DE MEL COM... PIMENTA" (Family Honeymoon) é mais do que embaraçoso. CLAUDETTE era uma jovem viuva, mãe de três pimentinhas, e que pimentinhas!! Quando tudo estava arranjado para a partida do casal, eis que a tia quem devia ficar tomando conta dos garotinhos cai da escada, fratura o pé, é levada para o hospital e a noiva não tem outro recurso. Os filhinhos terão que acompanhar o jovem casal CLAUDETTE e FRED, na viagem de Lua de Mel. Não vamos contar aqui o que acontece, mas seria isso possivel, porque trata-se de um filme cheio de movimento, de momentos pra lá de engraçados e que só vendo é que dá graça.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

FUNDADO EM 1912

SEDE: LEOPOLDINA — ESTADO DE MINAS GERAIS

FILIAL: RUA DA QUITANDA, 72 — RIO DE JANEIRO

★

DEPARTAMENTOS

ESTADO DE MINAS GERAIS: Belo Horizonte — Bom Jesus do Galho — Caratinga — Francisco Sales — Palma — Patrocinio do Muriaé — Pirapitinga — Porto Novo — Recreio — São João Nepomuceno — São Lourenço — Silvestre Ferraz.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Barra Mansa — Cambuci — Campos — Cardoso Moreira — Carmo — Itaperuna — Miracema — Niterói — Pádua — Petrópolis — Porciuncula — Portela — Pureza — Resende — São Fidelis — Sapucaia — Volta Redonda.

ESTADO DE S. PAULO: Cachoeira Paulista — Presidente Bernardes.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO: Mimoso do Sul — Muqui.

★

OPERAÇÕES

DEPOSITO — REMESSAS PARA O INTERIOR — COBRANÇAS — DESCONTOS — CAUÇÕES — GUARDA DE VALORES

Sociedade Internacional Para Popularizar a Biblia

(Conclusão da 1.ª pag.)

Orlando Nunez e Irine Gauze. Essas pessoas disseram que a Sociedade com sede em quase todos os paises do mundo, sofre perseguições de toda ordem Na Russia e nos paises da Cortina de Aço, não pode funcionar. Na Grecia atualmente, está sendo tenazmente combatida Na Argentina funciona livremente e no Brasil, agora está sendo vitima do ato do governo, mandando dissolve-la.

CONTINUARÃO

Estão convencidos de que o mandado de segurança lhes será concedido e a Sociedade continuará no seu trabalho de salvação da humanidade.

Dr Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

TUBERCULOSE
RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças quintas e sabados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42 7209 —
MEDICOS DO SANATORIO
AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS, 40. 4.º andar
— 2 às 5 horas —

A LEGIÃO ESTRANGEIRA NUM PITORESCO TEMA PARA O CINEMA

Stephen Mc Nally e Vincent Price em uma cena do filme da Universal-International "Legião Sinistra" (Rogue's Regiment)

Está sendo anunciado para AMANHA, nos cinemas VITORIA — RIAN — AMERICA — ELDORADO — ODEON (Niterói) e MADUREIRA, o belissimo filme, "LEGIAO SINISTRA" (Rogues Regiment), filme da UNVERSAL INTERNATIONAL protagonizado por DICK POWELL — MARTA TOREN — VICENT PRICE — STEPHEN McNALLY — Caro Thurston e inumeros outros astros de fama.

O assunto traz-nos novamente a famosa legião estrangeira a qual durante anos serviu de tema para os maiores dramas. Este exército teve sua origem numa legião formada por Luiz Felipe da França, e onde eram empregados militares estrangeiros desterrados de sua pátria, principalmente da França que levava naquela época uma vida bastante tormentosa. Uma vez formada a nova legião, foram os soldados levados para a Algeria em 1831. A maneira rigida pela qual são tratados estes soldados tem sido motivo de inumeras e severas criticas.

Em se tratando de um exército formado por homens desesperados, ou sejam homens sem pátria que se movimentam num meio de intrigas e mistérios, não é de admirar que escritores e novelistas encontrem um campo fertil para darem largas à imaginação, criando tipos esquisitos e dramas emocionantes.

"LEGIÃO SINISTRA" reune um drama comovente, misterioso e chocante, que prende a atenção do espectador, e vivido por um grupo de astros de primeiro plano, há um romance vibrante de paixões entre DICK POWELL e a linda estrela sueca MARTA TOREN, a qual canta varias canções em diferentes idiomas, enfim "LEGIAO SINISTRA" marcará mais um tento nas historias sobre a famosa legião estrangeira.

PONTOS de VISTA

PAULO MEDEIROS

DESPEDIDA: — Há cerca de cinco anos assumi a chefia da seção esportiva do DIARIO CARIOCA. Creio que, sob minha orientação modesta, fizemos alguma coisa de útil em favor do esporte brasileiro, uma vez que a principal razão de ser dos cronistas esportivos, além da obrigação natural de informar ao público, é de trabalhar sempre e sempre pelo engrandecimento do esporte pátrio.

* * *

Sem estar recorrendo à coleções, sem querer dar aqui um relatório completo de nossas atividades durante êsse espaço de tempo, lembramos assim, sem grande esforço, os seguintes fatos:

a) — patrocinou o DIARIO CARIOCA a recepção aos pracinhas que regressavam da Italia, promovendo aquele famoso e apoteótico desfile de embarcações de todo gênero que foram receber os nossos soldados que voltavam do "front" à entrada da barra;

b) — informamos o público diretamente de Buenos Aires sôbre o Campeonato Sul-Americano Extra de 1946, relatando diariamente todos os fatos ocorridos durante a disputa do mesmo;

c) — em 1947 estivemos em ação em Montevidéu, acompanhando o Torneio do Atlantico disputado pelo Boca Juniors, River Plate, Penarol, Nacional, Palmeiras e Vasco da Gama;

d) — em 1948, diretamente de Santiago do Chile pudemos apresentar aos nossos leitores todos os detalhes da jornada magnifica do C. R. Vasco da Gama quando se sagrou campeão dos campeões sul-americanos;

* * *

Não vamos falar aqui em furos ou em barrigas que êstes sempre os há em todos os jornais. Nem seria vantagem e mesmo não é momento para tal estar aqui a desfilá-los.

Vamos apenas mais uma vez declarar que todas as nossas informações se bem não se revestissem necessariamente de sensacionalismo, incompativel aliás com a orientação do jornal, foram veridicas. Nunca sofremos um desmentido oficial de qualquer das noticias por nós publicadas.

Isso é um orgulho que temos nêsses quase cinco anos que estivemos à testa dos destinos desta seção esportiva.

* * *

Podemos adiantar ainda, para os aficionados do pugilismo, que o Suplemento Esportivo do DIARIO CARIOCA, foi o jornal que mais tratou do assunto nêstes últimos anos

Entregue à inteligência brilhante de Antonio Santasusagna, a seção pugilistica se não a mais foi pelo menos uma das mais perfeitas que já se fizeram até hoje no Brasil.

Mauricio Naslauski, um dos maiores conhecedores do basquetebol entre nós, tem tratado e continuará a tratar com todo carinho, tenho certeza, do esporte da bola ao cesto. Além das suas noticias sempre em dia, Mauricio timbrou em fazer em nosso suplemento cronicas sôbre problemas do basquete que, queiram ou não queiram, os donos dêsse esporte, feriram as teclas mais importantes daquele esporte, denunciando êrros, apoiando medidas certas, etc.

Nilton Ribeiro, um "brotinho" de valor, cria de que me orgulho em parte, foi outro elemento que sempre me auxiliou com sua inteligência e sobretudo com seu sentido de responsabilidade, com sua honestidade na escolha do noticiário.

* * *

Hoje aqui estamos para nos despedir dos leitores! Dos leitores esportivos apenas, uma vez que continuarei nêste mesmo DIARIO, a servir como até agora tenho servido, apenas em outro setor, devido a contingências a que nos obrigamos por livre e expontânea vontade.

Nêsse momento de despedida, que deveria talvez ser triste mas que felizmente não o é, pois que continuamos todos juntos, trabalhando sob o mesmo teto, quero deixar meus maiores agradecimentos aos companheiros que sempre, com devotamento, me auxiliaram na missão de chefia da seção esportiva. Um ou outro caso que porventura tenha surgido, nada foi comparado com a camaradagem que sempre imperou entre nós.

* * *

Aos leitores que sempre nos apoiaram em nossas campanhas, criticando ou não, uma vez que a critica construtiva sempre foi bem recebida entre nós, cumpre-me apenas apresentar meus mais sinceros agradecimentos e ao mesmo tempo, aproveitando a ocasião, apresentar o novo companheiro que ficará como responsável pela seção esportiva de aqui em diante.

Trata-se de Helio Fernandes, um valor novo, porem um valor com toda certeza. Companheiro de há alguns anos já, quando juntos estivemos no Chile acompanhando a excursão vitoriosa do C. R. Vasco da Gama, Helio sempre se destacou como um grande jornalista

A êle ficará afeta de amanhã em diante a direção dêsse setor no DIARIO CARIOCA. Durante algum tempo, uma vez que viajaremos dentro de alguns dias acompanhando a delegação do Botafogo em sua excursão pela Venezuela e America Central, ainda colaboraremos. Mas os leitores verão que não há solução de continuidade na nossa saida e na entrada de um novo, pois êsse novo tem bastante valor.

Assim deixo aqui as minhas despedidas. Não do esporte, pois continuamos nêle, metidos até o pescoço, isso é uma cachaça que uma vez provada não se deixa mais — nem mesmo do DIARIO pois continuaremos, aqui, às ordens dos leitores para o que der e vier.

Assim é uma despedida alegre. Uma despedida de coração aberto certo de que todos terão a lucrar. Os leitores o jornal, e nós mesmos. E isso já é um consolo nos dias que correm.

PAULO MEDEIROS

Seguirão Amanhã Para Araxá os Jogadores Brasileiros

HOJE EMBARCARÃO O DR. GIFONI E O COZINHEIRO DA SELEÇÃO — OS PAULISTAS CHEGARÃO PELA MANHÃ — ALMOÇO NO RESTAURANTE DO VASCO

Dentro de vinte e quatro horas os jogadores convocados para o preparo e organização do selecionado brasileiro seguirão para a Estancia Hidro Mineral do Araxá, onde permanecerão cerca de vinte a vinte e cinco dias num Periodo de Recuperação Fisica.

A delegação rumará para aquele local dividida em duas turmas que viajarão por via aérea. A primeira sairá às 13.30 e a segunda às 14 horas.

A chefia da delegação ficará a cargo do secretario da C. B. D. sr. Plinio Segurado Pinto que terá como companheiros os srs. Pindaro de Carvalho, Marcionilio Cunha e Alvaro Barbosa.

O controle técnico da seleção será entregue a Vicente Feola, uma vez que Flavio Costa irá à Europa, assistir aos encontros entre as seleções da Escocia x Inglaterra e Portugal x Espanha.

A direção medica, principal finalidade da concentração, estará nas mãos dos medicos Amilcar Gifoni e Newton Paes Barreto, assessores da Comissão Técnica de Futebol.

CHEGAM AMANHÃ OS PAULISTAS

Acompanhados de Vicente Feola deverão chegar a esta capital, amanhã, pelo primeiro avião, os jogadores paulistas convocados para a nossa seleção. Logo depois seguirão para a Cruz Vermelha onde o dr. Paes Barreto os submeterá aos exames de laboratorio e dentario. Caso haja qualquer atraso, esses exames serão feitos nas dependencias do Vasco da Gama.

Os dois gauchos Adãozinho e Nena já estão no Rio, desde anteontem.

SEGUE HOJE O DR. GIFONI

Hoje, com embarque marcado para às 11.10 horas, seguirá o dr. Amilcar Gifoni que se fará acompanhar de sua esposa e filho.

O conhecido medico teve sua ida antecipada, a fim de preparar as acomodações que serão ocupadas pelos jogadores e membros da delegação, bem como cuidar do cardapio que será obedecido durante a concentração.

O cozinheiro Laudelino, contratado pela C. B. D., seguirá tambem no mesmo avião, a fim de receber as instruções necessárias com antecipação.

Amanhã, às 10.30 horas, será oferecido um almoço aos jogadores convocados, no restaurante do Vasco da Gama. Aproveitando o ensejo de estarem reunidos todos os elementos que deverão embarcar para Araxá, Flavio Costa fará uma exposição dos trabalhos e obrigações que a todos aguarda, fazendo ver a responsabilidade individual dos integrantes da delegação brasileira, que muito breve intervirá na "Copa do Mundo".

Alem de Barbosa, Castilho Augusto, Mauro, Santos, Juvenal, Nena, Bauer, Rui, Noronha, Eli Danilo, Alfredo, Bigode, Brandãozinho, Tesourinha Zizinho, Ademir, Maneca, Chico, Friaça, Pinga Baltazar, Ipojucan, Jair, Rodrigues e Adãozinho, deverão estar presentes o dr. Paes Barreto, o tecnico Feola e possivelmente os membros da delegação.

O ÚLTIMO JOGO DO FLUMINENSE NO PERU

Hoje Contra o Quadro do Alianza - A Despedida de Pindaro

Como Deverão Formar as Equipes Para o Jogo Desta Tarde

A equipe de profissionais do Fluminense, ora em excursão pelo exterior, fará hoje o seu quarto e ultimo prélio em gramados peruanos, enfrentando o forte quadro do Alianza, cuja maioria de elementos integra a seleção local.

Como os encontros anteriores tem tido bom transcurso técnico, agradando sempre aos torcedores que têm afluido ao Estadio Nacional, espera-se uma nova grande renda, já que os adversários poderão proporcionar o melhor espetáculo da temporada.

Enquanto o Fluminense surge mais aclimatado, mais habituado com a alimentação e mais conhecedor dos "cracks" locais, o Alianza aparece como um dos mais fortes conjuntos do país, não sendo de admirar que, apesar disso, ainda tenha suas linhas reforçadas com jogadores de outros clubes.

DESFALCADO O FLUMINENSE

Na sua partida final o quadro tricolor atuará desfalcado de dois de seus melhores elementos, agora chamados ao selecionado brasileiro e que são Castilho e Rodrigues.

Para o lugar do arqueiro irá Veludo, enquanto que a extrema esquerda caberá a Tite.

A DESPEDIDA DE PINDARO

Estando com viagem marcada para amanhã, já que foi requisitado com urgencia pela Comissão Técnica da C. B. D. e deverá seguir para Araxá, o zagueiro Pindaro realizará hoje o seu encontro de despedida, cedendo seu posto, nas próximas visitas, a seu companheiro Lafaiete.

Para ocupar o lugar deste ultimo, ou seja, a suplencia da zaga, seguirá Neitor, recentemente transferido do futebol niteroiense para o desta capital, jogador que embora novo ostenta qualidades para fazer sucesso em sua posição.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Muito embora não sejam conhecidas as equipes, pois oficialmente não foram escaladas, sabe-se que as formações prováveis deverão ser estas:

ALIANZA — Cordoba, Fuentes e Ares, Ortega, Gonzalez e Calderon, Castilho, Sanchez, Salinas, Drago e Pedriazza.

FLUMINENSE — Veludo, Pindaro e Pinheiro, Valdir, Emilson e Pé de Valsa, Santo Cristo, Didi, Silas (ou Carlayle), Orlando e Tite.

DECIDE-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO, SALTOS E WATER-POLO

LUTA ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS, SURGINDO ESTES COM MAIORES POSSIBILIDADES

Decide-se hoje, em São Paulo, na piscina do Pacaembu, o Campeonato Brasileiro de Natação — Water-Polo e Saltos. As ultimas provas do certame de natação definirão a situação das representações de São Paulo e D. Federal pendendo a vitoria final para os bandeirantes.

Segundo informações procedentes da paulicéa, o Campeonato de Natação será decidido com as provas de revezamento, observando-se que os paulistas são favoritos nesta modalidade, surgindo contudo, os cariocas com possibilidades de surpreender.

O programa final é o seguinte:

MOÇAS — 200 metros — Nado livre.
HOMENS — 200 metros — Nado livre.
HOMENS — 1.500 metros — Nado livre.
MOÇAS — 100 metros — Nado de peito.
HOMENS — 400 metros — Nado de costas.
HOMENS — 400 metros — Nado de peito.
MOÇAS — 200 metros — Nado de costas.
HOMENS — 4x100 metros — Nado Livre.

FAVORITO S. PAULO NOS SALTOS ORNAMENTAIS

O Campeonato Brasileiro de Saltos, com a realização das provas de trampolim de tres metros e plataforma de 10 metros, para homens e moças, será levado a efeito na manhã de hoje apresentando-se os paulistas como francos favoritos.

Apenas a prova feminina de plataforma há fundadas esperanças, na vitoria da carioca Nora Cruz, em face da sua maior adversaria a paulista Eleonora Schmidt — agora ... ma a dedicada à natação não está em perfeita forma.

WATER-POLO

No Campeonato de Polo Aquatico mais uma vez Cariocas e Paulistas decidirão o titulo de campeões do Brasil.

ATLETISMO NO BOTAFOGO

HOJE, A TERCEIRA COMPETIÇÃO INTERNA

A direção de atletismo do Botafogo fará realizar hoje pela manhã na pista de General Severiano a terceira competição interna do clube de novos valores. Do programa de provas faz parte uma corrida de 3.000 metros, com premios aos principais colocados.

Aproveitando o ensejo, os atletas vencedores das provas anteriores receberão as medalhas a que fizeram jus.

O Programa de Hoje do Clube Excursionista

O Clube Excursionista Rio de Janeiro, encerrando o seu programa de atividades do corrente mês, leva a efeito hoje as seguintes excursões: Travessia Alto da Boa Vista-Lagoinha, pela antiga linha de Bondes, proporcionando passeio agradável, com exuberantes panoramas. Chaminé Vitória e Pico da Tijuca Mirim, para os afeiçoados a escaladas, ... montanhismo, este tipo é um dos mais recomendados entre as montanhas da Tijuca. Encontro para ambas as turmas Jardim do Alto da Boa Vista, às 8 horas, do dia 26. Guias T. G. Paula e Mozart Homero.

INAUGURA-SE AMANHÃ, A AGENCIA DE COPACABANA DO LAR BRASILEIRO

Para os inumeros clientes do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A, moradores na Zona Sul, será motivo de satisfação a inauguração da nova Agência desse conceituado estabelecimento de crédito, instalado em edifício próprio e confortável, à avenida N. Sra. de Copacabana, 631.

O ato terá lugar amanhã, segunda-feira, às 10.30 horas, com a presença de diretores do Lar Brasileiro, clientes e figuras representativas do mundo economico e financeiro.

A nova Agência destina-se a atender com maior presteza, o incontavel numero de pessoas que mantém negocios com o Lar Brasileiro e residentes naquele bairro.

A visita que fizemos às suas modernas instalações causou-nos agradavel impressão, principalmente o novo sistema de atender o público, em moldes nunca vistos, abolido que foi o tradicional balcão.

A perfeita instalação de ar condicionado e a sólida estrutura da Casa Forte, dotada de cofres destinados ao público, darão aos clientes do Banco, especialmente os residentes nos novos bairros proximos, um completo serviço de segurança para seus bens e conforto para a realização das operações de especialidade desse instituto de crédito.

A primeira Agência Metropolitana do Lar Brasileiro está, assim, dotada de todos os requisitos para levar a termo as finalidades a que se destina, dentro do tradicional lema de — prestar serviços — como vem fazendo há 25 anos esse conceituado estabelecimento.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º — Telef.: 42-5609
Hora popular das 18 às 19 horas

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515
TELEFONE: 41-6468
Consultas das 9½ às 12½

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 ás 20 horas.

Em Ação, Hoje, os Campeões de Basket de Juiz de Fora

O Tupi Enfrentará a Equipe do S. C. Mackenzie — Segue Amanhã, Para o Sul, a Representação do Botafogo F. R. — Outras Notas —

A turma do Olimpico campeã de basketball de Juiz de Fora apresentar-se-á hoje à noite na quadra da R. Dias da Cruz frente ao conjunto do S. C. Mackenzie. Por certo, será um embate equilibrado, revestido de movimentação e sensacionalismo. Arbitrará a contenda interestadual o arbitro Cesar Porto.

SEGUE, AMANHÃ, PARA O SUL A EQUIPE DO BOTAFOGO

Parte amanhã, por via aérea para o Sul a representação de basquetebol do Botafogo de Regatas. Os alvi-negros jogarão no Paraná e Santa Catarina e possivelmente no R. G. do Sul.

A Comitiva botafoguense está assim constituida: chefe: Flavio Pareto — Delegado: Moreira Padrão — Tecnico: Oscar Zelaia — Jogadores: Guilherme, Tales I, Ardelin; Hermes — Tales II — Caco — Genildo — Vanildo e Catalano.

VEM AI A SELEÇÃO MEXICANA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A seleção mexicana de basquetebol disputará sua ultima partida nesta capital aos 29 do corrente. Em seguida tomará o destino de São Paulo, a fim de participar de jogos em terras brasileiras.

REUNE-SE O CONSELHO SUPREMO DA F. M. B

Está convocado para reunir-se no proximo dia 29 o Conselho Supremo da F. M. de Basquetebol.

Será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — eleição de um terço dos Membros do Conselho de Julgamentos bem como o presidente e secretario dos Conselhos da F. M. B.

b) — Referendar ou não nomeações de diretores.

c) — Interesses gerais.

SUL-AMERICANO FEMININO DE BASKET

Iniciar-se-á no proximo dia 30 a disputa em Lima do Campeonato Sul Americano Feminino de Basquetebol. Neste dia jogarão as representações da Argentina e Colombia.

A equipe do Brasil estreiará no dia 3 de abril frente ao quadro representativo da Bolivia.

ELABORAÇÃO DA TABELA DOS CERTAMES DA F. M. B

Dentro de mais alguns dias será procedido na Secretaria da F. M. B. o Sorteio para a elaboração das tabelas do Campeonato Carioca de Basquetebol (1.ª e 4.ª Divisões) e Campeonato da Divisão de Acesso.

Nos certames principal e juvenis participarão os seguintes clubes: Flamengo — Fluminense — Tijuca — Botafogo — Vasco — America — Atlética do Grajaú T. C., Riachuelo e Sampaio.

Intervirão no Campeonato da Divisão de Acesso: Alfinos, Mackenzie, Imperial, Atletica, Carioca, Jequiá e Guaira.

ATLETICA x FLUMINENSE

No proximo dia 29 jogarão amistosamente as equipes principais da Atlética e do Fluminense. No quadro tricolor deverá apresentar-se pela primeira vez o "scratchmen" baiano Almir, a mais recente conquista do clube das Laranjeiras.

MANTIDA A LEGALIDADE

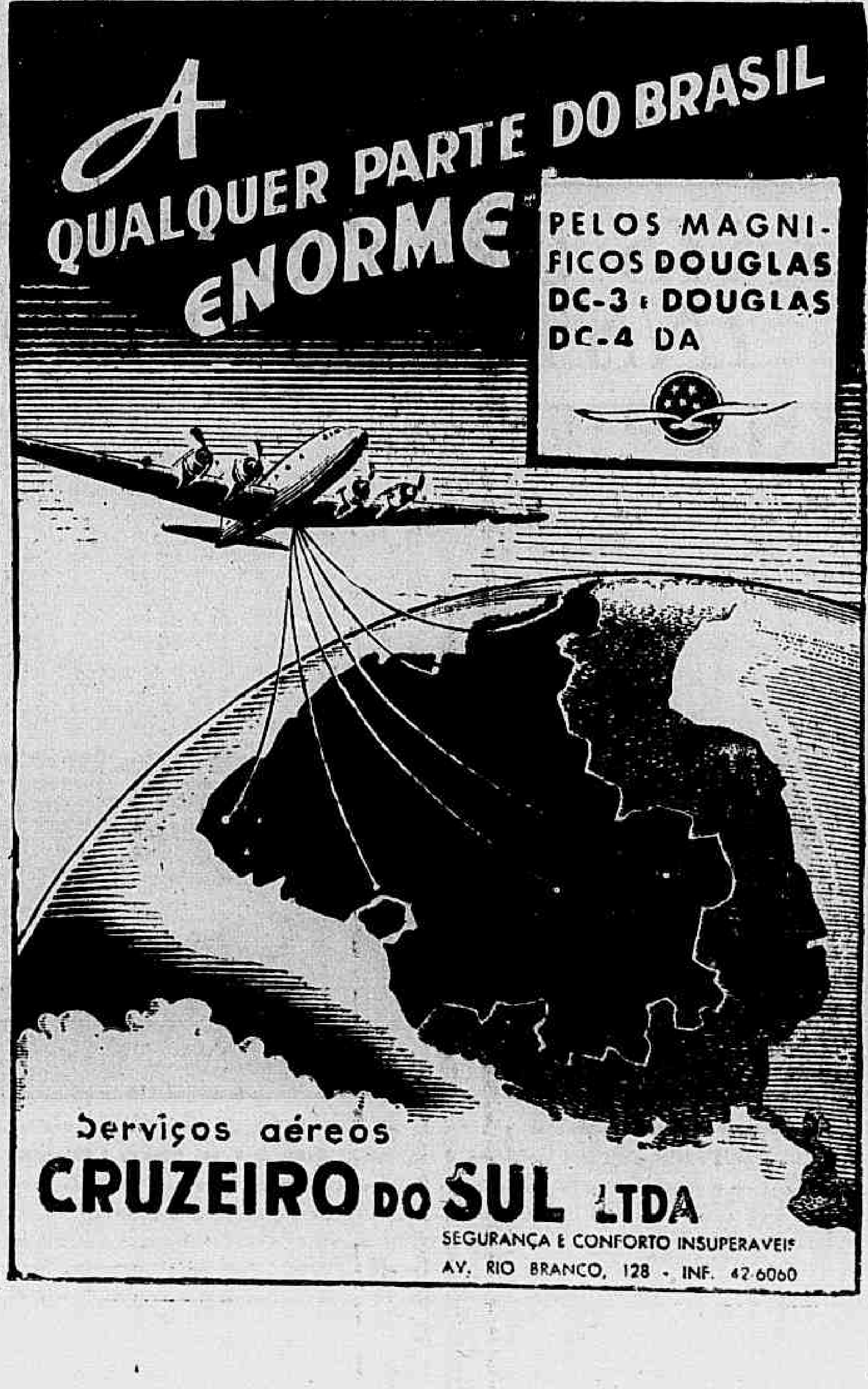
Mauricio Nasiausky

Procedeu o Conselho Nacional de Desportos de acordo com que todos nós esperávamos. Vetou a pretensão do Conselho Supremo da F. M. B., impedindo desta forma que a estrutura legal da entidade cestobolistica fosse duramente atingida pelos proprios clubes que integram aquela Federação. A aprovação pelo orgão maximo da pretensão dos filiados à Federação de Basket-Ball resultaria na balburdia, na ilegalidade e na desordem. Ferida a Lei, os clubes sentir-se-iam à vontade e no direito de apresentar novas reformas fora do periodo regulamentar desde que quisessem alterar as leis que regem o bola ao cesto metropolitano. Cairia, por certo, a Lei de Estagio lei que moraliza — um pouco — a transferencia do jogador, viria por terra a Lei de Emergencia que coibe com o devido rigor a indisciplina nas quadras e naturalmente seriam modificadas leis que não estariam a gosto dos clubes.

Por tudo isso, o presidente João Lira Filho acertou em cheio quando deu o seu parecer contrario ao memorial dos clubes cestobolisticos, afirmando no seu despacho que "cumpre à F. M. B. aplicar as suas leis internas na conformidade da propria letra, cuja renovação deverá ser deferida à oportunidade legal nelas mesmas fixadas".

NOTA — Acuso o recebimento dos permanentes nominais fornecidos pelo Botafogo de Futebol e Regatas, S. C. Mackenzie e Atlética do Grajaú. A todos o meu agradecimento pela gentileza.

M. N.



EXPECTATIVA EM TÔRNO DO "TRAILLER" DE EMPENOSA

JOCOSA, EM CORRIDA NORMAL, É "BARBADA"!

Fleur Blanche e Retang, Um Pár eo Bonito Para Encerrar a Reunião — Funny Eyes Serve Como "Chave de Acumuladas" — Javanês, Na Areia, Um "Descanso" — Aprecia ções Individuais Para Hoje

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

| 1.ª Carreira |

VISCONDESSA — Cot. 50 — Da Funny Eyes não ganha em previsão normal. Só para a dupla.

FUNNY EYES — Cot. 15 — Com todas as caracteristicas de "barbada"! Dificil perder.

ISLEBIS — Cot 60 — Só como azar. Não gostamos.

DAMA — Cot. 50 — Regular, essa irmã do Barbaro. Vai lutar pela dupla.

TITA — Cot. 100 — Feia e ruim. Vai apanhar boné.

NENA — Cot. 80 — Deve ter uma perna mais curta do que a outra... Não foi retirada sábado e estava caminhando completamente manca dos trazeiros. Só vendo o "canter".

ALGARIADA — Cot. 35 — Entrou em terceiro outro dia e há fé. Não deve chegar na frente da favorita.

TABAROA — Cot. 100 — Pés'imas suas condições. . Não acreditamos.

O Betting Simples

1 Aquila.
1 Jocosa
1 Retang

| 2.ª Carreira |

ANNE BOLEYN — Cot. 27 — Muito boa, essa. Estréia com tempo que dá para vencer fácil.

IMARUHY — Cot. 33 — Na lama, "cozinhou" a Gorgona numa destas segundas-feiras em "trabalho". Perigosa.

CAMAPUAN — Cot. 70 — Por enquanto, não nos agrada

OCULTA — Cot. 60 — Tirou um segundo lugar e fracassou Serve como azar.

PALMOSA — Cot 70 — Bonitinha, mas ainda é cedo. Não tarda a figurar.

GAMBRINUS — Cot. 30 — Melhor agora. A Goldena, no entanto, "enforca-o" de manhã...

GOLDENA — Cot. 30 — Na areia, se confirmar, vai dar uma canseira nos adversários.

O Betting Duplo

1 Aquila — 9 Arari.
1 Jocosa — 8 Lily.
1 Retang — 6 Fleur Blanche.

| 3.ª Carreira |

EMPENOSA — Cot. 11 — "Barbadona". Capaz de não "pagar para o café".

CUBANA — Cot 60 — Deve formar a dupla. Reaparece bonitona, com um exercicio muito bom.

MYGALA — Cot. 70 — Não corre aqui, a décima parte do que corria em Buenos Aires. Serve para a dupla.

NELL GWYNNE — Cot. 80 — Peso excessivo. Azarão.

FLEUR BLANCHE — Cot. 70 — O ultimo páreo, sim. Aqui, não nos agrada.

CONSULTIVA — Cot 80 — Na lama, não acreditamos.

| 4.ª Carreira |

LOVER'S MOON — Cot. 30 — Serio competidor. Continua no "ultimo furo".

ALBARDÃO — Cot 70 — Uma "flexa mas sempre gostou da grama. Na areia...

LOOPINP — Cot. 80 — Pastou os primeiros 800 metros em 47"1/5. E' "sopeiro" e não vai conseguir folgar...

HOLKAR — Cot 40 — Bem colocado no quilometro Sexta-feira, de manhã, foi "cozinhado" pelo Javanês no "apronto"...

ITAIM — Cot. 40 — Bonitão, o tordinho. Serve como azar.

FORGET — Cot. 35 — No percurso, sempre adversária. Na "ponta dos cascos".

IRREQUIETA — Cot. 35 — Prefere grama seca, onde "mete pata" desferrado.

JUTLANDIA — Cot. 35 — Páreo duro. Não gostamos.

| 5.ª Carreira |

ILLIADA — Cot. 30 — Muito leve. Seria competidora em qualquer raia.

NOVER LOOSES — Cot. 35 — Corre muito nas mãos do Rigoni. Um dos prováveis.

PACALANO — Cot. 50 — Mais dificil agora. Há fé, mesmo assim.

HABANERA — Cot. 40 — "Corredora", essa! Na areia, com 50 quilos, vai dar trabalho.

BOTAFOGO — Cot 50 — Na areia pesada um dia fracassou. E a desculpa recaiu na pista... Daí...

LESTE — Cot. 40 — Na lama, vai apanhar boné. Só na grama

LIPARI — Cot. 40 — Anda bem. Serve como azar.

| 6.ª Carreira |

AQUILA — Cot 35 — Continua ótima. O Javanês é que nos parece um "espeto"..

ITATIAIA — Cot. — Páreo duro. Não acreditamos.

JAVANÊS — Cot. 17 — Dificil perder. "Cozinhou" Holker e Itaim no "apronto". Em ponto de "bala"!

JURUJUBA — Cot 100 — Não adianta insistir aqui. Vai apanhar boné.

URUCANIA — Cot. 50 — Para a dupla, boa indicação. Não gostamos da sua ultima "performance".

ROSARIO — Cot. 70 — Tudo contra Não nos agrada.

WINNING POST — Cot. 50 — Melhor que nunca. Serve para a dupla, também.

MELIANTE — Cot. 80 — Páreo bravo. Não nos agrada.

ARARI — Cot 60 — Na lama, o melhor azar da carreira.

| 7.ª Carreira |

JOCOSA — Cot. 18 — Em corrida normal, é uma "barbada". Essa tal de grama encharcada, contudo, tira a lógica das carreiras.

CYCLAMEN — Cot. 70 — Pareo duro Não cremos.

NOTICIA — Cot. 70 — No charco, vale tudo... Continua bem.

SARAH BERNHARDT — Cot. 60 — Anda como nunca! Perigosa.

CAJAIBA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

MIRAPIARA — Cot. 60 — Na grama pesada, vale uns placés. "Aprontou" muito bem.

LILY — Cot 35 — A adversária de Jocosa, segundo os "catedráticos" Ganhou empurrada de inspiração. mas é "Formasterus" e deve ter predileção pela grama pesada.

LUPINA — Cot 35 — Pelo retrospecto, não nos agrada.

| 8.ª Carreira |

RETANG — Cot 27 — Venceu fácil. Capaz de repetir.

LATURNO — Cot 27 — Pelo que tem corrido, não gostamos.

GIRO — Cot. 35 — Sempre falado e não sai do lugar... O que é que há? Parece-nos muito fino.

CANTINERO — Cot 60 — Volta regular. Por enquanto, não nos agrada.

PERLINO — Cot 80 — Condenado pelo retrospecto. Não gostamos.

PURITANA — Cot. 70 — Azarão — Reaparece com mais "apetite", dizem.

FLEUR BLANCHE — Cot. 30 — Esta sim! Se preferir este páreo, uma das forças. Venceu em bom tempo na mesma turma.

DONA PAULINA — Cot 60 — Na lama, podem contar com o seu "forfait Na raia seca, é outra égua. Tem bons "trabalhos".

UMORISTICO — Cot. 40 — Chegando perto. Leva 51 quilos e pode figurar.

DONA SOFIA — Cot 40 — Na grama, parece-nos melhor. Na lama, não gostamos, apesar de estar mais bonita do que nunca.

Baseados em nossas apreciações individuais, indicamos para hoje as seguintes pontas e duplas:

FUNNY EYES e ALGARIADA — Dupla 24

ANNE BOLEYN e IMARUHY — Dupla 12

EMPENOSA — e CUBANA — Dupla 12

LOVER'S MOON e FORGET — Dupla 14

NEVER LOOSES e HABANERA — Dupla 23

JAVANÊS e URUCANIA — Dupla 23

JOCOSA e MIRAPIARA — Dupla 14

FLEUR BLANCHE e RETANG — Dupla 13

LUIZ REIS

Na Pista de Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do 2º pareo e do G. P. "Henrique Possolo". O III Handicap especial será corrido na distancia de 1.200 metros.

Seis Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a deunião de hoje dos seguintes animais:

DONA CRISTINA
CHISPA
INSPIRAÇÃO
FLEUR BLANCHE
DIZZI
LESTE

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

O Grande Premio "Henrique Possolo" tem a sua realização marcada para às 17.15 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joquels: Anezio Barboza e Nestor Linhares.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

FUNNY EYES — VISCONDESSA — DONA CRISTINA
ANNE BOLEYN — IMARUHY — GOLDENA
EMPENOSA — CABANA — MYGALA
LOVER'S MOON — FORGET — ITAIM
ILLIADA — HABANERA — LIPARI
AQUILA — ARARI — JAVANÊS
JOCOSA — LILY — NOTICIA
RETANG — FLEUR BLANCHE — GIRO

NESTOR COSTA PEREIRA

Diario Carioca

ANO XXIII — Rio de Janeiro, 26 de Março de 1950 — Numero 6.671

CRUZ MONTIEL, um dos maiores "cracks" do continente, foi a última e sensacional importação do Stud Seabra para a Temporada Oficial dêste ano. Observem a extraordinária semelhança do filho de Fox Club com sua irmã paterna Tirolesa. A pelagem é idêntica e o fisico tambem, com exceção da cabeça, mais bonita que a da egua

O Otimismo Nos Centros Financeiros Americanos Sôbre o Brasil

O EMPRÉSTIMO DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em sua edição da 2.ª quinzena deste mês, PUBLICIDADE & NEGOCIOS informa que o Brasil espera receber brevemente um empréstimo especial do Banco de Exportação e Importação, a fim de estabelecer um fundo em Nova York, com o qual garantirá o pagamento em dólares dos lucros dos capitais norte-americanos aplicados no Brasil.

PN afirma que o Brasil pretende aumentar o referido fundo com determinadas quantidade de dólares, provenientes de suas exportações aos Estados Unidos, como fez em 1933 para solução de um caso idêntico de atrazados comerciais.

Segundo PN, o Brasil porá de lado 10% dos dólares provenientes de suas exportações.

Além dessa importante notícia, a edição em apreço de PN publica um interessante estudo sobre o mercado de discos usados e os resultados de um "survey" realizado em Belo Horizonte, revelando o fracasso que vem sofrendo ali o refrigerante americano Coca-Cola. PN estuda ainda a propaganda do Instituto Nacional do Mate, através de um artigo de Walter Ramos Poyares, que mostra como têm sido disperdiçadas as verbas do INM:

BOMBAS
BERNET
LARGO DA
MATTOSO, 60

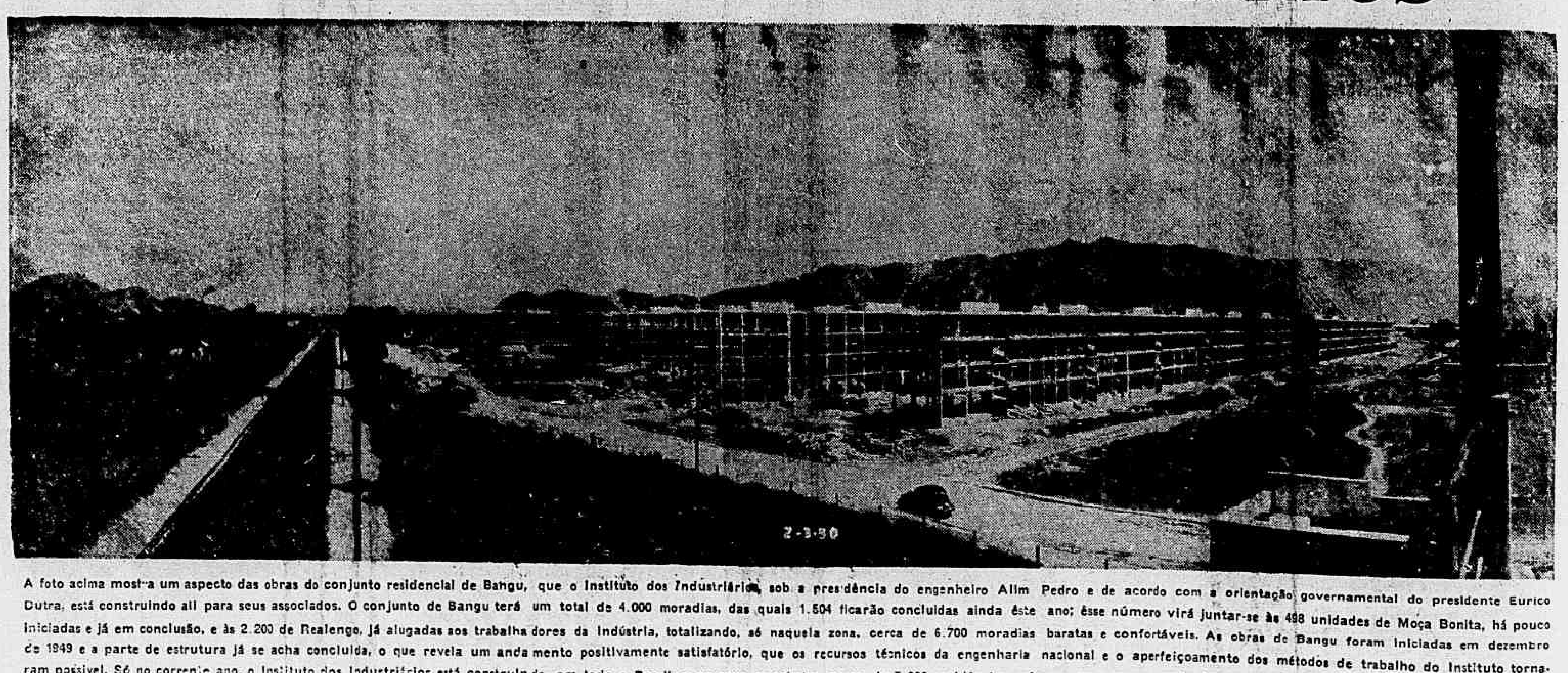
Visitará o Brasil o Professor Clarence Crafoord

Convidado pelo Hospital dos Servidores do Estado, deverá chegar no dia 3 de abril próximo, procedente da Suécia, o Prof. Clarence Crafoord, professor de Cirurgia do Hospital Sabaatsberg, de Stokolmo.

O professor Crafoord, que permanecerá nesta cidade no periodo de 3 a 10 abril, pronunciará algumas palestras e conferencias sobre assuntos de sua especialidade, devendo realizar operações em pacientes portadores de persistência do canal arterial, coarctação da aorta e tetralogia de Fallot.

Acompanham o Prof. Crafoord, o dr. Olle Friberg, cardiologista e chefe de clínica, o dr. Joham Karnell, anestesista, o dr. Lennart Johansson, assistente, e a irmã de Caridade Hillevi Camp.

MAIS UM CONJUNTO RESIDENCIAL DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS



A foto acima mostra um aspecto das obras do conjunto residencial de Bangu, que o Instituto dos Industriários, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro e de acordo com a orientação governamental do presidente Eurico Dutra, está construindo ali para seus associados. O conjunto de Bangu terá um total de 4.000 moradias, das quais 1.504 ficarão concluidas ainda êste ano; êsse número virá juntar-se às 498 unidades de Moça Bonita, há pouco iniciadas e já em conclusão, e às 2.200 de Realengo, já alugadas aos trabalhadores da Indústria, totalizando, só naquela zona, cerca de 6.700 moradias baratas e confortáveis. As obras de Bangu foram iniciadas em dezembro de 1949 e a parte de estrutura já se acha concluida, o que revela um andamento positivamente satisfatório, que os recursos técnicos da engenharia nacional e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Instituto tornaram possivel. Só no corrente ano, o Instituto dos Industriários está construindo, em todo o Brasil, para seus associados, cerca de 7.000 residências, número que, correspondendo a uma média de cerca de 20 por dia, demonstra claramente o empenho com que o govêrno do presidente Eurico Dutra vem procurando resolver o problema da moradia do trabalhador

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Literária, Feminina e Infantil

ANO XXIII — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 11 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.671

POESIA

Os Namorados

Rogério Corção

Primeiro foi o bosque com suas
estátuas de olhos de pássaros e sorrisos suspensos
[nas bôcas mutiladas
estátutas onde um anjo assoma
vago como a morte no rosto das mulheres grávidas.

Depois veio a orla do bosque
e o caminho subiu cascalho sêco, o outeiro.
Então divisaram as charnecas.
Prosseguiram. Ela pesava em seu braço
os frágeis escarpins de baile rasgados
e seus pés feriram-se nas pedras.
Ele sentia sêde. E olhava a paisagem,
musgo sêco, papel, vidro e mormaço,
cachaça, sêde, ela pesava em seu braço
ele despio e atirou à beira do caminho
o casaco, os bolsos cheios de cartas e fotografias
e prosseguiram.

Depois veio o mesmo
exatamente o mesmo
as charnecas, e o sol galgando
os degráus da ira cada vez mais branca
as águas estagnadas engrossando, azedas
eternas

depois, ela pesava em seu braço
e as pegadas ficavam sujas de sangue
ela deitou a cabeça no ombro do amigo
e êle pensava no bosque
e prosseguiram

Depois veio o mesmo
o apogeu do mesmo, do exatamente mesmo
o sol cegava como uma espada ao sol
ele bebia a cegueira a cachaça fulgurante, etc.
secava a seu lado como um membro paralitico
as formigas bebiam nas pegadas o sangue
as pegadas alongavam-se
a camisa parecia de areia
êle olhou-a e não a reconheceu,
a tanto a via e sempre a mesma!
E deixando-a cair na carne velha do caminho
partiu correndo a charneca afora
o sol ruflando na cabeça;
Até tombar longe no paiz das silhuetas
rasgado da metralha dos anjos
que ocuparam a trincheira do horizonte.

Uma cena de "As arvores morrem de pé", de Alexandro Casona, vendo-se no palco Suzana Negri, Odilon, Conchita e Manoel Pera

SOBRE TEATRO

Era Uma Vez Um Professor de Aldeia

Olga Obry

ERA uma vez, na Espanha, um professor de aldeia que se chamava Alejandro Casona. Menos de vinte anos, magro e fogoso como uma paisagem das Astúrias, sua terra natal. A aldeia, o professor e os alunos eram pobres, mas ricos em imaginação e entusiasmo. As crianças nunca viram teatro, mas tinham o teatro no sangue. O jovem professor, quando iniciou na sua escola atividades dramaticas, não teve dificuldade em formar um elenco: para os seus alunos escreveu sua primeira peça teatral, "El Pajaro Pinto", dramatização de uma lenda popular. Logo percebeu o enorme valor educacional do teatro escolar. Alias, não era o unico: sob os auspicios do grande pedagogo castelhano Cassio, o movimento se alastrava pelo pais afora.

Em 1931, ano da fundação da Republica, foram criadas missões pedagógicas que iam levar o teatro aos lugarejos mais remotos. Alejandro Casona aderiu a um desses grupos volantes que perambulavam "de pueblo en pueblo" para representar, conversar sobre teatro, conviver com a gente da roça. Um publico virgem, sem prevenções nem inibições, o melhor publico do mundo, ao lado do publico infantil.

O grupo era formado por uns cinquenta estudantes. Levava um repertorio de peças clássicas, porem escolhidas para serem de facil entendimento e de bastante efeito cênico para prender a atenção de um espectador primitivo: o "Auto da Barca", de Gil Vicente, algumas comedias de Calderon de la Barca, obras de Lope de Rueda, autor do seculo XVI, "admiravel na poesia pastoril", na opinião de Cervantes, que assim descreveu suas comédias: "eram uns coloquios... entre dois ou três pastores e alguma pastora, ajeitados e estendidos com dois ou tres entremeses, ora da negra, ora do rufião, ora do bobo, que todas estas figuras e muitas outras fazia o tal Lope com a maior excelência e propriedade que se pudesse imaginar". Outro autor representado pelo teatro popular das missões pedagogicas era Ramon de la Cruz, contemporaneo de Goya, cujos sainetes e zarzuelas realistas eram uma reação contra a invasão da ópera italiana verificada na Espanha no século XVIII, e cujos heróis eram tipos populares saborosos e grã-finos de seu tempo, chicos de si e de "madrileñas-

(Conclui na 2.ª pag.)

PERSPECTIVAS

A Técnica das Cerimônias

Pedro Dantas

AS festas e cerimônias, pelas quais se conservam as culturas e as técnicas se transmitem, são a memória coletiva dos grupos sociais. Ou, para dizer mais certo, não são propriamente a memória, mas memorização, a mnemotécnica, isto é, uma técnica do 2.º grau: a técnica de conservação das técnicas primeiras. Estas, em seu conjunto, constituem a cultura do grupo social e dizem respeito a todas as suas atividades. Sua conservação através das gerações — que forma a tradição — exige uma técnica especial, diferente de cada uma delas, eficaz para todos e para cada uma: a memorização coletiva, assegurada pelas festas e cerimônias sociais.

Os sociólogos, os antropólogos, os folcloristas, descrevem minuciosamente essas festas e cerimônias, classificam-nas, estudam-nas em profundidade. Respeitemos tudo isso, como território de dominio alheio. Esses fatos sociológicos não interessam aqui senão no papel, já assinalado, de memória coletiva, de técnica da conservação das técnicas vigentes em determinado meio social. Dêsse ponto de vista é que nos cabe procurar caracterizá-las e interpretá-las, em seu sentido geral.

Notemos, em primeiro lugar, que as festas e cerimônias celebram todos os atos e fatos importantes para o grupo, suas atividades, sua subsistência, preservação e continuidade. Fatos biológicos: nascimento, nupcias, doenças e morte. Fatos econômicos: as técnicas de produção, inclusive as de caça e pesca, que assim devem ser classificadas, e sua oportunidade, periodicamente renovada. Fatos sociais propriamente ditos: a guerra e suas consequências, a conservação da hierarquia, as iniciações, a divisão do trabalho, que, tendo consequências econômicas, é, primariamente, um ordenamento social: "tu fazes isto; êle, aquilo". Envolvendo a todos êsses fatos, dominando-os, mesmo, os que chamaremos de psicológico-metafísicos, referentes ao comportamento do grupo em face das forças sobrenaturais, para invocar sua proteção e seu auxílio, para amenizar sua cólera, para suplicar seus avisos e advertências, por e ponto pacifico que nada se alcança neste mundo sem o consentimento e o favor dos deuses.

A tudo isso, aos fatos de cada uma das séries acima enumeradas, correspondem festas ou cerimônias especiais. São elas a atividade principal do grupo, enquanto se preparam e se realizam. Revertem-se, para todos os seus membros, de particular acento emocional. Trazem consigo um conteudo sentimental profun-

(Conclui na 2.ª pag.)

QUASE ESTÓRIA

O Homem de 1902 Desembarca em 1950

M. J. Pimenta Veloso

LEVANTEI-ME às oito horas. A casa estava cheia de estranhos ruidos. Silvos e zumbidos enchiam o ar. De fora vinham roncos e chiados que se aproximavam e se afastavam. Ao caminhar um pouco dei com uma caixa onde uma voz gritava angustiada uma sucessão de desgraças, entre brados histéricos de "atenção! atenção!!". A voz, pelos modos, tinha o máximo empenho em anunciar o maior numero de horrores, no menor tempo. "47 pessoas pareceram carbonizadas e os cadáveres estão irreconhecíveis! O Papa afirma que senão vier a paz, o mundo será destruido! Atenção! Guerra bacteriológica no extremo oriente. Anuncia-se que tres milhões de pessoas estão literalmente morrendo de inanição na China central! Cerca de 4 milhões de homens impedidos de fazer a barba, em New York!" Em seguida, em tom absolutamente calmo, intimo, pausado, convincente, aconselhou-me a comer determinada goiabada — que me prolongaria a vida! Dito isto, retomou o ritmo histérico e berrou por todos os cantos que "384 pessoas haviam ingerido arsenico, misturado ao pão — das quais 31 haviam falecido e outras 102 estavam às portas da morte!!!" Uma alegre musica de fanfarras encerrou a série de catástrofes.

Atirei um pouco dágua à cara, compus os cabelos, vesti-me à pressa pois minha esposa, aflita, prevenia-me que "eu tinha "apenas" duas horas para chegar a determinado lugar, distante 3 quilometros".

Assim que me encontrei ao ar livre vi muitos seres humanos de olhar desvairado, passo rápido e pele franzida, todos caminhando em direção a um ponto onde muitos se postavam uns atrás dos outros. Quase sem o querer incorporei-me à corrente. Logo, chegou uma grande caixa com rodas, expelindo fumaça venenosa e fedorenta, entre chiados e roncos.

Precipitamo-nos todos para dentro, onde encontramos muita gente comprimida em estreito espaço. Alguém, que devia ser grande autoridade, deu uma ordem aos berros: "Para frente, para frente!" Era um garoto de cerca de 15 anos de compridos cabelos e grandes unhas sujas, denunciando no rosto suplicios de fome e sede, que comandava aqueles seres humilhados e esprimidos. Obedecemos em silencio e logo a grande caixa com rodas arrancou brutalmente. Fomos atirados uns contra os outros, ao passo que olhares ferozes se cruzavam denunciando cotoveladas e pisadelas ocultas. Alcançamos fantástica velocidade logo que o garoto-comandante deu uma ordem em código: COMPLETO! Mal ouviu isto, um endemoninhado que estava à frente, agarrado a uma enorme roda, mexeu nuns ferros, com caretas diabólicas de puro gozo — e então tudo desandou a agitar-se infernalmente. Entretanto, mesmo dentro desse furacão, o menino-comandante muito placidamente encostou-se a contar niqueis, com ar confortável. Um tremendo barulho envolvia-nos como numa nuvem e de espaço a espaço viamos um grupo de seres (também uns atrás dos outros) que ao verem a grande caixa com rodas jogavam-se para a frente, agitando alucinadamente os braços. Sua aflição devia ser imensa, mas ninguem lhes dava atenção...

Em determinado ponto, encontramos uma outra caixa que se esborrachara penetrando por uma casa de familia, pelo rombo via-se um piano de boca aberta — certamente de espanto. Na calçada restos humanos, melados de sangue, e carne em postas. Vi perfeitamente que o menino-autoridade e o possesso agarrado à roda trocaram um olhar de secreto entendimento, com um sorriso irônico. Julgando poder amenizar meus suplicios, entretive-me a observar os que me cercavam. Dividi-os em três grandes grupos. O primeiro compunha-se de gente apática, que dormitava indiferente a tudo. O segundo grupo era de pessoas portadoras de certo vitus de ódio recalcado e revolta intima. Mas o terceiro grupo era para mim o mais esdruxulo; tratava-se de gente jovem que ria mecanicamente e dizia coisas sem nexo, tais como: "é o maior, é o maior" — "estou com a cara!" — "é de encher". Os jovens olhavam as jovens como se fossem sacos de batatas, cuja qualidade avaliavam longamente. Mas aconteceu que de repente aconteceu algo incrivel. Uma criança surgiu à frente da almanjarra, não sei como, muito linda e branca.

Rapidamente o furacão de ferros, de ruidos e de fumaça aproximou-se dela e foi como se tivessemos passado sobre um travesseirinho, um embrulho de paina. Olhando para trás, vi um monte de qualquer coisa na rua, com sangue à volta. Seria a criança? Certamente não! Pois não paramos, não desviamos, ninguém disse nada, nem se levantou, nem gritou.

Apenas, depois disso, o endemoninhado ficou mais convulso e mais apressado. Acalmado, pus-me a considerar a conveniencia de comprar a tal goiabada, recomendada pela voz da caixinha, — e que me prolongaria certamente a vida. Na verdade, esse doce (que minha avó fazia apenas com goiabas e açucar) tinha agora uma coisa chamada "vitamina", de espécies diversas, designadas por letras. Pois eu compraria a que tivesse mais letras, até mesmo dobradas.

Mas o suplicio de estar dentro da caixa com rodas era cada vez maior, porque, depois de corrermos alucinadamente, paravamos longamente de cinco em cinco metros. A caixa já não podia andar porque havia à frente um cipoal de outras caixas, de diferentes tamanhos e feitios, todas roncando e resfolegando, expelindo a venenosa fumaça. E cada uma tinha um estranho ser agarrado a uma roda, e todos esses seres trocavam entre si gestos e palavras obscenas, e as caixas apitavam sem parar!

Um negro vestido com uma farda verde e um chapeu de caçador de feras gesticulava como se estivesse sendo morto a pauladas, em meio às caixas, enquanto um objeto de metal lhe pendia dos beiços, ele procurava encher de ar esse tubinho de metal — que não se enchia, de modo algum, — mas emitia um assovio especial ao qual os possessos agarrados às rodas prestavam muita atenção. Então, uma porta da caixa em que eu estava se abriu e muitos imprudentes iniciaram tentativas repetidas até conseguirem passar por frestas que não davam passagem sequer a um golpe de ar.

Alguns meninos vestidos de azul — a cor do ceu! — invadiram a caixa, aos gritos, abraçando uns papeis grandes, anunciando grandes e temiveis desgraças. Com muita satisfação toda a gente pagava para saber o que de mais pungente acontecera. Pagava! Minha surpresa não tinha limites. Ora, como não andasse mais a caixa resolvi sair. Porem o comandante (o tal garoto) olhou-me como se eu devesse ser esmagado ali mesmo, sob a sola de seu pé. Amedrontado, meti-lhe dinheiro nas mãos. Mas, não, senhores, — ele não o queria! Disse-me que o dinheiro era para ser comido pela caixa com rodas, por uma boca de ferro muito graciosa que estava diante de mim.

Lancei-me porta afora, sob uma chuva de baldões, impropérios e doestos, e safei-me antes que tal autoridade me aplicasse pesadas sanções.

Pilhando-me ao ar livre, respirei melhor. Verifiquei, entretanto, que já estava atrasado. Quis apressar o passo mas não o consegui. Estava rigorosamente enquadrado em torrentes humanas, como grandes rios de gente, sobre as quais pairavam os roncos, os bufos, os silvos e aquelas estranhas palavras "é o maior, é o maior" — "estou com a cara". Quem seria o "maior"? Quem "não" estaria com a cara?

Essas importantes questões verrumavam-me o cerebro e afinal cheguei ao lugar onde deveria estar às 10 horas. Nesse sitio eu deveria trabalhar para meu sustento. Logo à entrada muitos sujeitos estavam (como sempre) uns atras dos outros. Eis que se abre uma porta que, como se vomitasse, lançou contra nós um grupo de homens. Entramos nós, depois, numa caixa, e saimos vomitados por outra porta. Então, entrei numa sala cheia de mesas e do ruido de milhares de pequenos martelos — pa papá-pá-pá-pápapá. Na mesa maior estava um sujeito muito composto e importante que não respondeu ao meu bom-dia. Sentei-me a uma das mesas pequenas e logo me deram uns papeis que eu deveria ler, em seguida escrever em outros e finalmente, anexar estes aos primitivos. Esse trabalho (para mim incompreensivel) devia ser algo muito lucrativo para o sujeito importante, pois mal as pilhas de papel diminuiam, ele providenciava para que outras e mais outras viessem. O seu trabalho consistia em vigiar-nos e — que furto! — escrever o nome dele nos papeis que EU havia escrito! Nem ao menos os lia. Assinava, empilhava ao lado e logo que havia certo numero chegava um mulato de boné e ar entendido que sumia com eles por uma porta. Não havia a menor duvida: a coletividade tinha o maior interesse em aumentar cada vez mais o numero de papeis. Disso dependia sua existencia. Assim pensando, procurei acompanhar o ritmo diabólico dos demais, mesmo porque alguem me explicou que aqueles que mais escrevessem, em maior numero de papeis, deixariam de ser "letra" A para serem transformados em "B".

Entretanto, notei a presença de uns sujeitos muito tristes, olhando para nós, postados atrás de um balcão. Um me chamou, fui a ele que, sem maiores esclarecimentos, me disse:

— Onde está o meu papel? Minha pretensão...

Interrompi-o. Como podia eu saber onde estaria o papel dele? Então, era por isto que estavam todos ali, tristes... cada um tinha perdido um papel! Mas eu não tinha tempo a perder, — que fosse, pois, para o inferno! O cidadão, muito alarmado, foi ao importante e com ele cochichou algo.

Depois o importante chamou-me e em voz grave disse-me:

— O senhor maltratou a parte...

— Eu?!... que parte?

— Aquele senhor...

— Perdão, mas ele é um homem, não é uma "parte".

— Sim. E' isso. Aqui, os homens são partes...

— Mas ele queria saber a respeito de um papel. Como adivinhar qual o que ele procura, entre milhões?

— Realmente, realmente. Tome nota: nós, aqui, NUNCA achamos os papeis que "eles" procuram, mas nosso sistema é tomar nota do nome, de um numero de protocolo e pedir que "volte amanhã". Diga sempre: Passe amanhã!

— Mas, excelentissimo senhor — retruquei — com esse processo isto aqui nunca ficará vazio. Isto nunca se acabará! Isto não tem fim?

— Não. Nunca.

Retirei-me aparvalhado. Na minha mesa agarrei da pena e mandei o braço: lasque, lasque, lasque.

Finalmente lá para as tantas mandaram-nos embora. Assim que cheguei à rua, havia garotos como diabo gritando sempre, sempre com papeis, sempre vendendo desgraças a uma enorme e variada freguesia, ávida, faminta de catástrofes. Por mim, queria divertir-me um pouco. Então, alguém me indicou uma casa onde muita gente entrava. Paguei certa quantia, depois de esperar longamente atrás de muitos individuos. (Será essa posição uma obrigação social ou dever do perfeito cidadão?) Afinal entrei numa sala, que ficou às escuras. Imediatamente estrugiram relinchos, rebusnos, zurros, gargalhadas mefistofelicas, vozes de animais selvagens e domesticos, assovios e palavrões. Positivamente o próprio demonio estava solto dentro daquela sala — e eu, ai de mim! havia pago, paguei para entrar naquela algazarra... Mas todo esse chinfrim era apenas um inicio de conversa. Apareceram umas figuras na parede, que deveriam dar-se diversão. Como isso os urros e relinchos subiram de tom, em seguida uma figura, que era o filho, matou a velha mãe a ponta-pés, o melhor amigo fugiu com a esposa do outro, este suicidou-se bebendo uma gumietráca, e a filha do casal morreu esmagada sob um monstro de ferros e fumaça. Era demais. Fugi apavorido. De passagem, notei na semi-obscuridade que muitos casais (sem dar atenção a figurinhas nem a circunstantes) se entregavam com método e vagar a certas atividades mais próprias de alcova.

Novamente na rua, enquadrado na corrente humana, encontrei esquisitos seres com aparencia de cafajestes que interrogavam aos gritos quem nascera em 1899? em 1912? e nesta data, 1924? etc., etc. Certamente, era um novo processo de fazer recenseamento. Prestei, pois, atenção, como convinha, e logo que um gritou: "Quem nasceu em 1902?" eu me acerquei e disse-lhe cortesmente — Eu, cavalheiro!

Nunca pude entender o que se passou depois. O cafajeste, pôs-me no bolso um papel impresso a cores e em altos brados exigiu-me ali mesmo trezentos cruzeiros! Aturdido, passei-lhe uma cédula de quinhentos. Sem agradecer-me, desejou ardentemente que eu ganhasse dois milhões (como? quando? com que?) e sumiu-se o tal recenseador, sem ao menos dar-me o troco. Nesta

(Conclui na 2.ª pag.)

DESTINO

JÓCA LEITE

HA' certas pessoas que jul. gam ser o destino algo pre. meditado e que por mais que tentemos evitá-lo, jamais conseguiriamos. Todos os es. forços seriam em vão. Fugir à fatalidade? Inutil, por ser esta mais forte que a vontade hu. mana. Presos a tão errônea concepção, procuram desculpar suas faltas e fraquezas alegan. do tratar-se do inevitavel, isto é da uma obra do destino.

Iludidos por esta falsa teoria, seus adeptos tornam-se impo. tentes. Permitem que o pes. simismo trazido pela visão ne. gra e fantasmagorica do destino lhes invada. E, assim a essas almas incrédulas, são arrasta. das sem o menor esboço de reação. Seus espiritos perdem, se na embriaguês. Desmorona. se a confiança levando em sua companhia a vontade. Tudo é mergulhado num cepticismo cruel que representa a renuncia completa ao futuro. Tornam. se obedientes servos de uma irrealidade — o destino.

Certa noite sentado a um bar, pensava distraidamente. O ambiente alegre e boemio em colaboração com meus pensa. mentos despreocupados, faziam-me supor, por instantes, ser a vida a coisa mais agra. davel deste mundo. Perdido em conjecturas, ia sorvendo lentamente um aperitivo que pedira. Nunca poderia ima. ginar que aqueles minutos tão calmos seriam mais tar. de objeto de tantas reflexões.

Até então sem nunca ter conhecido a sombra de um fracasso em meus empreen. dimentos, antegosava o futuro na plenitude do otimismo. Acreditava na minha boa es. trela. Subito, sinto que al. guém caminhava em minha direção. Por mais que tentas se não lhe reconhecia a fisio. nomia. Chegou-se à mesa e pude com ligeira dificuldade constatar ser um velho ami. go que não via há longos anos. Convidei-o a sentar.

Estudei surpreendido seu aspecto. Tinha o rosto pal. ido, envelhecido. Seus olhos fundos traduziam um sofri. mento atroz, as roupas des. cuidadas e a barba por fa. zer eram o atestado de um verdadeiro desanimo. Como ele estava diferente!... Real. mente transformado. Somente quem o conhecera, como eu, poderia julgar o impressionan. te efeito desta transformação. Ele sentou-se. Conversamos, trocamos idéias sobre variados assuntos. Aos poucos procura. va conseguir que ele desven. dasse a razão de todo aque. le abatimento. Talvez, pudes. se ajudá-lo. Desejava socor. rê-lo em caso necessario.

• • •

Com sua voz rouca emba. rgada pela tristeza, contou. me:

— Faz hoje exatamente um ano que minha esposa faleceu. Após tres meses de continuos padecimentos em consequen. cia de um cancer, não resis. tiu. Ela representava tudo para mim. Passei desde então a viver numa constante tortu. ra, caminhei à passos largos para o desespero. A perda foi irreparavel e não me restava estimulo para a vida. Entre. guei meus dois filhos a seus avós. Não havia coragem pa. ra ve-los trazia-me dolоro. sas recordações. E assim fui vivendo esses amargos e inter. minaveis dias. Perdi meu em prego por falta de assiduidade. Senti-me liquidado... Sem recursos, castigado pela sor. te, afastei-me de tudo.

Com os olhos perdidos na mesa, não ousava fitar meu infeliz companheiro. Ele con. tinuou sua angustiosa narrati. va: — Sempre fui fraco para encarar a realidade? Mas, de que adiantava erguir? Contra o destino não há arma possivel. O inevitavel aconteceu. Era sem duvida o destino... Meu cami. nho já estava traçado seria inu til qualquer iniciativa. Esta. va perdido... Daí para dian. te deixaria que a vida me levasse.

— Entregue a este falso proposito, aquele velho ami. go, sem animo para enfrentar a adversidade foi buscar conso. lo no alcool. A' principio em. briagava-se para poder dormir e aos poucos viu-se contami. nado pelo terrivel vicio. Fami liarizou-se com os toxicos e entorpecentes. Sua desgraça alastrava-se... De nada ser. viam meus conselhos. Ele ful gava que o seu destino já es. tava há muito rigorosamente de. senhado e que não se poderia mais remediar.

Procurei por todos os meios convencê-lo a reagir. Havia tempo, era ainda moço. Chamei sua atenção falando lhe de seus filhos da responsabilidade co. mo pai, lembrando lhe suas obrigações morais e materiais para com eles. Como resposta aos meus apelos repetia: Não adianta... Tudo acabou. Só me resta, cumprir o meu destino. De nada serviram minhas tei. mosas insistencias aquele ho. mem era um derrotado, uma presa facil que se entregara às garras da fatalidade.

Regressei à minha casa mer. gulhado em meditações. Aque. le flagrante real da vida me chocara, e a imagem lastimavel daquele meu antigo compa. nheiro seguia-me a todo ins. tante.

Dias depois, lendo despreo. cupadamente os jornais encon. trei esta noticia no canto de uma pagina: "Foi encontrado morto, um individuo de côr branca... etc. Sem documen. tos e ainda não identificado, o corpo foi removido para o Ins. tituto M. Legal".

Um pressentimento invadiu. me. Fui imediatamente certi. ficar me de quem se tratava. Dolorosa verdade. Sem du. diva, verifiquei que era ele.

Qual foi o valor desta vida, desta tragica existencia? Res. pondemos que o valor está no exemplo que se estabeleceu pa. ra todos nós da necessidade de uma atitude diferente quando surpreendidos pela desgraça. Jamais nos julguemos destrui. dos. Enfrentemos a realidade por mais cruel que ela se apre. sente. A vida nada mais é que uma luta continua onde os prazeres na maioria das vezes morrem na raiz.

E' imprescindivel pois que te. nhamos coragem e serenidade para então sobrevivermos. Tor. na-se mistér prudencia e ação. A sequencia desses fatores le. vados à risca conduzirão ao exi. to aqueles que sabiamente os utilizarem.

Conceber o bem e prever o mal é o sensato. Realizar nós. sos designios acercando-se das situações dificies e vence-las, é obrigação.

O HOMEM DE 1902 DESEMBARCA EM 1950

(Conclusão da 1.ª pag.)

altuar, o pandemonio era ge. ral. Anoitecia e muita gente deveria estar à procura de ali. mento e de um lugar onde pas. sar a noite. Olhares desvaira. rados de pessoas que passavam aos pinchos cruzavam-se com raiva o ódio. Não sei de onde saia uma musica composta de pancadas, roncos, guinchos e gemidos. Apressei o passo e repentinamente dei com uma linda senhora andando ao meu lado, de modo mui particular, sacudindo todos os seus per. tences. Quando me viu, sor. riu-me de modo muito agrada. vel. Diabo! Quem seria? Deli. cadamente rasguei lhe uma boa tarde, minha senhora! Ela dis. se: a'ô! e chegou-se muito pa. ra mim. Recuei, perguntando de onde nos conhecemos? e prima da Josefa? Riu se escan. dalosamente e chamando-me de "velhinho" convidou me para "tomar alguma coisa".

Caramba! Era demais! Mal a perdi de vista ouvi gritos me. dônhos de mulher, pedindo so. corro como se estivesse sendo enganada. Ear de um sobrado de aparencia decente. Um co. varde assassinioli Subi as es. cadas e enquanto subia um ho. mem cheio de raiva di.ia ... serável, miseravel, vais mor. rer! Des.gra-ça-da!" Logo de. pois um tiro e mais ou o mais outro, em meio a inteiro barreiro. Neste passo eu havia entrada num comodo mo. desto onde uma velha respei. tável fazia comodamente um tricô e uma mocinha lia uma revista. A velha sobressaltou. se gritando comigo enquanto a moça corria para uma caixa grande a pareda, com uma especie de tico e uma corne. tinha que ela chegou ao ouvi. do, e pôs à caixinha de pa. rede que mandasse um carro porque um pula-ventana tinha invadido o seu lar!

As urtigas a mulher assassi. nada, exclamei, descendo as escadas quatro a quatro e pie. cipitando-me à rua, onde logo me vi em meio a inumeras cai. xas com rodas que silvavam e touçavam, com os energumenos de empre agarrados às tais ro. das que tinham firmemente nas mãos. Os tais possessos grita. vam para mim como se eu fos. se o próprio satanaz e me co. briam de xingamentos, sob muito apito e fumaça. Intei. ramente acovardado, resolvi ir imediatamente para casa, co. mer e descansar. Empresa apa. rentemente fácil, tornou-se lo. go dificilima. Cheguei a um quarteirão "isolado" porque um ser humano fora morto, assas. sinado, por questões vinculadas a importancia de Cr$ 28,50 — segundo me informaram. Des. viando, alcancei outro quartei. rão também "isolado" já ago. ra porque um grupo de cida. dãos ia reunir-se para manifes. tar desejos de que um outro mandasse em todos nós. Pois que o fizessem! Seguia meu caminho quando um grande ca. lhordas de cara gorda e ver. melha acercou-se de mim e quis saber onde eu ia.

— E' boa — disse — vou para casa! Então ele me chamou de "espertinho, hein..." disse que era autoridade e me pediu — imaginem, senhores! — meus documentos! Indaguei:

— Que espécie de documen. tos deseja?

— Não se faça de besta. Os do-cu-men-tos!

Lembrei-me daquela bela his. tória "MIGUEL STROGOFF, O CORREIO DO CZAR". Es. taria o calhordas, por acaso, pensando ser eu portador de documentos secretos que o in. teressavam de algum modo.

— Bem — disse-lhe — tenho muitos documentos. Queira V. S. especificar quais deseja. Tenho a escritura de minha casa, tenho...

— Tem coisa nenhuma... vá, vá seguindo!

Com um safanão e dois pes. coções achei-me diante de um cavalheiro de aspecto muito liso e educado, com um belo terno de puro linho. Era o "che. fe".

Cumprimentei-o afavelmente, como convinha. Ele olhou-me algo espantado e disse ao cal. hordas:

— Leve-o.

Entendi que o homenzarrão me levaria para casa. Mas não. Levou-me para um sitio de mau aspecto, com muita cara sus. peita. Numa sala pediu-me gen. tilmente que confessasse, que era melhor. Como não soubesse que confissão me seria convenien. te fazer, perguntei:

— Mas, onde está o padre?

— Padre?!

— Sim. O confessor...

Rindo, o calhordas saiu da sala. Lá ficou, comigo, um in. dividuo de aspecto cinico. Di. rigi-me a ele e perguntei por. que estava ali. Deu-me uma resposta inteiramente absurda.

Explicou-me rapidamente que "há meses seguia o jacaré, e logo hoje, que saiu por dois lados, tive que engulir a lista!

Mas não é possivel, retorqui. Por que segue o senhor um ja. caré? Como é possivel um só jacaré sair simultaneamente por dois lados? Novas e longas coisas abstrusas me fôram di. tas. Já me afastava prudente. mente de mais esse insano, quando voltou o calhordas, acompanhado de outros que vi. nham rindo e achando "muito fina a piada do padre".

Sem embargo, aplicaram-me uma formidável surra e depois me despiram. Manquejando e gemendo saí certo de que esta. vam doidos varridos, — menos eu! Obstinadamente eu conti. nuava querendo "ir para casa e comer, e descansar, e dor. mir". Obstinação que foi a mi. nha desgraça.

Realmente, as grandes caixas com rodas, e mais outras que andavam penduradas de uns fios correndo sobre fitas de metal, eram tomadas de assal. to por multidões inteiramente desvairadas. Um senhor de cavanhaque, curvadinho e de pasta, de aspecto conspicuo, deu-me tremendo empurrão e quase me agrediu quando quis passar à sua frente. Obrigado a reagir dei-lhe uns petelecos, ao parecer dos outros muito fortes.

Dentro em pouco um rede. moinho ululante me cercava, mais ao velhote. Uma coisa tremenda. Premido, maltratado faminto, cansado e incapaz de entender mais o que quer que fosse, gritei em voz lamurien. ta:

— Senhores, eu apenas que. ro ir para casa!

Porém um grito unissono es. trugiu no ar, entre risos es. carninhos:

— E' louco! E' pateta! E' gira!

Seguraram-me, rasgaram me a roupa, enquanto eu procura. va resistir com quantas forças tinha. Tudo inutil. Uns sujei. tos altos e fortes chegaram e me agarraram como se eu fos. se um embrulhinho de carre. gar pela alça. Levaram me a um lugar absolutamente calmo, de gente amável, risonha, fe. liz. Andei por ali banzando, sem ver nem sentir gente es. quartejada, nem fumaça vene. nosa, nem caras de possessos, nem recensеadores, nem ma. níacos que seguissem jacarés, nem ninguém que procurasse encher de ar tubinhos de metal. Tudo ótimo...

Encontrei depois um homem de avental branco, bastante afável. Indaguei:

— Amigo, que lugarzinho bom é este?

— E' o Hospital Nacional de Alienados. Seção dos loucos furiosos. Permita que lhe dê um conselho: o senhor "ainda" (AINDA) é um homem normal. "Por que não procura ser igual aos outros?" Olhe: Se não se modificar, "eles" o trarão de novo para cá.

Termina aqui a terrivel aven. tura — um unico dia de vida! — do Homem de 1902. Suas andanças nas regiões de 1950 levaram no a de cobrir o Reino do Absurdo, onde se diz haver cada vez mais Liberdade, onde a ciencia e a técnica amparam e confortam estranhamente se. res que gemem sob montanhas de opressão e temor. Que não nos poderá relatar, se não en. louquecer e tiver tempo, a res. peito da cultura da ciencia, das artes, da politica, do co. mercio e dos demais monstros?

A TÉCNICA DAS CERIMÔNIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

do, de exaltação ou de depressão — conteúdo, portan. to, regulador da ação, em sua economia interna e em seu "andamento", com excessos e esbanjamento de energias (alegria, reação triunfal) ou contenção e pou. pança (tristeza, apreensão, reação de derrota ou de te. mor, que é a antecipação da derrota).

Renovam-se periodicamente, com os fatos que ce. lebram, ou com a irregularidade de ritmo dos aconte. cimentos naturais. Mas, como se caracterizam, de mo. do geral? A resposta não é dificil: caracterizam-se por um ritual apropriado à finalidade de cada uma de modo a que cada uma obedeça ao seu ritual. O ri. tual as distingue umas das outras e se acaso um só. cio ausente chegar ao selo do grupo e encontrar em pleno desenvolvimento uma dessas cerimônias, êle saberá, pelo ritual, de qual delas se trata.

Um ritual. Mas, que vem a ser um ritual? Um ritual vem a ser o ordenamento das ações do grupo segun. do certo esquema constante. As cerimônias compõem. se de uma porção de atos, desde os preparativos, até os da realização e encerramento. Esses atos, para cada uma delas, sucedem-se numa ordem determina. da. Seriamos levados longe demais do assunto se quiséssemos examinar como essa ordem invariavel se estabelece e determina. E matéria que escapa às nos. sas indagações. Baste-nos verificar que essa ordem existe e que é necessária, pois a ordem em que os atos se sucedem é que constitui a parte formal da ce. rimônia e a sintetizam num esquema, que permite a sua conservação.

O ritual é, pois, a forma da cerimônia, seu pro. cesso, sua técnica especial. Para conservar as cerimô. nias e aprender a executá-las, conserva-se e aprende-se o seu ritual. O ritual é a receita da cerimônia, que o grupo social conserva e transmite, criando a tradição cultural. A cerimônia, por sua vez, pelo sim. ples fato de ser celebrada repetidamente, conserva as técnicas de trabalho e de comportamento do grupo, em face dos multiplos problemas da conservação da vida social.

Doenças da Pele

Sifilis, cancer, eczemas, va. rizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furún. culos, micoses (frieiras) — DR AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos. Assembléia, 73 - Tel. [illegible] 3265

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS 40

D. 15 às 18 horas

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história politica da Colônia aos nossos dias explicando as causas da desoladora situação do Brasil.

CRÔNICA

HÁ

Jorge Nascimento

HÁ o ar envenenado pela mentira da frase e a demagogia dos politicos de algibeira. Há a palavra "fra. ternidade" perdida nas páginas de qualquer dicionário e os ra. pazes da "P. E." dissolvendo comicios a cacetadas. Há o ser anônimo das ruas entregue à trágica situação de prisioneiro sem esperança da vida e a pro. messa de melhores dias. Há a falta de virtudes cristãs e a eterna luta de egoismos. Há o menino que bebe "traçado" por qualquer motivo e o ambiente das alegrias falsas. Há o ho. mem grande oprimindo o ho. mem pequeno e a desorganiza. ção dos "organismos" diretivos. Há em cada encruzilhada um mendigo descalço e em cada es. quina uma mulher fingida. Há madrugadas de sangue e auro. ras de desespero. Há remédios adulterados e dinheiro, muito dinheiro imperando sôbre o juiz, sôbre o Padre, sôbre a Lei. Há a trindade Getúlio-Ademar-Fi. linto e todos os "ismos" possi. veis e imagináveis. Há o homem do povo teimoso na procura do seu lugar ao Sol e o Sol bri. lhando para quem já tem um Sol dentro de casa. Há cons. ciências negociáveis e a von. tade de vencer por qualquer meio ignobil. Há o infanticidio dentro das noites e o solilóquio dos suicidas. Há o "crime" de falar a verdade e a "fila indiga. na" do "Palácio da Relação". Há um "rictus" amargo na fi. sionomia das mães e um riso apagado nos labios das crian. ças. Há o inconforto dos habi. tações humildes e a comida azeda do operario. Há o cris. to burocrático que se introduz nas repartições publicas e a falta de fé nos corações. Há os enterros de primeira classe e os choros convencionais. Há a mulher que passa se oferе. cendo por qualquer quantia e a degradação, as orgias inter. mináveis, a licenciosidade. Há as imbecilidades dos "grã finos" encasacados e a mistificação dos chacais da humanidade. Há o ca. fagéste de beira de calçada e o vendedor que transforma no metal sonante e a cova tris. te do homem bom que morreu esquecido, não tanto pelo seu sem tanto tan. to. Há o [illegible] que pagam pelo bem que fizeram o mal que não merecem e os que go. zam os vantagens pelo mal que praticam. Há os mo. nopolizadores da luz, dos fi. os, do ar, das paisagens da côr e os compradores de di. plomas, de títulos, de notorie. dade. Há o cinismo dos nego. ciantes e a moral da arrogância, do "tira o que puder" do "pri. meiro nós". E há o DESEJO DE SER UM VEGETAL!

ERA UMA VEZ UM PROFESSOR DE ALDEIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mo". Não faltava tambem Mo. lière, presente numa adaptação do "Médico contra sua vonta. de". Para não cansar a assis. tência, as obras dramáticas al. ternavam com números de can. to e de dança: entre os pró. prios estudantes integrantes do grupo havia quem tocasse vio. lão, tivesse uma boa voz ou soubesse bailar.

Transportavam um palco des. montavel num carro. Chegan. do a um povoado paravam na "praza mayor", e dentro de meia hora o palco estava ar. mado, com cortina de boca de cena, cenarios, apetrechos e tudo. Ninguem desdenhava o trabalho de carpinteiro ou me. cânico: quem seria rei no pal. co tinha que pregar suas tá. buas com as próprias mãos. De. pois do espetaculo havia troca de opiniões, durante um jantar comum entre atores e especta. dores, convivio amistoso em que as duas partes aprendiam muito.

Enquanto a "Barraca" de Garcia Llorca — tambem uma companhia ambulante de estu. dantes da universidade de Ma. drid — pretendia alcançar um público mais culto nas cidades do interior e, por consequinte, fazia teatro mais "literário", mais artistico, os grupos vo. lantes da Comissão Educado. ra, aos quais pertencia Ale. jandro Casona tinham por um fim levar o teatro um tea. tro rudimentar e primitivo, a gente que nada sabia de tea. tro, que levava uma vida dura e primitiva. Se escolhiam os autores clássicos era porque acreditavam que sua linguagem seria compreensivel ao povo e os resultados provaram que ti. nham razão.

Foi com o contato que o professor de aldeia Alejandro Casona aprendeu teatro e se transformou no grande dra. maturgo que hoje conhecemos e admiramos como um dos três grandes poetas do teatro es. panhol contemporâneo — Gar. cia Llorca, Valle-Inclan, Ale. jandro Casona. Este, o mais moço dos três — Valle-Inclan morreu, já sexagenario, naque. le mesmo ano de 1936, em que morreu Garcia Llorca, como "As Arvores", de pé, — é tam. bem o mais humano o menos hermético, o menos encerrado numa torre de marfim. Como Mauricio, o herói de "As Ar. vores morrem de pé" vive se. meando ilusões para os desca. minhados de seus semelhantes. Ou, no principio da sua car. reira, mais numerosos e apaixonados ignorantes Ele não tornou a perderam, como a do "As Arvores morrem de pé" — tão magistralmente interpre. tado por Conchita de Morais — perdeu aquela ilusão luminosa da mais bela semana de sua vida, as arvores, crescendo como as árvores. Uma arvore firme. mente plantada, através do Oceano, no solo fecundo de tradição dramática de sua ter. ra.

Dr. Silvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo — Urinarias — Pre nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Tele fone: 42 1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

DR MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA

Largo da Carioca, 5 (Ed. Ca. rioca) · 3.º andar · Sala 308

Tel. 42 2746

Segundas, quartas e sextas à tarde

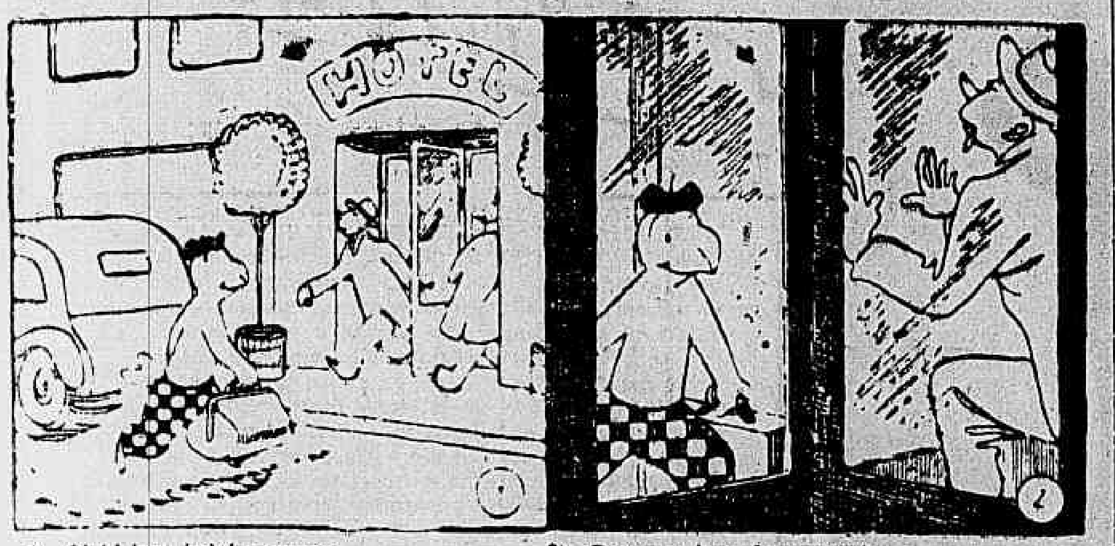
Aviso

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEI. RA AVISA AOS SRS. ASSINANTES E AO PÚBLI. CO EM GERAL QUE, DESDE MEIA NOITE DE ON. TEM, FORAM SUBSTITUIDOS, POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, CERCA DE 1.600 NÚMEROS DE TELEFONES DESTA CAPITAL, NAS AREAS DE ALGUMAS ESTAÇÕES.

OS NOVOS NÚMEROS JÁ CONSTAM DAS LISTAS DE ASSINANTES E ENDEREÇOS QUE ACABAM DE SER DISTRIBUIDAS.

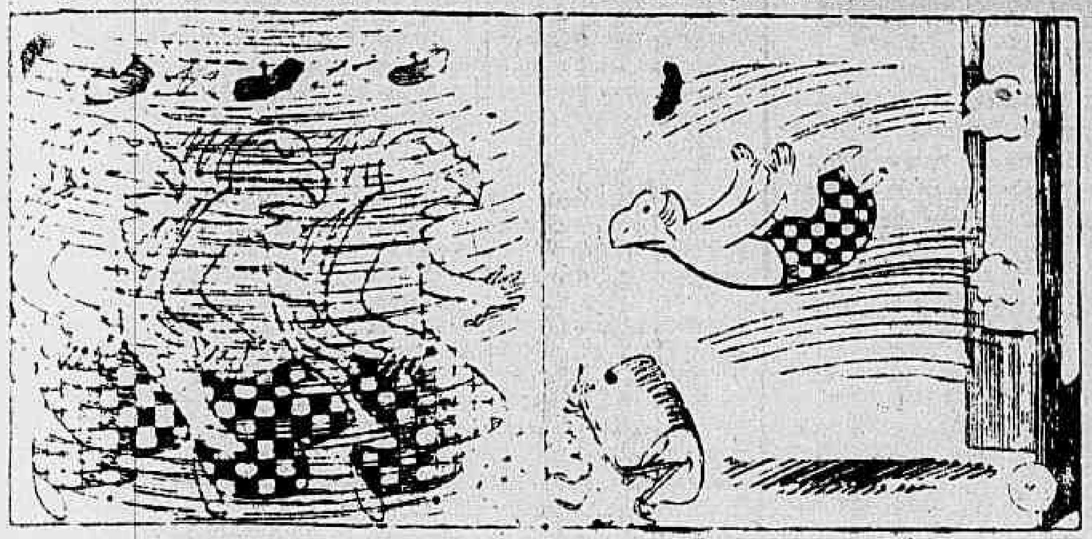
CONSULTEM, POIS, AS NOVAS LISTAS AN. TES DE FAZER SUAS LIGAÇÕES TELEFONICAS

GLOBI NO HOTEL



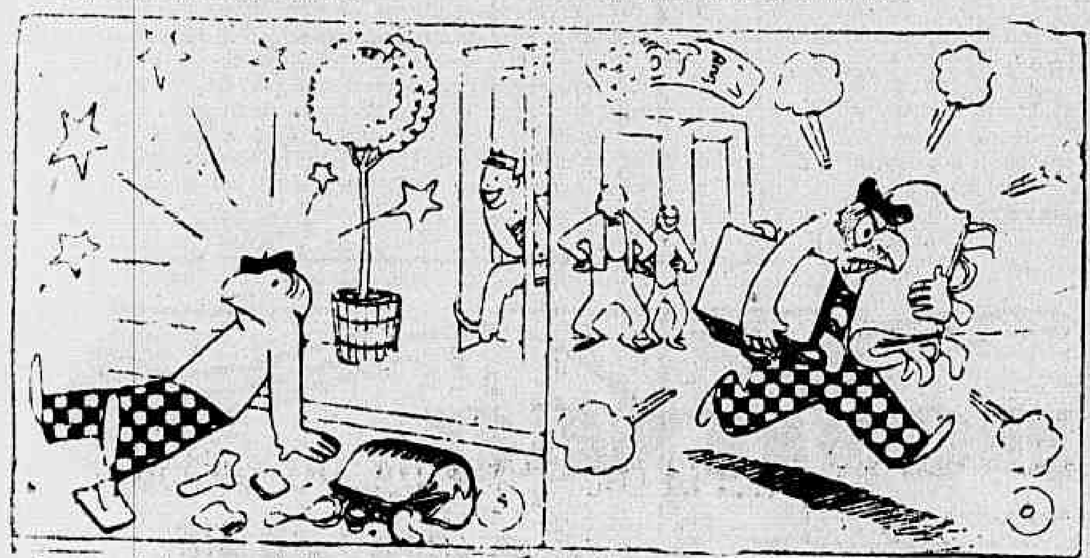
1) Globi logo hotel procura;
E lá, afinal, ó! ventura!
O belo nome: "Hotel Suiço".
Crê convir-lhe, só por isso.

2) Deve ser bem frequentado,
Conhecido e reputado
Por todo e qualquer viajante.
Se é hotel suiço, é bastante.



3) Ia a porta atravessar,
Mas viu-se nela a girar!
Porta girante?! E' possivel?
Que coisa! Parece incrivel!

4) Não! Deve ser armadilha
Com que ao incauto se pilha!
Globi sente-se estonteado...
E... zás... à rua é atirado!



5) Vê estrelas ao meio-dia..
E, caido sobre a guia
Da calçada, o bom Globi
Mal tem consciência de si.

6) Mas ouve uma gargalhada...
Ergue as malas da calçada
E foge e exclama: "Hotel Suiço!
Nunca mais me pilham nisso!"

UM POUCO DE FÍSICA

O SOM

Som é o resultado de um movimento vibratorio da matéria, de frequencia conveniente, e transmitido aos orgãos auditivos através de meios materiais e elasticos.

Geralmente se diz que som e o resultado da vibração de um corpo. E' preciso, porém, no ar que a vibração deve ser feita com uma certa velocidade: que é preciso haver um meio transmissor, solido, liquido e gasoso, e finalmente, que possa ser recebido pelo ouvido ou por certos aparelhos. Senão, vejamos:

Que o som é o resultado de um movimento vibratorio, esta mais do que provado, por inumeras experiencias. Colocando-se um pouco de areia num copo de cristal e atritando-o com um arco de violino, vemos a areia saltar por efeito da vibração do copo, ao mesmo tempo que se produz sôm.

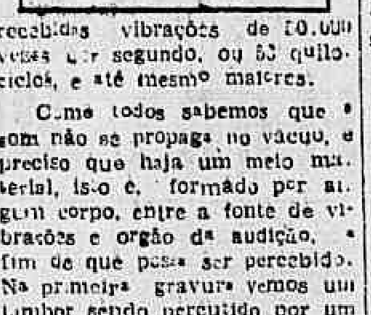
E necessario, tambem, para a produção do som, que as vibrações tenham certa velocidade, isto é, que os corpos vibrem com uma certa frequencia. Menos de 16 vibrações por segundo não produzem som capaz de ser percebido pelo ouvido humano. Em linguagem tecnica o numero de vibrações produzidas num segundo chama-se "ciclo". Portanto, uma vibração para ser percebida precisa ter, no minimo, 16 ciclos. Num piano, por exemplo, a corda que vibra menos, vibra 26 vezes por segundo, produzindo um som grave, ou grosso. Quando mais rapida é a vibração, tanto mais agudo ou fino é o som.

Acima de mil vibrações por segundo, isto é, acima de mil ciclos, usa-se a expressão "quilociclos", pois quilo, como vocês sabem, quer dizer mil. Essa expressão é usada nas transmissões radiofonicas feitas em ondas longas. Quando as vibrações excedem 10.000 vezes por segundos, usamos a denominação "megaciclos", como se dá nas transmissões radiofonicas em ondas curtas.

Os sons produzidos por vibrações de mais de 20 quilociclos são "ultra-sons", que o ouvido humano não percebe. Nos aparelhos de radio as vibrações são transformadas em outras de menor frequencia, a fim de poderem ser ouvidas, pois são

recebidas vibrações de 10.000 vezes por segundo, ou 50 quilociclos, e até mesmo maiores.

Como todos sabemos que o som não se propaga no vácuo, e preciso que haja um meio material, isto é, formado por algum corpo, entre a fonte de vibrações e orgão da audição, a fim de que possa ser percebido. Na primeira gravura vemos um tambor sendo percutido por um bastão. O que sucede então? Produz-se som, é claro. Mas não é só. As vibrações da pele



do tambor transmitem-se através do meio, que no caso é o ar, atingem a pele oposta, que por sua vez passa a vibrar tambem, afastando violentamente de si o bastão que estava em repouso.

Nessa gravura temos mais um exemplo da propagação das vibrações através dos meios ambientes. Trata-se de uma experiencia facil e curiosa, que vocês podem repetir em casa. Tomem dois copos de cristal, enchendo-os com igual quantidade de agua e coloquem sobre um deles um arame com as pontas dobradas, tendo o cuidado de manter os dois copos afastados. Se vocês passarem um dedo molhado sobre as bordas de um dos copos, ele vibrará e as vibrações serão comunicadas ao outro copo, fazendo o arame dançar. Ao mesmo tempo serão produzidos sons curiosos, pois havendo vibrações com intensidade suficiente, não pode deixar de haver som.

Há muita gente que só se lembra dos sons para pensar nos ruidos desagradaveis, esquecendo-se da musica que é uma combinação de sons bem arranjada, e que tão bons momentos nos proporcionam. E por falar em ruidos e barulhos, vale a pena lembrar o que disse certa vez um individuo contornado: "Ora vivam os sons! Muito pior é ser surdo".

NOSSOS LIVROS

O PINTINHO CABEÇUDO — Todos bem sabemos como é dificil fazer um bom livro infantil capaz de prender a atenção das crianças interessando as pelo assunto e, ao mesmo tempo, ensinando-lhes sadios principios de educação e moral. Pois é isso que consegue o bem escrito livro de Edna Groff Deihl, editado pelas "Edições Melhoramentos" e intitulado sugestivamente "O Pintinho Cabeçudo". Sim, porque o pintinho cabeçudo da historia é um bom termo de comparação com as crianças teimosas e desobedientes que gostam de fazer o que lhes dá na cabeça, e que, por isso mesmo, quase sempre se dão mal como aconteceu com o pintinho.

Primorosamente ilustrado e corretamente traduzido "O Pintinho Cabeçudo" de que recebemos um exemplar é mais um bom livro dessa progressista editora brasileira.

Diario Carioca INFANTIL

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Março de 1950 — Direção de Juracy Correia

PARA AS MAMÃES LEREM

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ

Neste terreno, domina ainda, não obstante a rica variedade de substitutos existentes, o alimento materno. De fato, o melhor alimento para o bebê ainda é o leite materno. Substancial, possui os ingredientes necessários à boa nutrição do recem-nascido. Ele fornece os elementos de defesa ao fragil organismo do petiz. A alimentação artificial, conquanto possa substituir o aleitamento quando esse for impossivel, não supera as vantagens da amamentação direta da mãe ao filho. Todas as mães devem ter esta noção bem em mente. Não devem desesperar se estiverem impossibilitadas de amamentar, mas pensar sempre quão benéfico é para o seu filho servir-lhe o seio nutriz. Somente em caso de contra-indicação médica, deverá se subtrair dessa sublime função. Há muita confusão sobre o assunto. E' comum se ouvir dizer "o meu leite é fraco", ou "não satisfaz ao meu filho" e coisas parecidas. Bem, somente o médico poderá avaliar esses fatos. Ninguem tem o direito, no rigor que merece tão importante fator de saúde infantil, de decidir por conta própria, a substituição da alimentação materna pela artificial. Deve ser ouvido sempre o especialista sobre o assunto.

A amamentação é um ato natural na mulher que deu à luz. E' o que se chama um ato fisiológico. Em nada prejudica o organismo feminino. Ao contrário, sendo um ato da própria natureza orgânica, só poderá fazer bem. Nem mesmo altera as formas fisicas após o periodo de aleitamento, tudo volta ao normal. Claro está que a gravidez provocando a adaptação do organismo à nova situação, requer tempo para se recompor. Por isso mesmo, são recomendadas as massagens ou a ginástica suave e adequada, após o parto. Porem, o aleitamento em si não é responsavel por qualquer alteração fisica e, por outro lado, beneficia, sem duvida alguma, a mãe e sobretudo o filho. Assim, repetimos, só a contra-indicação bem firmada pelo médico justificara a suspensão da melhor alimentação para o bebê.

O horario das mamadas deve ser rigorosamente estabelecido e obedecido, para que, desde cêdo, se habitue o bebê à disciplina alimentar, o que irá influir, tambem, na regularidade das funções digestivas. De um modo geral, o horario mais adotado é aquele que espaça as mamadas de 3 em 3 horas. Casos há, contudo, que indicam horario diferente. Cabera então ao médico estabelecê-lo. Nunca se deve alterar o espaço das mamadas sem o parecer do especialista. Se insistimos tanto nesta tecla de se ouvir sempre e sempre o médico, é porque está mais do que provado que ninguem deve se meter em seara alheia, sobretudo tendo em vista que se trata da saude de uma criança, por melhor intencionado que seja. A mamada é o ato mais relevante na vida que se inicia para o bebê. Portanto deve ser cumprido dentro do que melhor indicam os especialistas. Nem é por outra razão que, desde a gestação começam os médicos a pensar neste problema, cuidando, tratando e nutrindo a futura mãe.

(Cooperação da Seção de Higiêne do SESC A. R. D. F.)

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com Bedran Brilhantina Natural sem manchar e sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos, são grandes as vantagens de Bedran Brilhantina Natural, tem a propriedade de fazer os cabelos brancos voltarem à sua cor primitiva, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. A venda, no O CRUZEIRO, O GUARANI, A ESCOLAR, ARCO IRIS e NOVA ERA

um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta das "Edições Melhoramentos"

1.º) Como se chama o movimento que a Terra executa ao redor do Sol?
RESPOSTA: . ...

2.º) Qual é o movimento que produz a sucessão dos dias e das noites: o de rotação ou o de translação?
RESPOSTA: . ...

3.º) Como se chama o movimento que a Terra executa em torno de si mesma?
RESPOSTA: . ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na com seus nomes, endereços e idades para: CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA INFANTIL", Avenida Presidente Vargas, 1988, Rio.

CONCURSO DO DIA 12 — Foram sorteados os seguintes concorrentes:

1.º) — Vicente Durço — Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — Premiado com o livro: "O Espirito do Sol".

2.º) — Lionel Goulart — Botafogo, Rio — "A Historia do Carvão".

3.º) — Marlene Santos Lima — Rio — "Os alimentos e sua História".

4.º) Vera Lucia Ribeiro Baldner — Ramos, Rio — "As Habitações e sua Historia".

5.º) Egilda Montes da Silva — Ilha do Governador, Rio — "A Historia do Ferro e do Aço".

6.º) — Luiz Mauro Giestas — Afonso Claudio, Estado do Espirito Santo — "A História do Petróleo".

7.º) — Sebastião Gonçalves das Neves — Cordovil, Rio — "A História do Ouro".

8.º) — Luiz Pereira de Souza — Engenho de Dentro, Rio — "Os Transportes e sua Historia".

9.º) — Nilza Chauraio Ribeiro — Antonina, Paraná — "As Vestimentas e sua História".

10.º) — Ana Maria Terra Passos — Barra do Pirai, Estado do Rio — "Bambi".

Os prêmios, que foram oferecidos pelas "Edições Melhoramentos", serão enviados pelo correio. Pedimos, porem aos premiados em concursos anteriores, e residentes nesta capital, que vão procurar os seus prêmios, na loja das "Edições Melhoramentos", à rua Gonçalves Dias, 9, onde se encontram a disposição dos donos.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Essêr Ltda." à Pça. 11 de Junho 75, 1.º andar, antiga Pres. Vargas, 2 139 Telefone 43 4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr$ 1 500,00 anél de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr$ 950,00 anéis de grau desde Cr$ 500,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ALEXANDRE "O GRANDE"

Quando Alexandre subiu ao trono da Macedonia, região situada ao norte da Grecia, tinha

apenas 20 anos. Educado por Aristoteles, grande sabio grego, tornou-se amigo da cultura e civilização gregas.

O inicio do seu reinado foi marcado pela guerra que empreendeu contra os barbaros do norte, marchando até o Danubio. Espalhou-se a noticia de sua morte, e os gregos, que estavam sob o dominio da Macedonia, revoltaram-se. Alexandre regressa imediatamente, e arrasa a cidade de Tebas, deixando de pé apenas o Templo e a casa do poeta Pindaro, cujos versos ele admirava. Diante do terrivel castigo, os gregos trataram de aquietar-se.

Alexandre, embora dominasse a Grécia, admirava-a pelo seu progresso nas ciências e nas artes. Por isso, e para conquistar as simpatias do povo grego, resolveu fazer guerra à Persia, inimiga mortal da Grecia. Para tanto organizou um exercito de 35.000 homens, com cavalaria, material de sitio e maquinas de guerra atravessando o Helesponto, para logo se defrontar com um grande exército de Dario, rei dos persas, no qual havia mais de 30.000 soldados mercenarios gregos. Apesar da enorme diferença de fôrça, a batalha, que teve lugar às margens do Granico, foi vencida pelos valentes e disciplinados soldados macedônios de Alexandre.

Em seguida Alexandre avançou pela Lidia, Frigia e Silicia, conquistando essas regiões. Dario, porém, reuniu um colossal exército de 100 000 homens e enfrentou Alexandre na planicie de Issus, onde foi derrotado tendo que fugir, sendo toda a sua familia capturada. Depois da grandiosa vitoria alcançada, Alexandre não cogitou de penetrar no interior do vasto império persa, preferindo antes conquistar o litoral do mar Egeu, onde os persas tinham as bases de sua esquadra.

Foram conquistadas as cidades da Siria e da Fenicia, sendo em seguida dominado o Egito, onde Alexandre foi recebido com as honras devidas a um Deus por terem os sacerdotes proclamado ser êle filho do Deus Amon. Numa das bocas do rio Nilo foi fundada a cidade de Alexandria, que mais tarde se tornou o centro da civilização mediterranea.

Diante das vitorias de Alexandre, Dario propoz-lhe dividir com êle o império persa: Alexandre, porem, queria tudo e a guerra continuou. Novamente os dois reis se encontram numa grande batalha, e ainda desta vez o exercito persa foi vencido, tendo Dario fugido novamente.

Alexandre então tomou Babilonia, Susa e Persepolis, conquistando tão grandes riquezas que com elas pôde carregar milhares de mulas e camelos. Proseguindo em sua marcha vitoriosa, Alexandre chegou a alcançar a India, onde venceu alguns soberanos que lhe enfrentaram, não indo mais longe porque seus generais se negaram a prosseguir adiante.

Obrigado a regressar, Alexandre entrou novamente em Babilonia, onde foi atacado por uma febre infecciosa, morrendo no ano de 323 a.C., com a idade de 32 anos, depois de formar o mais vasto imperio de que se teve noticia na antiguidade.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42 9110

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grave problema de sua vida

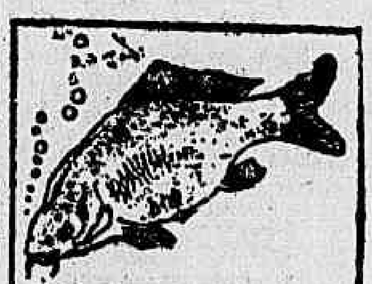
ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91 5.º and.
Tel. 23 2555

Curiosidades DIVERSAS

Sócrates, o grande filosofo grego, ensinava aos seus discipulos falando. Não escreveu nenhuma obra. No entanto a influencia que êle exerceu foi enorme. Graças ao que escreveram seus discipulos Platão e Xenofonte, as ideias de Sócrates puderam atravessar os séculos sendo hoje em dia conhecidas e admiradas.

* * *



Vocês certamente conhecem um peixe que se chama pescada, muito comum no norte do Brasil e de carne saborosa. Com a pescada sucede uma coisa interessante: é que, antes de ser ela já o era. Sim, porque antes de ser "pescada", ela já era pescada.

* * *

Ave das mais curiosas é o arenario. Vive junto aos crocodilos e, quando estes adormecem com a boca aberta, catam-lhes entre os dentes os restos de alimentos, prestando assim um excelente serviço a tão perigosos animais que aliás se prestam de bom grado à operação de limpeza.

* * *

O plural de bolso segundo usamos no Brasil, é bolsos, com o primeiro o fechado. Os portugueses, e assim mesmo não todos, e que usam o plural bólsos, com o primeiro o aberto. Como cada terra tem seu uso devemos dizer bôlsos e não bólsos não é mesmo?

Acima vemos uma bomba, um pato, uma janela com cortinas, e um ... formados com os algarismos 1, 2, 4 e 0. Com os demais algarismos, e um pouco de habilidade, vocês poderão traçar desenhos interessantes. Experimentem.

* * *

A cidade do Rio de Janeiro é conhecida atualmente tanto no Brasil como no resto do mundo como "Cidade Maravilhosa". Vocês sabem quem foi que pela primeira vez empregou essa expressão? Não sabem? ... quem sabendo que foi o escritor Coelho Neto.

IDADE OBSCURA

Por,

Hortensia de Campos Meitner

No numero dedicado ao meiado do século, uma conhecida revista americana publicou um artigo interessante sôbre a moda. Desfilam os sucessivos ideais de beleza, revivem as inovações, surgem as modas, em seus minimos detalhes durante as primeiras cinco décadas dêste século vinte. Por fim estabelece o articulista um gráfico curioso. Segundo êste, a moda, como muitos outros fenômenos da história, sofre evoluções, crises, momentos de grandeza, tempos de decadência, num ritmo constante, se bem desigual.

Nos dez primeiros anos, o ideal a ser atingido era uma verdadeira glorificação do "eterno feminino". Deixando apenas descoberto o rosto, e as mãos, não houve jamais moda mais reveladora das graças femininas do que os vestidos justos e elegantes que as mulheres usaram de 1900 a 1910. Os cabelos compridos e levantados, os chapéus de uma irresistivel faceirice, as sombrinhas, os leques, tudo convidava a mulher a desempenhar seu papel de sedução e inspiracão, sem afastar-se das tendências de sua natureza.

Na segunda década tudo já foi diferente. A mulher conquistara mais independência, descortinara novos horizontes, renunciando à exaltação de sua fragilidade. A moda ressentiu-se desta atitude moral, os cabelos curtos, o busto disfarçado, a cintura inexistente, transformaram a mulher num adolescente um tanto vulgar. Ultimo refugio de sua sedução: as pernas exibidas até os joelhos. A linha do gráfico desce muito baixo. E o que o articulista chama de "dark age" — a idade obscura, ingrata. Chegamos, por volta de 1935, a nostalgia de encantos perdidos: a mulher deixa crescer novamente o cabelo. Os vestidos modelam-lhe o corpo, seu rosto, sua pele, suas mãos, seus pés, tudo é cuidado com requintes. Por tôda parte nascem os institutos de beleza e a glória da nova invenção: a permanente. Todos os meios são bons para aproximar-se do ideal das estrêlas que brilham em Hollywood e cujas perfeições mais ou menos artificiais atingiram entretanto na imagem uma beleza insuperavel. A moda inspira-se na Grécia antiga, nos folclores exóticos, no guarda-roupa masculino em sua época do "dandy" do século passado. No gráfico, a linha está no ponto mais alto. E hoje? Temo um pouco da repeti-lo, mas estamos na idade obscura. A moda quer renovar-se, mas está sem inspiração. Originalidade a todo custo cria exageros disgraciosos, para não dizer feios, e como um pressentimento de plena decadência, as mulheres insistem em cortar as madeixas reduzindo-as a quase nada, perdendo assim o primeiro ornamento que Deus lhes deu. O unico consolo é que a linha do gráfico tornará a subir um dia. Façamos, portanto, como o rapaz da história flamenga, Till Eulenspiegel, que chorava quando descia a montanha, pensando na subida, e ria na subida, apesar do esforço, lembrando-se da descida.

Jacques Griffe apresenta, para ocasiões de gala, êste vestido formado de tiras horizontais de tafetá listrado diagonalmente, com efeito de espinha de peixe. (Foto A.C.M.E.)

Vestido de noite de Jacques Fath, corpinho de lamé prateado, saia muito esguia de aba drapeada, luvas e longa estola de veludo cinza fumaça.

Aqui vemos, num vestido de jantar, o famoso efeito de "tesoura" em que tanto se falou por ocasião da ultima coleção de Christian Dior.

BOA MESA

PRATO SEM CARNE A AMERICANA

4 batatas cruas: uma colher (sopa) de cebola ralada: 2 ovos inteiros: 4 colheres (sopa) de farinha de trigo: 1 colher (chá) de sal: uma maçã ácida grande: azeite doce (4 colheres de sopa).

Ralar as batatas cruas (dá mais ou menos duas xicaras). Acrescentar a cebola ralada e os dois ovos (sem bater), a farinha e o sal. Misturar e fritar ás colheradas no azeite bem quente, até ficar dourado, achatando cada uma destas panquecas com as costas de uma colher de pau. Deixar escorrer e arrumar á volta de um prato ao lado de fatias de maçã fritadas no mesmo azeite. No centro desta "corôa" colocar vagens cozidas com água e sal e do outro lado (formando tambem meio circulo) cenoura cozida com agua e sal (com um pouco de suco de limão) e regada com molho branco ou molho de creme de leite. Este prato completo pode muito bem substituir o prato de carne no almoço ou no jantar, sendo muito nutritivo e gostoso, sugestão que nos parece oportuna, nestes dias de Quaresma e de calor.

FANTASIA MEXICANA

Duas xicáras de grão de milho (fresco ou de conserva): duas xicaras de pirão de tomate: uma colher, de sopa, de suco de cebola: um pimentão verde picado: sal, pimenta do reino: meio quilo de queijo creme de Vassouras (ou do mesmo tipo): uma xicara da farinha de rosca: uma colher, de sopa, de manteiga.

Misturar o milho com o tomate, o suco de cebola o pimentão verde picado: temperar com sal e pimenta do reino: colocar metade desta mistura no fundo de um prato pirex, numa tijela de pó de barro ou outro recipiente que vai ao forno. Cobrir com uma camada de queijo reservando metade do mesmo. Alternar mais uma camada de cada. Incorporar a farinha de rosca a uma colher de manteiga e espalhar por cima. Colocar num forno brando durante meia hora, e servir logo, bem quente.

A Arte de Ser Bela

Neste tempo de calor alternando com fortes chuvas muita gente vai se queixando de ter o cabelo rebelde, dificil de ser penteado. Ora, para melhorar o estado de uma tal cabeleira "nervosa" é preciso estimular a circulação do sangue no escalpo — o solo, por assim dizer em que ela esta enraizada. Os cabeleireiros dos Estados Unidos inventaram para esse fim um tratamento adequado, administrado em oito sessões, durante tres semanas, e consistindo em massagens, fricções e outros processos que quasi não precisam de produtos cosméticos: é no sentido exato da palavra, a "ginastica do cabelo".

Os emulos de Figaro não escondem os seus segredos mas, ao contrario, ensinam as suas freguezas para estas poderem fazer os "exercicios em casa, sem ajuda do especialista, só consultando este de vez em quando. Eis as principais regras do tratamento em questão:

1º — O cabelo é dividido em pequenas secções e cada uma escovada energicamente puxando o pelo raiz de modo que o couro cabeludo participe deste movimenot, afastando-se do cranio.

2º — Massagem da nuca, ombros, parte superior dos braços, pescoço, para aumentar o efeito do exercicio precedente.

3º — "Escovação vibratória" do escalpo apoiando o pelo da escova alternativamente para frente e para trás num movimento ritmico e rapido.

4º — Massagem do couro cabeludo com a ponta dos dedos, ficando os mesmos firmemente apoiados num mesmo lugar e sendo o escalpo forçado a fazer largos movimentos giratórios que afetam tambem os musculos do rosto: isto tambem num ritmo regular e acelerado.

HELENA

Clinica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
Consultorio
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
Vargem — Teresópolis

Alô, Amigas!

PITUCHINHA E OS REIS DA ASSIRIA — As cabeças barbudas dos velhos reis da Assiria, que espiavam por cima de um revestimento de algodãozinho branco, pareciam um tanto assustadas com a atividade pouco comum que se desenvolvia, desde alguns dias, aos seus pés invisiveis. Os touros de chifres encaracolados olhavam com espanto as barracas cheias de brinquedos, de doces, artisticamente enfeitados, de apetrechos domésticos e instrumentos de jardinagem que enchiam os balcões improvisados. Mas, sua curiosidade atingiu o climax quando abriu a cortina do pequeno teatro armado no centro do antigo Cassino Assirio, e Pituchinha — uma marionete graciosa — começou as suas travessuras Era a inauguração da Exposição de Desenho, Trabalhos Manuais e Economia Doméstica do Setor de Educação Pré-vocacional e de Trabalhos realizados no Setor de Educação Rural da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. A exposição fica aberta diariamente de 15 ás 21 horas, até o fim deste mês e convido as amigas leitoras — mães educadoras, professoras — a visitá-la, pois encontrarão ali uma multidão de idéias e técnicas para divertir as crianças e ornamentar seu lar. Tudo feito com matérias baratas e comuns, mas com muito gosto e habilidade.

Dona Arteobela Frederico, que dirige as atividades do Setor de Educação Pré-vocacional, pode orgulhar-se com os resultados obtidos durante este ano. Alem das coisas úteis e agradaveis que já há varios anos vêm sendo ensinadas nos seus cursos para professoras, o teatro de bonecos, dirigido com dedicação e pericia por Dona Laiz Azevedo, traz muita alegria aos pequerruchos: representa no recinto da Exposição, ás quintas, sábados e domingos, com repertório variado. Depois da "Pituchinha", virá "Branca de Neve" e outras histórias que os garotos conhecem e apreciam.

No setor de Educação Rural, há trabalhos executados por professoras, durante um curso de orientação de três meses realizado recentemente na Escola Rural Alberto Torres, e tambem trabalhos feitos por alunos das escolas rurais, já sob a orientação de professoras já treinadas. Coisas simples, úteis, feitas com gosto e carinho. As aulas de trabalhos manuais ensinam á criança de usar suas mãos, de usar sua imaginação, de saber aproveitar o que está ao seu alcance na própria zona rural onde vive, em vez de esperar que venham da cidade brinquedos e objetos, geralmente caros demais para seus pais poderem comprá-los. E fala-se tambem em levar o teatro de bonecos para os distritos rurais, com a ajuda das professoras, para maior alegria dos pequenos roceiros, e tambem dos adultos que trabalham no campo. Assim, no subterraneo do Teatro Municipal, o maior da Capital, nasce um teatrinho em miniatura que um dia será difundido na extensa zona rural do Distrito Federal.

OLGA OBRY

DOMINGO da Carioca

ANO XXIII — Rio de Janeiro, 26 de Março de 1950 — Numero 6.671

Usa-se no Rio

Usa-se no Rio, na hora do cock-tail o "sweater" branco de malha lisa, tricotado com linha de algodão, linho ou sêda, ricamente ornamentado com aplicações de veludo preto e missangas da mesma côr. Com saia esguia de veludo preto, dá um efeito muito "habillé".

Com um "tailleur" de "faille" preta, usa-se no Rio a blusa de sêda branca, gola em pé, franzida verticalmente no centro, na frente, o que lhe dá suave linha arredondada.

Com a bluda branca de gola em pé, usa-se um colar de lentejoulas em preto e prata, lentejoulas de alta fantasia, em forma de corações, estrêlas, folhas, etc.

Usa-se no Rio blusas assimétricas, como esta, tôda trabalhada num plano diagonal, gola de um bico só, abotoada do lado oposto ao que cruza por cima do outro. Em panamá rosa pálido e arroxeado, fica muito bonito com saia preta ou cinza escuro.

M. T.

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM Botões!

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas v. encontrará tudo o que necessita — linhas de todos os tipos, botões artisticos, fivelas, patões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
Marca Reg.
"O NOME GARANTE O PRODUTO"

Américo Brasilico
e
C. A. de Bulhões
Advogados
(Causas civeis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 435
6.º — Sala 603 — 23 0932
Residencia: 23 0578

Dr Emygdio F. Simões
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen Caldwell 310
— Telefone: 32 3415 —
Res.: Av. N. S. Fatima, 42
Apartamento 503
Telefone: 32 3415

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65 4.º — 43 8188

FABRICA RANGÚ

EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

Jurupitan
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia

Dirajaia
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

Chá Mineiro
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Lungaciba
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. Monteiro da Silva & Cia.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23 2726 — RIO DE JANEIRO